Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.321 Rio de Janeiro (GB), têrça-feira, 19-7-1967

Beltrão diz como é a reforma

(PÁGINA 3)

RIO SEPULTA CASTELO

O ex-presidente Castelo Branco será sepultado às 16 horas de hoje, no Cemitério São João Batista. Seu corpo está sendo velado no Clube Militar. Chegou ao Rio esta manhã, em avião da Fôrça Aérea Brasileira. – (Leia na página 2)

A morte do sr. Humberto de Alencar Castelo Branco

NUNCA pude entender o fato de se chorarem e lamentarem TÔDAS as mortes indistintamente. Se todos têm que morrer algum dia, se a morte é a finalização natural e inevitável da vida, sempre escapou à minha compreensão o fato de se nivelarem todos na mesma dor, moços e velhos, herois e covardes, talentos e mediocres, gente que contribuiu para o progresso e dignificação da humanidade e gente que não fêz outra coisa senão explorá-la.

A VIDA é que classifica os homens e a morte, sendo inevitável, não pode ser mais do que um julgamento, um encontro de deve e haver. Se os canalhas também morrem, por que consagrá-los com as mesmas lágrimas que se destinam aos que não tiveram mêdo da vida e deram a ela todo o seu desprendimento e tôda a sua grandeza?

É DIGNA de meditação a confissão de Humberto de Campos que, quando tinha cinco anos de idade, compareceu orgulhoso diante dos outros meninos da sua rua, porque era o avô dêle que estava morto, e não o avô dos outros... O famoso escritor já tinha a intuição de que a morte era um julgamento, e que influenciá-lo estava acima das suas fôrças. Não podendo influenciá-lo, comemorava-o...

NESTES dias mesmo, ocorreram algumas mortes sentidas e lamentadas, umas pela saudade antecipada que provocaram; outras porque cortaram inesperadamente uma obra não terminada; outras ainda porque os que morriam haviam cumprido integralmente o seu dever e se despediam da vida levando a admiração e o respeito dos que ficavam. Foi assim com Fontenelle, com Ribeiro da Costa, com Vivien Leigh, com o cego Aderaldo.

COM a morte de Castelo Branco (acontecida ontem, num desastre em Mecejana), a humanidade perdeu pouca coisa, ou melhor: não perdeu coisa alguma. Com o ex-presidente, desapareceu um homem frio, impiedoso, vingativo, implacável, desumano, calculista, ressentido, cruel, frustrado, sem grandeza, sem nobreza, sêco por dentro e por fora, com um coração que era um verdadeiro deserto de Saara.

INCAPAZ para as grandes admirações, incapaz de enxergar a beleza da vida, incapaz de compreender que a vida não é apenas um desfile de misérias e crueldade (diante da qual êle se mantinha indiferente) e que precisamente os homens que se rebelam contra êsse estado de coisas é que se exaltam acima da pequenez comum, o sr. Humberto Castelo Branco fêz do exercício do Poder uma coisa humilhante e pouco edificante, morrendo sem seguidores e sem admiradores, e até sem amigos, íntimos ou não.

NA SUA concepção da vida, o sr. Castelo Branco cometeu um êrro fatal, um êrro que estava visceralmente dentro dêle. Êle pensou que a arrogância, a prepotência e a presunção é que elevavam os homens no conceito geral, quando a classificação é inteiramente diferente, feita de forma invisível mas rigorosamente infalível. É a própria grandeza de cada um ou a própria mesquinhez que lhes garante um lugar num lado ou no outro. E o sr. Humberto de Alencar Castelo Branco era inapelàvelmente em vida, e será sempre, depois da morte, um homem mesquinho e sem grandeza.

O SR. Castelo Branco confundiu notoriedade com popularidade, pensou que tendo estado durante tantos anos no centro dos acontecimentos era um homem importante. Não é, não será jamais, vivo ou morto. E os que não souberam dar uma destinação grandiosa às suas vidas não podem esperar de forma alguma, depois de mortos, nem o respeito, nem a gratidão, e muito menos a admiração dos que ficaram.

FELIZMENTE (e a apreciação nem é original) é a vida que revela as eminências. A morte apenas nivela os homens, colocando a todos, sem apelação, dentro da mesma realidade. E só a dimensão da História desenterra alguns, mantendo-os pela eternidade, coisa que evidentemente não acontecerá com Castelo Branco, que, em têrmos de grandeza Histórica, devia ter uns 50 centímetros de altura. Ou menos ainda...

A VIDA do ex-presidente é a sua própria condenação. Para mostrar a sua pequena estatura, não é preciso carregar nas tintas. Basta mostrá-lo como êle foi, dizer o que êle não fêz, as chances que teve e desperdiçou, o Poder que usou para a perseguição e para a mesquinhez, o que poderia ter feito pelo seu povo, pela sua Pátria, pela sua gente. Não vamos canonizá-lo ou deixar que se transforme em herói, apenas porque um avião se chocou com outro e êle desapareceu de cena, inesperadamente, antes de ser colhido pelo desprêzo geral. Se a morte (qualquer que fôsse ela) pudesse purificar os que viveram apenas na satisfação dos seus próprios sentimentos mais mesquinhos, então a vida deixaria de ter significação, e o mundo mereceria o caos e a barbárie, ultrapassados precisamente por causa da grandeza e do heroísmo de alguns poucos.

SE TIVÉSSEMOS de pôr à margem tôdas as conquistas da humanidade, conquistas obtidas através de personagens que se elevaram acima de si mesmo, superando as suas fragilidades congênitas ou adquiridas, e fôssemos exaltar aquêles que negaram tudo isso, apenas porque morreram num desastre mais ou menos dramático, então a vida não teria mais razão de ser, e poderíamos até criar um corpo de carpideiras profissionais (pago pelos cofres públicos), encarregadas de chorar, na mesma intensidade e no mesmo tom, por todos os mortos da vida pública.

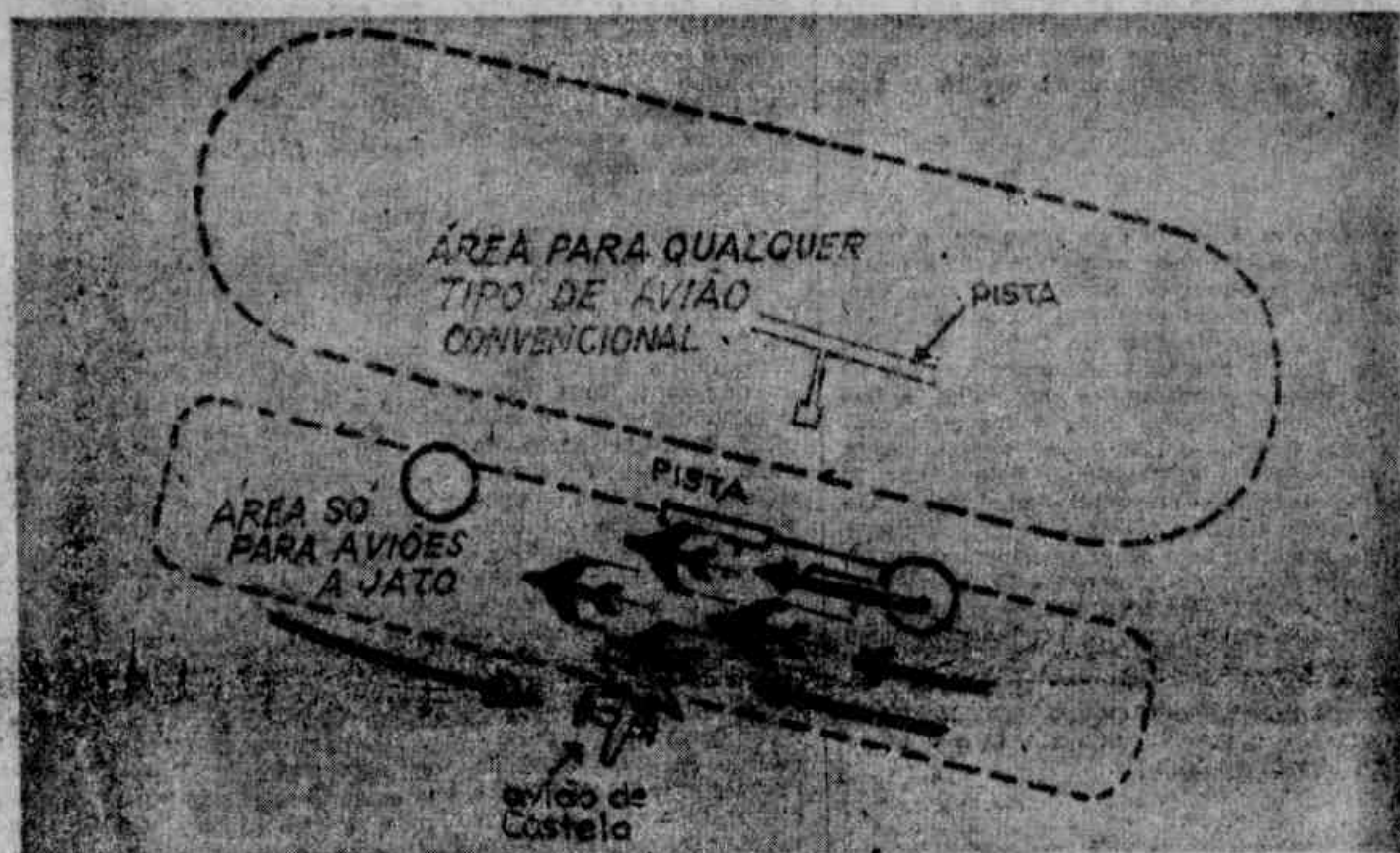
A VIDA deu ao sr. Humberto de Alencar Castelo Branco muito mais do que êle merecia. Deu-lhe em vida o Poder que êle desbaratou ou usou precisamente para humilhar, para escravizar ou para perseguir, e para o qual estava rigorosamente despreparado. E na morte, deu-lhe um final inteiramente inesperado, pois o que Castelo Branco merecia era ter morrido numa cama confortável, com as janelas fechadas, sem uma só estrêla no céu, e sem ninguém que lhe colocasse uma flor entre as mãos ou uma palavra de arrependimento nos lábios.

NÃO CHOREI a morte de Ribeiro da Costa ou do coronel Fontenelle porque ambos cumpriram integralmente o seu destino na vida, e não se chora os homens realizados, que viverão sempre na nossa saudade. Não choro a morte de Castelo Branco porque não se iguala mesmo na morte a bravura e a intrepidez dos que resistiram sempre a tudo com a insensibilidade dos que sempre traíram a História dos povos e da própria humanidade.

CASTELO Branco, na sua longa vida, nunca amou nem foi amado. Como chorar um homem assim, cuja morte só desperta indiferença, cuja vida foi um ato deliberado de desconfiança e de malquerença, sem nenhum desprendimento, sem um gesto de coragem, sem um aceno de emoção, sem um momento de grandeza, sem um instante de piedade, de recolhimento ou de humildade?

NA POBRE campa que há de cobrir os tristes restos mortais de Humberto de Alencar Castelo Branco, e onde êle dormirá o sono eterno dos injustos, não haverá lugar sequer para um epitáfio. A não ser que num assomo de sinceridade se pudesse escrever no mármore frio: "Aqui jaz quem tanto desprezou a humanidade, e acabou desprezado por ela".

Hélio Fernandes

O vôo final

O avião do ex-presidente incidiu na faixa aérea reservada aos jatos e foi atingido pelo aparelho da Fôrça Aérea Brasileira que estava chegando e se preparava para aterrissar, o que conseguiu apesar do choque com o "Piper"

Jornalista só tem hoje para votar

(PÁGINA 8)

Israel diz a Nasser que quer Suez

(PÁGINA 6)

E Deus criou o mundo

Cêrca de 30 mil fiéis, entre os quais representantes de 51 países, assistiram ontem à abertura da 8.ª Conferência Mundial Pentecostal, no Maracanãzinho. O pastor Zimmerman, dos EUA, falou sôbre a formação do mundo (P. 3)

MILITARES

SUDENE acusa Israel

ELMO LINS

Com o apoio maciço da população de Juiz de Fora as classes produtoras da cidade, bem como sindicatos, clubes recreativos, cívicos etc., vão iniciar uma campanha das mais sérias no sentido de não ser concretizada a transferência da sede da 4.ª Região Militar para Belo Horizonte como querem alguns altos chefes militares. Vários memoriais e apelos públicos, com milhares de assinaturas serão enviados ao presidente Costa e Silva e ao ministro Lyra Tavares.

BELO HORIZONTE

Segundo fontes militares bem informadas, a 4.ª Região ficaria, provisòriamente, instalada no quartel do 12.º Regimento de Infantaria, que iria para um outro local, denominado Venda Nova. Na capital mineira já existe o CPOR, o Colégio Militar e outras unidades e repartições do Exército, o que, de certo modo, "esvasia" paulatinamente, Juiz de Fora como sede tradicional da Região e que passaria a ser o local de um Regimento de Infantaria e um grupo de obuzes, ou seja, parte de uma ID — Infantaria Divisionária — comandada por um general-de-Brigada. Alegam os juiz-foranos uma série de motivos, alguns dos quais bem justos, inclusive a despesa com a construção de uma vila para residência de oficiais na Pampulha e a quebra de uma tradição.

LÓIDE

Conduzindo café, algodão em rama etc., o navio cargueiro do Lóide "Romeu Braga" já está a caminho do Japão, inaugurando assim, uma nova fase na navegação comercial brasileira. O barco levará 75 dias para chegar ao Extremo Oriente e estará de volta em viagem redonda num prazo máximo de 5 meses. Segundo declarações dos entendidos, a viabilidade econômica da nova linha é das mais promissoras, pois sòmente o IBC deverá exportar para o Japão e Hong-Kong, mensalmente pelo menos, 20 mil sacas de café. Nós que aqui desta seção, não temos poupado o ministro Mário Adreazza, que gosta de muito prometer sem saber se poderá cumprir, estamos muito à vontade para elogiá-lo. Mário Andreazza, o "italiano" para seus antigos companheiros de farda, sem dúvida, tem se revelado dinâmico no Ministério dos Transportes. Pelo menos, fugiu à burocracia, à rotina e ao ramerrão tão a gôsto de seus antecessores. Por isso mesmo, em iniciativas desta natureza e outras semelhantes, terá o nosso aplauso e apoio incondicionais.

ESCALA

Cada 40 dias, sairá um navio para o Extremo Oriente, que depois de tocar no Recife último pôrto nacional fará escala na Cidade do Cabo, Durban, Lourenço Marques, Singapura, Manilha, Hong-Kong, Osaka e finalmente Iokoama.

ANDREAZZA

Não sabemos se, realmente, o ministro Mário David Andreazza vai deixar a Pasta dos Transportes. Mas, o que podemos assegurar é que não será para ser promovido a general-de-Brigada, pois Andreazza, embora não que lhe faltem predicados para o generalato — até muito pelo contrário — não tem comando para ingressar no quadro de acesso. Além disso, o coronel moderno e, para servir a "seu" Artur, não cumpriu a exigência de arregimentação condição "sine qua non" para a promoção. Aliás o "italiano" não poderá ficar mais que dois anos afastado do Exército a não ser que peça transferência para a reserva o que, sem dúvida, será de se lastimar, tratando-se de um oficial inteligente e competente.

RESPONSABILIDADE

O general Euler Bentes Monteiro, presidente da SUDENE em ofício à Confederação das Indústrias de Minas Gerais responsabiliza o sr. Israel Pinheiro pela não-apresentação de planos concretos que poderiam vir a beneficiar Minas Gerais. Portanto, a choradeira de Israel não procede. Que o governador mande elaborar planos sérios e objetivos que a SUDENE estará pronta a examiná-los e a aprová-los, financiando-os em benefício do Estado de Minas Gerais.

O presidente Costa e Silva chega hoje à Guanabara para assistir ao sepultamento do marechal Castelo Branco, devendo retornar a Brasília amanhã. Durante a sua permanência na Guanabara, o chefe do govêrno deverá tratar de problemas ligados às novas promoções do Exército.

Pilôto do jato que matou Castelo permanece detido

FORTALEZA (Do correspondente João Jáckson Crescêncio Pereira e Asapress) — O tenente Alfredo Arlem, que pilotava o jato da FAB causador do desastre que matou o ex-presidente Castelo Branco permanece incomunicável nas dependências do quartel da Base Aérea de Fortaleza, aguardando os resultados do inquérito policial-militar, ontem mesmo instaurado para apurar as causas do acidente.

Segundo testemunhas oculares do desastre informaram à TRIBUNA, o jato da FAB, integrante de uma esquadrilha de treinamento da Base Aérea de Fortaleza, se preparava para aterrissar no aeroporto "Pinto Martins" quando o avião prefixo PP-ETT, pertencente ao Govêrno do Estado do Ceará, fazia um semicírculo talvez para ganhar altura, sobrevindo daí o choque dos dois aviões, sendo que o particular partiu-se em dois, enquanto o militar, desprendeu o tanque de gasolina da asa direita, mas completou as manobras de aterrissagem.

PILÔTO SALVO

O pilôto do aparelho pertencente ao govêrno cearense, Celso Tinoco, que havia saído com vida do acidente, faleceu também, ontem às 16 horas, quando sofria uma intervenção cirúrgica no hospital da Base Aérea de Fortaleza. Seu filho, entretanto, co-pilôto do aparelho sinistrado, foi considerado pelas autoridades médicas como fora de perigo, devendo, porém, permanecer internado por mais alguns dias até que esteja totalmente restabelecido.

Em nota oficial do comando da Base Aérea de Fortaleza, a Aeronáutica comunica o acidente e lamenta as mortes, informando já ter comunicado o fato ao ministro Márcio Melo e Sousa.

VELADO

Desde às 15 horas de ontem está sendo velado em câmara ardente, no Palácio da Luz, em Fortaleza, o corpo do ex-presidente Castelo Branco, que morreu na manhã de ontem quando regressava da fazenda "Não me Deixes", de propriedade da escritora Raquel de Queirós no município de Quixadá.

No aparelho, um "Piper" prefixo PT-ETT, bi-motor, com capacidade para seis pessoas e de propriedade do govêrno estadual, viajavam além do ex-presidente Castelo Branco seu irmão Cândido Castelo Branco, o major Emanuel Assis Nepomuceno chefe de Relações Públicas da 11.ª Região Militar, a poetisa Alda Frota que também morreram, o pilôto Celso Tinoso e co-pilôto Edilson César que ficaram gravemente feridos vindo a morrer o primeiro.

CAUSAS DO DESASTRE

Testemunhas oculares do desastre contaram que apesar de prêsa das chamas e com uma asa partida, o avião de treinamento ainda conseguiu aterrar. As causas exatas do acidente aéreo são ainda desconhecidas, mas segundo o chefe da Casa Civil do "governador" Plácido Castelo, o ex-presidente Humberto de Alencar Castelo Branco faleceu em virtude de violenta pancada, que comprimiu seu corpo à altura do pulmão.

O "governador" do Ceará, sr. Plácido Castelo, decretou luto oficial no Estado durante três dias.

As 13 horas de ontem, o sr. Plácio Castelo manteve contato com Brasília, ocasião em que relatou ao presidente Costa e Silva detalhes do trágico acidente que provocou a morte do ex-presidente Castelo Branco.

Por outro lado, circulava uma versão nesta capital, segundo a qual o acidente teria sido conseqüência do pilôto do "piper" governamental ter se desviado de sua rota, entrando na área reservada aos aviões militares, que na ocasião realizavam exercícios. Todos os aparelhos militares eram propulsionados a jato.

RAQUEL ESCAPA

Não se confirmaram as primeiras notícias que davam conta da morte da escritora Raquel de Queirós. Mais detalhes do acidente revelam que após o choque com o jatinho da FAB, o avião em que viajava o ex-presidente partiu-se em dois, caindo sôbre os fios da rêde elétrica da Companhia Vale do Paraíba, tendo um dos pedaços se projetado a 500 metros de distância. O avião da FAB, sem um tanque de combustível e com uma asa quebrada, ainda conseguiu aterrissar no aeroporto da cidade.

Imediatamente, o "governador" Plácido Castelo comunicou-se por telefone com o Palácio do Planalto, inteirando o presidente Costa e Silva do desastre, que decretou luto em todo o país, por oito dias, determinando ainda, que o corpo do marechal Castelo Branco fôsse trasladado para Brasília, a fim de ser velado em câmara ardente.

NÃO SOFREU

Segundo testemunhas oculares, o corpo do ex-presidente Castelo Branco não sofreu sequer um arranhão e sua fisionomia post-mortem era de tranqüilidade. Um rádio-amador desta capital revelou que o corpo do ex-presidente foi retirado do aparelho sinistrado por um vaqueiro que por ali passava.

FAMILIA VIAJA

Em avião da FAB, colocado à sua disposição, viajou às 19 horas de ontem para Fortaleza a família do ex-presidente Castelo Branco.

O corpo do ex-presidente Humberto de Alencar Castelo Branco será trasladado de Fortaleza para a Guanabara, onde está sendo esperado pela manhã, devendo ser velado no Palácio Tiradentes ou no Clube Militar, dependendo apenas da decisão dos familiares.

O presidente Costa e Silva viaja à Guanabara para assistir ao sepultamento, que será realizado no Cemitério de São João Batista, no jazigo perpétuo da família, ao lado de sua espôsa, Dona Argentina.

O ministro Tarso Dutra disse ter tomado conhecimento da morte do ex-presidente Castelo Branco, mas não quis fazer declarações, alegando estar muito emocionado.

Em Goiás, ao receber a notícia, o governador Otávio Lage suspendeu o expediente em tôdas as repartições públicas e decretou luto oficial por 5 dias no Estado, cancelando a viagem que faria a Brasília para se avistar com o ministro dos Transportes.

SOFRE O PAÍS

O presidente Costa e Silva, que teve notícia da morte do marechal Castelo Branco quando almoçava na Granja "Riacho Fundo", disse, entre outras palavras, o seguinte: "Deploro no desaparecimento do presidente Castelo Branco a perda de um grande amigo e companheiro, além do desfalque irremediável que sofre o país no seu patrimônio político e moral. Vi-o na chefia do primeiro govêrno da Revolução e orgulho-me de o ter acompanhado como ministro da Guerra na cobertura de uma das etapas mais delicadas e importantes da história do Brasil.

Foi inexcedível no cumprimento do dever, aliando como poucos chefes de Estado, em iguais circunstâncias, consciência de sua missão revolucionária à serenidade com que enfrentava incompreensões e mal-entendidos para não ceder aos extremos de temperamento de grupos e pessoas e manter-se fiel assim às medidas de anseios nacionais.

Estou certo de que morreu tranqüilo quanto ao julgamento de seus concidadãos e a Pátria saberá honrá-lo quando as perspectivas do tempo permitir uma avalição exata de sua obra e o conhecimento mais perfeito de sua pureza de intenções.

Como chefe do segundo govêrno da Revolução, tenho a dizer que de minhas mãos não cairá a bandeira que juntos saudamos durante três anos de tormenta para salvar o país do naufrágio do qual sossobrariam valôres democráticos que a maioria esmagadora dos brasileiros deseja preservar para o futuro".

JATOS NADA SOFRERAM

Comissão designada pela Segunda Zona Aérea chegou ontem a Fortaleza, procedente de Recife, a fim de instaurar inquérito para apurar as causas que motivaram o acidente, quando pereceram o ex-presidente Castelo Branco, seu irmão Lauro Castelo Branco, escritora Alba Frota e o chefe do Serviço de Segurança da Rêde de Viação Cearense, major Assis Nepomuceno. O avião sinistrado, ao retornar do município de Quixadá, à altura do distrito de Mondubim, saiu de sua rota, penetrando na área militar, chocando-se violentamente contra duas unidades de treinamento do Grupo de Jatô da Base Aérea de Fortaleza. Os demais aparelhos militares nada sofreram, aterrissando normalmente, após o acidente, na pista do aeroporto "Pinto Martins". O acidente ocorreu dez minutos antes do horário previsto para a descida do aparêlho oficial do Estado, o qual foi partido em banda após colidir com os jatos da FAB.

O ex-presidente Castelo Branco passou seu último domingo da seguinte maneira: desceu do "Pacse Hotel" transitou pela Rua Major Facundo, na confluência com Rua São Paulo, parou, olhou o sinal, ganhando condição para atravessar a rua. Em seguida, prosseguiu em sua caminhada e em frente ao "Savanah Hotel" olhou para ver se avistava algum amigo dos velhos tempos.

O ex-presidente caminhou sempre sozinho, sendo motivo de curiosidade popular, principalmente por parte dos jovens que se deslocavam do cinema ou voltavam da praia. De terno azul-cinza o mesmo que botou em sua última visita a esta cidade ao alcançar a Rua Guilherme Rocha nas proximidades do Cine São Luiz, desceu a calçada, em virtude da enorme fila que se formava prosseguiu mais dez metros e tomou um carro com destino ao bairro Aldeata.

Brasília (Sucursal) O acidente que vitimou o ex-presidente Castelo Branco, apesar de ter ocorrido entre 9 e 10 horas da manhã, só chegou à Granja do Riacho Fundo, após às 12 horas, no momento em que o presidente Costa e Silva almoçava.

Seus assessôres não lhe quiseram transmitir a notícia imediatamente. Terminada a refeição, o presidente foi para o seu quarto, quando então tomou conhecimento da notícia pelo rádio.

O presidente rumou em seguida para o Palácio do Planalto, onde chegou às 14h14, determinando a imediata preparação do decreto que determinou o luto oficial em todo o país por oito dias.

Cientificado de que estavam sendo tomadas providências para a trasladação do corpo do ex-presidente para a Guanabara determinou que fôsse preparado um avião que o conduza ao Rio de Janeiro, pois pretende aguardar os restos mortais do seu velho companheiro.

TEXTO DO DECRETO

Brasília (Sucursal) É o seguinte o texto do decreto de luto oficial no país durante oito dias. O Presidente da República usando das atribuições que lhe confere o artigo 83, item II da Constituição, considerando que o Marechal Castelo Branco hoje falecido em lamentável acidente de aviação exerceu o cargo de Presidente da República, considerando que em tôda sua vida, sempre devotado à Pátria, engrandeceu suas Fôrças Armadas pelos assinalados serviços que prestou ao Exército do país e nos campos da Europa considerando que como soldado e como Presidente foi um exemplo de pureza pela integridade, pela constância, seu patriotismo e pela fidelidade aos legítimos ideais democráticos, considerando a relevância do seu papel como chefe primeiro do govêrno da revolução, que nêle encontrou o fiel intérprete de suas aspirações mais patrióticas e considerando a profunda mágoa de tôda a Nação pela morte do grande brasileiro Decreta:

Artigo 1.º — Declaro luto oficial em todo o país por oito dias a partir desta data em sinal de pesar pelo falecimento do ex-presidente Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco.

Artigo 2.º — Fica determinado que os funerais se realizem às expensas da Nação, sendo prestadas honras de Chefe de Estado.

Artigo 3.º — Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

POLÍTICA DE BRASÍLIA

DILSON RIBEIRO

Venda dos imóveis no D F será reiniciada

Em primeira mão: dentro de um mês, serão reiniciadas as vendas dos imóveis residenciais do Distrito Federal, caso a Caixa Econômica e a Comissão de Desenvolvimento de Brasília (CODEBRAS) não façam objeções à solução que o Instituto Nacional de Previdência Social apresentará, no sentido de resolver o problema, sem maiores delongas. O impasse, decorrente da nova legislação, que manda aplicar a correção monetária sôbre o preço dos imóveis, já está pràticamente superado não é possível fazer os cálculos da correção de acôrdo com o critério adotado pelo govêrno anterior, atendendo a duas razões fundamentais: 1 — os servidores públicos não poderiam adquirir as casas ou apartamentos em que residem, em face do montante das prestações, que poderiam inclusive superar o próprio valor dos seus vencimentos; 2 — os contratos de promessa de compra e venda estariam viciados, sob o ponto de vista jurídico, por não conterem, taxativamente, o preço certo e combinado, o qual oscilaria ao sabor dos reajustamentos temporários.

◆◆◆

Segundo informação colhida junto às autoridades responsáveis, o problema da correção monetária será resolvido através de uma fórmula que subordine os índices de aumento das prestações aos reajustamentos do salário-mínimo e não à desvalorização do cruzeiro, que nem sempre é acompanhada pelo poder aquisitivo do funcionalismo público. Também a não aplicação da correção monetária tem sido admitida como solução viável, havendo em seu favor o precedente dos primeiros imóveis vendidos, em cujos contratos não existe nenhuma cláusula que admita a correção.

◆◆◆

Está previsto para o próximo dia 28 um nôvo pronunciamento do marechal Costa e Silva, durante a cerimônia de encerramento do Primeiro Congresso Nacional de Agropecuária, que se realizará em Brasília, a partir do dia 25. A fala presidencial abordará aspectos de sua política no setor da agricultura e da pecuária, devendo na oportunidade o marechal assinar a "Carta de Brasília" elaborada pelo ministro da Agricultura.

◆◆◆

Além do presidente da República, o sr. Ivo Arzua fará aos congressistas uma exposição do seu plano de trabalho como titular daquela pasta. Os governadores de todos os Estados e Territórios deverão comparecer à solenidade, que reunirá centenas de lavradores e pecuaristas dos mais distintos pontos do país.

RÁPIDAS

O falecimento do ministro Ribeiro da Costa foi muito sentido em Brasília, tendo o artigo do jornalista Hélio Fernandes sôbre a figura exemplar do grande jurista obtido excelente repercussão nos meios forenses, onde o velho magistrado era conhecido e estimado por suas posições em defesa do direito. ◆◆◆ Retornando da Guanabara o sr. Osmar Fialho, superintendente do INPS no DF. ◆◆◆ Em sua habitual volta ao mundo a escritora Marília São Paulo Pena e Costa agora se encontra em Amsterdã. Marília deverá oferecer aos seus leitores mais um magnífico romance ao retornar ao Brasil. ◆◆◆ Visitando a Sucursal da TRIBUNA em Brasília o médico Santa Cruz, que durante muito tempo chefiou o gabinete do secretário de Saúde da Prefeitura. ◆◆◆ Muito breve os militares terão um hospital no Planalto. As obras estão bem adiantadas e continuam em ritmo acelerado ◆◆◆ O prefeito continua surdo às reclamações contra o diretor do Departamento de Fôrça e Luz e o seu secretário de Saúde dois setores que não funcionam. O sr. Wajdo ainda não percebeu que o silêncio, nesses casos, não é uma boa política. A omissão é crime previsto até no Código Penal, não sendo de estranhar que se torne condenável nas questões de interêsse público.

Beltrão diz que a reforma deve mudar a mentalidade

O ministro Hélio Beltrão disse ontem, em conferência na Escola de Guerra Naval, que a reforma administrativa depende, antes de tudo, de uma mudança de mentalidade, salientando que o Govêrno não tem direito de cobrar produtividade das emprêsas antes de cuidar de sua própria eficiência.

Revelou o ministro Hélio Beltrão que quando foi designado para membro da Comissão de Reforma Administrativa, ainda no govêrno passado, encontrou um trabalho técnico em que se procurava efetivar a reforma através, ùnicamente, de uma alteração do organograma dos diversos ministérios.

DESENVOLVIMENTO

O ministro Hélio Beltrão se referiu durante a conferência, a duas partes distintas do tema: a interdependência dos problemas de reforma administrativa com desenvolvimento e a explicação sôbre em que consiste a reforma pròpriamente dita. Sem entrar na tese do acêrto ou não da intervenção do Estado no campo econômico, o ministro disse que essa intervenção é um fato real e aos poucos o Estado foi se transformando em regulador, promotor e acabou como próprio agente do desenvolvimento, sendo grande investidor na infra-estrutura econômica e social. O Estado é o maior investidor em setores como transportes, energia, comunicações, saúde, educação, habitação e outros fatôres proporcionantes do desenvolvimento.

Defende daí o ministro, a tese de que o Govêrno não tem direito de cobrar produtividade das emprêsas antes de cuidar de sua própria eficiência, razão pela qual considera que a reforma administrativa é prioritária e fundamental no problema econômico.

Uma das principais metas do atual Govêrno, segundo o ministro do Planejamento, é justamente forçar a baixa do custo de produção, começando por diminuir os custos de serviços e produtos de suas próprias organizações.

REFORMA

Acentuou ainda o ministro Hélio Beltrão, já na segunda parte de sua exposição, que a reforma administrativa não é uma operação instantânea, mas levará alguns anos para ser completada. Pois, a reforma não se realiza em função de uma lei; é um processo que se executa por etapas. É, principalmente, u"a mudança de mentalidade. Revelou que quando foi designado para membro da Comissão de Reforma Administrativa, ainda no Govêrno passado, encontrou um trabalho técnico em que se procurava efetivar a reforma, através, principalmente, de uma alteração do organograma dos diversos Ministérios. Mas, considerou que não adiantava "mudar a roupa do doente, pois a doença só se cura com remédios, não com roupa nova".

COMBATE

Citou, como objetivo fundamental, para que a reforma seja deflagrada, o combate às causas, que no seu entender, são responsáveis pelo emperramento da administração pública. E enumerou-as: a centralização executiva, com todo o poder de decidir concentrado sempre num nível superior da administração; mania da execução direta, agora já menos freqüente, que levava sempre ao crescimento da máquina administrativa, com a criação de serviços para execução de tarefas que poderiam ser conferidas a setor privado mediante contrato; centralização federal nos Estados, fazendo com que a União duplique, inùtilmente, os serviços públicos estaduais e municipais, quando poderia, mediante convênio, com a transferência de recursos financeiros, prestar serviços mais eficientes e baratos; invasão da competência do Executivo pelo Legislativo, com a elaboração de leis detalhadas demais, limitando a liberdade do administrador em fazer as alterações indicadas na prática; sistema inadequado de administração financeira, que submetia a efetivação de contratos ao contrôle prévio do Tribunal de Contas da União, situação essa já contornada pela nova Constituição, mas que precisa ainda ser ajustada.

DESEMPERRAMENTO

Acrescentou ainda o ministro alguns itens responsáveis pela ineficiência da administração. Informou o sr. Hélio Beltrão que o atual govêrno já iniciou a chamada operação desemperramento, da qual êle divulgará detalhes nos próximos dias, mas que sòmente no Ministério dos Transportes, segundo adiantou, algumas alterações na legislação possibilitaram a delegação de quase 200 assuntos diferentes, que estavam concentrados na área de decisão do titular dessa Pasta e de diretores de departamentos. Todos os demais Ministérios em 60 dias apenas, já providenciaram a revisão das leis, decretos e regulamentos, na área de cada um, submetendo as modificações ao ministro do Planejamento, que as está examinando.

Terminada a exposição, o ministro respondeu, durante uma hora, às diversas perguntas que lhe foram formuladas pelos comandantes presentes, tôdas elas restritas ao problema da reforma administrativa e suas ligações com o desenvolvimento nacional.

Pentecostais lembram a paz em Congresso

Cêrca de 30 mil fiéis, inclusive representantes de 51 países, compareceram ontem ao Maracanàzinho, para assistir à abertura da Oitava Conferência Mundial Pentecostal, que se encerrará no próximo dia 23, no Estádio do Maracanã.

Disse o pastor Zimmerman, superintendente das Assembléia de Deus dos EUA, que a "preocupação do Espírito Santo era a paz e que as escrituras ensinam que não pode haver paz no mundo enquanto os reinos dêste mundo não se tornarem os reinos do nosso Deus e do Seu Cristo".

O Movimento Pentecostal representa a parte da Igreja Cristã que constantemente mantém a posição de que a Igreja de hoje deverá gozar as mesmas bênçãos, crer nas mesmas doutrinas e receber o mesmo poder que recebeu a Igreja Primitiva.

A Primeira Conferência Mundial Pentecostal foi realizada em Zurique, Suíça, em maio de 1947; sucedendo-se as de Paris, em maio de 1949; Londres, em julho de 1952; Estocolmo, em junho de 1955, Toronto, em setembro de 1958; Jerusalém, em maio de 1961; Elsinque, em junho de 1964; e agora, no Estado da Guanabara.

São oradores da Oitava Conferência: o pastor Philip Duncan, das Assembléias de Deus na Austrália; o evangelista internacional da Igreja de Deus no México, sr. Noel de Sousa; o superintendente nos Distritos de Natal, Zuzuland e Durbe, África do Sul, sr. Jack Wooderson; evangelista internacional na América Latina, na Bolívia, sr. José Maria Rico; o pastor da Igreja Filadélfia, Estocolmo, Suécia, Willis Sawe; pastor da Igreja Pentecostal de Helsinki, Finlândia, Veiko Manneinin; pastor da Assembléia de Deus na Coréia, Ásia Oriental, Chou Young; pastor da Igreja Internacional Quadrangular, em Oregon, América do Norte, Nathaniel M. Van Cleave; pastor da Igreja Filadélfia, Oslo, Noruega, Erling Strom; pastor do Tabernáculo Pentecostal Central, Edmonton, Alberta, Canadá, sr. Robert Taitenger; e pastor da Assembléia de Deus em Belém do Pará, Brasil, sr. A.P. Vasconcelos.

Oposição adia exame do apêlo de Costa à união

A Oposição adiou, para o fim desta semana, o início de uma série de encontros, destinados a examinar o apêlo formulado pelo presidente Costa e Silva bem como o Plano de "Diretrizes Básicas", aprovado em recente reunião ministerial, que pretende executar uma política desenvolvimentista no país.

O consenso na área oposicionista é de que o MDB, especialmente, não pode deixar de formular uma posição própria e específica com relação ao plano governamental, de vez que o govêrno manifestou propósitos coincidentes com a ação e pregação políticas das fôrças comprometidas com o processo de redemocratização nacional.

ATOS PÚBLICOS

O primeiro problema levantado entre os oposicionistas parte da premissa de que, mesmo as fôrças sociais que resistem às mudanças, invocam o desenvolvimento como meta para o futuro do país. Por essa razão, entendem os oposicionistas que, preliminarmente, deve-se estabelecer em que bases repousará o desenvolvimentismo anunciado pelo govêrno do marechal Costa e Silva.

Por desenvolvimento define a Oposição a modernização das estruturas sócio-econômicas do país em bases nitidamente nacionalistas, em face do que todos os demais problemas devem ser discutidos a partir da fixação dêsse marco de referência.

RETOMADA

Nesse sentido, a retomada do desenvolvimento importará na mobilização de todos os instrumentos e meios para a realização de reformas sociais de profundidade na estrutura do país, destacando-se a incorporação efetiva da Amazônia à civilização e cultura brasileiras.

Enquanto não se adotar providências para a integração da Amazônia, a idéia de desenvolvimento não ultrapassará os limites de um "slogan", sem capacidade de converter-se em realidade ou mesmo, de assegurar a integridade da soberania e segurança nacionais. Retomada do desenvolvimento em bases eminentemente nacionalistas implica — no entender dos oposicionistas — igualmente, na redemocratização do país.

O desenvolvimento impõe — segundo êsse entendimento — a remoção de obstáculos institucionais implantados já existentes antes do movimento de 31 de março, mais poderosos ainda com o estabelecimento da legislação revolucionária, que no seu conjunto, atende ao objetivo antinacional de frear as transformações sociais.

Essas idéias genéricas têm sido discutidas pelos oposicionistas em encontros informais, abrindo um debate que fixará, pròximamente, as alternativas a serem oferecidas pela Oposição ao marechal Costa e Silva em resposta ao apêlo formulado pelo presidente da República de colaboração de tôdas as camadas sociais e fôrças políticas, no sentido do desenvolvimento.

REAÇÕES

Destacadas figuras do MDB chamam a atenção para o fato de que o apêlo presidencial já começou a produzir reações públicas nos setores comprometidos com umo política de estagnação, conforme terá demonstrado artigo assinado pelo ex-ministro Roberto Campos em um órgão de opinião.

O intento do sr. Roberto Campos se desenvolve em dois planos com um objetivo idêntico: conter a caminhada do Presidente Costa e Silva na reformulação total da linha política econômico-financeira deixada pela administração passada. Adverte o ex-ministro do Planejamento os empresários para os males do passado e procuraria atingir, também, com jôgo confuso de palavras e citação a área militar.

Itamarati faz convênio com BB para intercâmbio

O ministro Magalhães Pinto e o sr. Nestor Jost, presidente do Banco do Brasil, assinaram ontem, no Itamarati, convênio visando conjugar os esforços e experiências do Ministério das Relações Exteriores e do Banco do Brasil no trato dos assuntos relativos ao intercâmbio do Brasil com o exterior.

Mediante solicitação do Itamarati, o Banco do Brasil cederá funcionários do seu quadro de pessoal para a prestação de serviços técnicos junto às missões diplomáticas e repartições consulares do Brasil no exterior.

O funcionário requisitado terá um mínimo de 5 anos na sua especialidade, dos quais pelo menos 2 no exercício de funções vinculadas ao comércio exterior, dispondo do indispensável preparo no idioma do país onde servirá, e ficará subordinado hieràrquicamente à chefia da missão diplomática ou repartição consular, sendo incluído na lista de uma ou de outra.

O chanceler Magalhães Pinto, após ter firmado o ato, congratulou-se com o presidente do Banco do Brasil, manifestando sua satisfação em poder contar com a colaboração dos técnicos daquela organização para a tarefa de aperfeiçoar nossos serviços de comércio exterior. Respondendo, o sr. Nestor Jost acentuou que a atual colaboração do Banco do Brasil, através de suas agências no exterior, se estenderá, através da conclusão dêsse convênio, com grandes benefícios para a realização da tarefa de incrementar o intercâmbio comercial do Brasil.

CONVÊNIO

Com a presença do ministro Magalhães Pinto e dos embaixadores do Uruguai, Argentina, Paraguai, Bolívia e Chile, respectivamente, Felipe Amorim Sanchez, Mário Amadeo, almirante Wenceslau Benitez, Alberto Saavedra Nogales e Hector Corrêa, realizou-se hoje, no seu gabinete, no Itamarati, a cerimônia de assinatura do Convênio Interamericano de Sanidade Animal, entre os governos do Brasil e dos países representados no ato pelos mencionados chefes de Missão Diplomática.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

De JOÃO DA SILVA

Na véspera de sua fatídica viagem ao Ceará (que era òbviamente o início da campanha eleitoral para senador em 1970), o marechal Humberto de Alencar Castelo Branco recebeu a visita, em seu apartamento de Ipanema, do jovem Ricardo Cravo Albim, diretor do Museu da Imagem e do Som, que foi convidá-lo para gravar o seu depoimento para a posteridade.

□ O marechal Castelo Branco, que estava ouvindo um disco de Mozart no momento em que recebeu essa visita, preferiu só gravar o depoimento após a volta do Ceará. E com essa opção a posteridade perdeu certamente um bom documento histórico sôbre a figura do sr. Castelo Branco, o qual, tendo vivido até quase os 64 anos de idade sem pensar em têrmos de Poder e de Presidência da República, recebeu inesperadamente êsse Poder no bôjo de uma revolução e nêle se revelou um dos mais surpreendentes exemplos de poder pessoal. E era a trilha não de todo perdida dêsse universo do Poder que Castelo Branco procurava, na terra natal, no momento em que a morte o surpreendeu.

□ **Mas voltando à visita do jovem sr. Albim. Disse-lhe o marechal Castelo Branco que TAMBÉM sabia agradar quando queria, que aquêle convite para depor no Museu da Imagem e do Som era um dos acontecimentos mais agradáveis de sua vida, nos últimos tempos. E, como falar de si mesmo era uma de suas preocupações fundamentais, Castelo Branco começou a falar de sua viagem à Europa. Estava encantado com duas coisas: o almôço que lhe oferecera o presidente De Gaulle e o fato de ter aparecido, numa fotografia, ao lado de Maurice Chevalier e Geneviève La Page.**

□ **A seguir,** Castelo começou a fazer comentários sôbre o Festival Internacional da Canção realizado o ano passado no Rio. E surpreendeu o visitante, cantarolando o famoso "L'amour, toujours l'amour...". Ricardo Cravo Albim ficou surpreendido e sem saber o que fazer...

□ **Depois dêsse intervalo musical,** o ex-presidente da República abordou um dos seus assuntos "preferidos": as suas relações com o presidente Costa e Silva. E disse o marechal Castelo Branco, textualmente, ao jovem sr. Ricardo Albim, nesse pequeno pré-depoimento ao Museu da Imagem e do Som: — "As minhas relações com o marechal Costa e Silva são ótimas. Nada as turva. Nós nos entendemos muito bem, somos velhos amigos e camaradas desde a mocidade. Contudo, há sempre os que procuram intrigar-nos e perturbar nossas relações. Dizem, por exemplo, que Costa e Silva é bonito e eu sou feio. Que Costa e Silva é gordo e eu sou magro. Que Costa e Silva é erecto e eu

Castelo Branco

sou mal-ajambrado. Dizem que Costa e Silva é bom e eu sou mau. Dizem que Costa e Silva é alegre e eu sou triste". Castelo, que era um político habilíssimo e que tinha o maior aprêço pela tática do envolvimento, deveria estar fazendo essas declarações deliberadamente, sabendo que elas chegariam aos ouvidos de Costa e Silva...

□ Ainda sôbre Castelo: o prato de que êle mais gostava era o "papinhos de anjo", mas sòmente quando preparado, especialmente para êle, por sua prima Maria Luisa Queiroz (irmã da romancista Rachel de Queiroz), lançada como cronista por êste repórter em 1948, na revista "O Cruzeiro".

□ **O presidente da República, que, no exercício do Poder, mudou o destino de milhares de vidas, não hesitando mesmo em cassar os direitos políticos de seus adversários por caprichos pessoais e simples vingança, "adorava" um prato de nome tão mimoso e angelical...**

□ Político mais habilidoso e cínico do que todo o PSD junto, o marechal Castelo Branco era, no entanto, de uma honestidade pessoal e de uma probidade a tôda prova. Em três anos de violenta campanha contra êle, apontando todos os seus erros e equívocos, que trouxeram colossais prejuízos ao país, jamais lhe apontamos uma só desonestidade, uma só ação ou decisão movida ou influenciada pelo interêsse pessoal. Um último exemplo disso.

□ **Quando o ex-presidente estava no Galeão, esperando a chamada para o embarque para a Europa, apareceu um alto funcionário do Itamarati, em missão oficial. Vinha comunicar-lhe que o govêrno Costa e Silva dera caráter oficial à sua viagem à Europa, e, como tal, êle fazia jus a 3.500 dólares. E lhe exibiu o cheque correspondente.**

□ **O ex-presidente, até irritado,** recusou o cheque, alegando que não viajava em missão oficial, que ia em caráter particular, nem recebera quaisquer instruções a respeito da transformação da sua viagem. Encabulado e ruborizado, o funcionário colocou o cheque no bôlso, pediu licença ao ex-presidente e foi embora.

□ **Quando da parada do avião em Recife, o marechal Castelo Branco, no balcão da TAP, escreveu uma carta a Costa e Silva (em papel timbrado dessa emprêsa aérea) e pediu ao "governador" Nilo Coelho que a entregasse a Costa e Silva. Na carta, Castelo agradecia o gesto do presidente e explicava a sua recusa.**

□ Nos círculos palacianos, explicava-se essa decisão de Costa e Silva como motivada pelo temor de que, sendo ex-presidente da República, Castelo pudesse passar algumas dificuldades de dinheiro na Europa. Mas o sr. Castelo Branco já se preparara para a viagem. Dias antes, conversando com o seu amigo, o antigo deputado Raul de Góis, êle lhe disse: "Já tenho mil dólares para as minhas despesas na Europa".

A declaração do sr. Negrão de Lima, sôbre a morte do sr. Castelo Branco é estarrecedora. Subserviente como sempre, o governador da Guanabara só faltou pedir desculpa por não ter morrido no lugar do ex-presidente. A nota oficial de Negrão desagradou igualmente aos seus amigos e aos seus adversários..

UR-GENTE

□ Do ponto de vista político, a morte do ex-presidente abre um universo de possibilidades, interpretações, maquinações, manobras e jogadas. Mas, de qualquer maneira, é fora de dúvida que a morte de Castelo Branco terá uma significação mais importante do que qualquer coisa que pudesse ser imaginada pelo mais fértil cérebro do mais imaginoso estrategista político.

□ **E como os caminhos da política são realmente insondáveis e até inconcebíveis, uma afirmação paradoxal mas rigorosamente verdadeira é esta: do ponto de vista político, a morte de Castelo Branco foi um desastre para a oposição e "caiu do Céu" para o govêrno.**

□ Como anticastelista ferrenho e inarredável (leiam meu artigo na primeira página), como homem que está sinceramente convencido de que o govêrno Castelo foi um desastre completo e que êle não queria outra coisa senão voltar ao Poder, não tenho constrangimento em afirmar que a sua morte foi a maior perda para a oposição, mesmo não sendo êle oposicionista. É que o seu desaparecimento aumenta o tom de perplexidade da já perplexa vida pública nacional, une irreparàvelmente a ARENA em tôrno do govêrno, e transforma o cambaleante MDB num instrumento da copa e cozinha do govêrno, ostensivamente ou não, mas de qualquer maneira um instrumento da política oficial...

□ E sem falar no fato de que os adversários existem para ser combatidos e contestados. E como combater e contestar um homem que abandonou o campo em circunstâncias dramáticas?

□ A morte de Castelo, que não teve a menor repercussão popular (a não ser a repercussão que acompanha a morte e o entêrro de qualquer personalidade, principalmente em circunstâncias trágicas), terá importantíssimas conseqüências políticas, e não precisaremos esperar muito tempo para verificar isso.

□ **Do ponto de vista pessoal, quem deve estar à beira do desespêro e a ponto de dar um tiro na cabeça (e não por emoção ou por qualquer outro sentimento digno) é um homem chamado Roberto de Oliveira Campos. Se alguém foi polìticamente prejudicado com a morte de Castelo foi o seu ex-ministro do Planejamento, que agora, abandonado, órfão e sem proteção, vai ser triturado pelos seus adversários e inimigos.**

□ E não terá mais a cobertura do ex-presidente, que um pouco por arrogância, um pouco por formação, e mais um pouco por cálculo político, encampava todos os ataques feitos ao seu ex-ministro e lhe servia de eficientíssimo pára-raio. Agora, sòzinho e com suas ligações com o Pentágono e o Departamento de Estado, inteiramente a descoberto, e sem poder contar com a proteção da honestidade pessoal de Castelo, Roberto Campos está liquidado e dificilmente se livrará do ostracismo, que é ainda a melhor coisa que poderá lhe acontecer...

□ Uma das primeiras conseqüências da morte de Castelo, e que poderá ocorrer logo depois da reabertura da Câmara e do Senado: a "descastelização" da ARENA, que deverá sofrer profundas alterações na sua cúpula. A ARENA, que já se transformava em costista por vontade, passará a sê-lo agora por direito de conquista...

□ Em suma: a morte de Castelo provocará importantes alterações na situação política brasileira. É difícil prever a sua extensão. Mas o esquema de poder do atual govêrno se fortaleceu enormemente, e a oposição ficou ainda mais desarvorada e desamparada do que já estava. Isso é o óbvio.

TRIBUNA DA IMPRENSA
CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98 — Telefone 32-8188 (Rêde interna)
Rio de Janeiro — GB

ASSEMBLÉIA

Werneck diz que ARENA imita PRI mexicano

O deputado Mauro Werneck, ARENA, reconheceu, ontem, que o Brasil viverá, nos próximos anos, um sistema político semelhante ao imposto no México pela revolução que implantou a ditadura do Partido Revolucionário Institucional — PRI — onde o partido governista, através de os mais diversos artifícios, inclusive constitucionais, consegue se manter em maioria, mesmo contra a soma das demais correntes políticas.

O parlamentar arenista não soube precisar por quanto tempo o Brasil viverá mergulhado neste obscurantismo político, acreditando que sua geração não conhecerá outro sistema, porque a ARENA (o PRI brasileiro) não mostra os sintomas anunciados de desagregação, antes, está se fortalecendo e estruturando-se em bases sólidas e os seus integrantes preferem continuar num partido forte, a se aventurar na criação de partidos sem condições de sobrevivência.

O sr. Mauro Werneck afirmou ainda que não vê possibilidade de nenhum outro candidato, que não o da ARENA, vir a ser eleito para a Presidência da República, mesmo contando com lastro popular, porque o Govêrno e as fôrças políticas que o apóiam não abrirão mão da condição que têm de "fazer" seus sucessôres.

O sr. Mauro Werneck, apesar de pertencer à corrente lacerdista da ARENA carioca, é tido pelos seus companheiros de partido como um bom analista de problemas políticos, e está convicto de que os atos praticados em nome da revolução são irreversíveis, inclusive por questão de sobrevivência dos chefes que a fizeram.

Quanto à revisão dos processos de cassação de mandatos e suspensão de direitos políticos, inclusive dos srs. Juscelino Kubitschek e Jânio Quadros, o sr. Mauro Werneck afirma que não será o presidente Costa e Silva que ordenará, ou mesmo adotará qualquer medida nesse sentido. Com relação a uma candidatura civil para a Presidência da República, acha que será possível, condicionada, entretanto, à chancela militar.

ARENA — O coronel Osnelli Martinelli, que está tentando conciliar sua filosofia de militar da "linha dura" com a de líder populista, afirmou, ontem, estar preocupado em dar cumprimento à missão recebida da ARENA de arregimentar neófitos para o partido.

O militar assumiu a secretaria de expansão partidária, elaborou um plano que submeterá à apreciação da direção partidária nos próximos dias, e tem por objetivo principal aproximar o partido das massas populares. Acredita que sua tarefa será facilitada com o atendimento das reivindicações feitas pelo partido ao presidente Costa e Silva.

SABOTAGEM — O deputado Mauro Werneck, autor da denúncia de uma trama contra a permanência de dona Iolanda Costa e Silva na presidência da Legião Brasileira de Assistência, lamentou ontem, que enquanto a primeira dama dedica-se à sua tarefa na Capital da República, alguns setores da LBA continuam tramando contra a instituição.

Denunciou a omissão de alguns diretores que deixando de comparecer à LBA, permite que funcionários inescrupulosos eventualmente em cargos importantes, cuidem exclusivamente de seus interêsses pessoais, admitindo parentes, amigos e afilhados, sacrificando cada vez mais o crédito da instituição.

JORGE FRANÇA

PAINEL

Uma alta personalidade da República, comentava ontem, logo depois da notícia do desastre com o marechal Castelo Branco, que "as coisas vão mudar muito neste país". Motivo: as duas alas da ARENA, na Câmara Federal, vão se unir em tôrno do govêrno Costa e Silva, assim como a oposição não mais se sentirá constrangida em apoiar o Govêrno Federal.

★

O observador político dizia mais, que a grande luta que deverá ser travada no Brasil, dentro de pouco tempo, será a luta da integração da Amazônia, integração esta que deverá ser mantida "custe o que custar".

★

A 2 de setembro, partirá para Tóquio, uma Missão Cultural brasileira, chefiada pelo ministro da Justiça, com o objetivo "de estreitar os laços de amizade entre o Brasil e o Japão".

★

Os livros e quadros que pertenceram ao senador Lourival Fontes, foram doados por uma de suas filhas ao govêrno de Sergipe, que por sua vez, já mandou buscar o material, que será reunido em uma sala especial no Museu do Estado, na cidade de São Cristóvão, antiga capital sergipana.

★

O governador Negrão de Lima, logo que soube do desastre com o marechal Castelo Branco, por intermédio do jornalista Carlos Chagas, foi acometido de uma indisposição. Durou apenas minutos. Logo depois, com um simples como dágua e açúcar, s. exa. se restabeleceu.

★

A Revista Guanabara está participando que no dia 5 de agôsto, às 22 horas, no moderno auditório do IPEG, haverá um recital exclusivo do coral de músicas renascentistas do maestro Roberto de Regina.

★

O diretor do Serviço Nacional de Teatro, Meira Pires, anunciou que vem desenvolvendo todos os esforços no sentido de regularizar a situação dos pagamentos do pessoal do Conservatório Nacional de Teatro que estão atrasados. O atraso se deve ao fato de, embora estejamos em julho, o SNT não ter recebido até agora nenhum duodécimo do Ministério de Educação — nem o duodécimo de janeiro.

★

Faleceu ontem à noite o médico Jairo João Wagner, que durante 20 anos prestou relevantes serviços ao Hospital da Polícia Militar. O corpo está exposto na capela do cemitério São Francisco Xavier, de onde sairá o féretro, às 16 horas, para a mesma necrópole.

RUSH

No próximo dia 27, a Galeria Varanda vai promover uma exposição com óleos, desenhos e guaches de Raimundo Oliveira, pintados em 56, 61 e 65. Há grande expectativa em tôrno desta mostra, pois desde que o pintor morreu, não mais se fêz exposição de suas obras. Antônio Varanda vem juntando trabalhos de Raimundo há 365 dias. ★ Almoçando ontem no Clube Ginástico Português, o ex-deputado Carlos Alberto Cincurá com o sr. Rubinet Pereira da Silva, da Comissão do Vale do São Francisco. ★ A sra. Anália Luz, que organizou o Ministério do Interior, no govêrno passado, pediu demissão, e foi para a SUFRAMA, que está fadada a ser a SUDENE Amazônica. ★ L'Atelier está convidando para a exposição "Alguns Bonecos de Alvarus e seu Museu da Caricatura", no próximo dia 24, às 21 horas. ★ O Instituto Cultural Brasil-Argentina está convidando para a conferência do acadêmico argentino Manuel Mujica Lainez, sexta-feira, às 21 horas, na sua sede, na Praia de Botafogo, 228-A. ★ O Terrasse Clube participa a reabertura dos "Encontros Informais" de autoridades com o seu quadro social. Logo mais, às 18,30, o ministro Jarbas Passarinho debaterá com jornalistas e membros do quadro social, sôbre a estatização do seguro de acidentes do trabalho. ★ No dia 26 será inaugurada mais uma cervejaria nesta cidade. Trata-se da Barril 1800, que fará uma festa para agentes de turismo e jornalistas especializados. ★ A PUC já abriu as inscrições para o pré-vestibular de Jornalismo, Filosofia, Psicologia, Pedagogia, Letras, História e Geografia, que será ministrado de agôsto a janeiro de 1968, na sede da Universidade.

Aurelino Leal: Dignidade, equilíbrio, isenção e competência

O juiz federal Hamílton Leal, cujo nome se projetou tão brilhantemente através do País, com a decisão dada no processo de Hélio Fernandes, representa uma tradição de cultura ao Direito e respeito à dignidade da pessoa humana.

Seu pai, o jurisconsulto Aurelino Leal, foi o homem escolhido para interventor no Estado do Rio quando da crise de deposição de Raul Fernandes.

E sôbre êsse episódio rumoroso aqui vai o depoimento de uma ilustre testemunha da época, que presenciou de "dentro dos fatos" todos os detalhes que ocorreram.

Ao tempo da Constituição Federal de 1891 as situações políticas estaduais sòmente sofriam solução de continuidade por duas vias: a intervenção federal ou o estado de sítio. O Estado do Rio de Janeiro, no quadro sucessório da **reação republicana**, não escapou a essa regra. A providência inicial era e foi a duplicata de govêrno para permitir a invocação do célebre Art. 6 da Constituição. Tudo foi preparado, nos seus mínimos detalhes, pelos partidários do sr. Artur Bernardes: coronel Feliciano Sodré, dr. Alfredo Backer, dr. Horácio Magalhães Gomes, dr. Paulino José Soares de Souza, dr. José Antônio de Morais, Manoel Duarte, dr. Moreira da Fonseca, dr. Miguel de Carvalho, dr. Galdino do Vale, dr. Henrique Borges, dr. Norival de Freitas, dr. Luís Guaraná e vários outros políticos de projeção no Estado.

As eleições estaduais (em plena campanha política da sucessão) para o Govêrno do Estado se processara a 9 de julho de 1922. O resultado favoreceu ao dr. Raul Fernandes e seu companheiro de chapa, dr. Artur Leandro de Araújo Costa. A chapa contrária — Feliciano Sodré e Paulino de Souza —, não se conformando, promoveu uma duplicata de govêrno e, mais tarde, uma duplicata de Assembléia.

Pressentindo Raul Fernandes o preparo da intervenção federal, impetrou, por intermédio dos advogados Levi Carneiro e Assis Chateaubriand, no Supremo Tribunal Federal (isto a 23 de dezembro de 1922), uma ordem de habeas-corpus para garantir-lhe o exercício do govêrno. A medida foi conseguida e Raul Fernandes tomou posse. A 10 de janeiro de 1923 o juiz federal do Estado do Rio, dr. Leon Roussulière, comunicava ao presidente do Supremo Tribunal Federal que o habeas-corpus havia sido cumprido.

Nessa mesma data, chamava o presidente Artur Bernardes ao Catete o dr. Aurelino de Araújo Leal, chefe de sua campanha política na Bahia, professor de Direito, advogado de renome, antigo chefe de Polícia do Govêrno Venceslau Braz, pessoa absolutamente afastada e estranha às lutas políticas no Estado do Rio, e convidou-o para ser o interventor no Estado, pois, naquele momento, resolvera intervir no Estado. Pediu-lhe, mais, que fôsse ao encontro do ministro da Justiça, dr. João Luís Alves, que lhe forneceria todos os elementos necessários ao exame do problema. Aurelino aceitou a incumbência, mas impôs-lhe uma condição: não permitir perseguições políticas ou quaisquer interferências partidárias na administração pública.

De posse dos elementos para elaboração do decreto de intervenção e das instruções que deviam ser baixadas para serem observadas pelo interventor, minutou Aurelino os dois atos, que, nesse mesmo dia 10, à noite, foram firmados pelo presidente da República. Duas particularidades ocorreram nesse instante: o presidente estava doente, de cama, os atos foram firmados no seu próprio quarto; ao fazê-lo deplorou que tais atos atingissem um homem "tão distinto como o Raul", mas "o Nilo o merecia".

O Congresso, mais tarde, aprovou essa intervenção, malgrado os protestos do Supremo Tribunal Federal, que se sentiu desrespeitado pelo ato da intervenção.

A maneira pela qual se conduziu Aurelino (que era amigo pessoal de Nilo e Raul Fernandes) no Estado do Rio, entregando-se mais à administração que à política, valeu-lhe uma projeção marcante, a tal ponto que partidários de Nilo Peçanha e o próprio presidente da República, por ocasião da sucessão, quiseram fazê-lo presidente do Estado.

—

Diplomacia

OEA: Itamarati ainda aguarda relatório sôbre subversão cubana

O Itamarati ainda não recebeu o relatório da Comissão de Investigações da XII Reunião de Consulta, que estêve 5 dias na Venezuela colhendo informações e documentando as acusações do govêrno venezuelano de que elementos regulares do Exército cubano agiram em seu território, comandando ações subversivas.

A Comissão, formada por três embaixadores (Costa Rica, Estados Unidos e São Domingos) e dois ministros-conselheiros (Peru e Colômbia), deverá entregar seu relatório nas próximas horas ao Conselho da OEA, a fim de que o mesmo seja encaminhado às chancelarias dos países-membros, para exame.

Quanto à data da reabertura dos trabalhos da XII Reunião de Consulta, embora continue se admitindo como quase certo que seja fixada entre os dias 10 e 16 de agôsto, na verdade nada existe de concreto. Nos meios diplomáticos, afirma-se que poderá depender não apenas da conclusão dos estudos do relatório por parte das chancelarias mas, e principalmente, dos resultados da reunião da OLAS (Organização de Solidariedade Latino-Americana), criada pela Conferência Tricontinental de Havana e que se realizará na capital cubana entre os dias 28 de julho e 5 de agôsto. Quanto à ida do chanceler Magalhães Pinto, a segunda etapa da XII Reunião de Consulta, podemos informar que nada ainda foi decidido.

A respeito da proposição venezuelana, fixando 11 itens de condenação a Cuba, o que se sabe é que não se trata de um documento oficial, mas, sim, de sondagens feitas pelo representante venezuelano junto à OEA com o objetivo de sentir as posições dos demais países-membros. O Itamarati tomou conhecimento da proposição e a tem examinado, ao mesmo tempo em que aguarda o relatório da Comissão de Investigações que foi à Venezuela.

COMÉRCIO EXTERIOR

O chanceler Magalhães Pinto e o sr. Nestor Jost, presidente do Banco do Brasil, assinaram ontem no Itamarati convênio que trata da cessão, pelo nosso principal estabelecimento de crédito, de funcionários do seu quadro, para a prestação de serviços técnicos junto às missões diplomáticas e repartições consulares do Brasil no exterior.

O convênio determina um número máximo de 15 funcionários a serem postos à disposição do Itamarati, além de outras considerações sôbre a maneira com que deverá ser procedida a seleção do pessoal. Ficou ainda assentado que o Banco do Brasil manterá o Ministério das Relações Exteriores permanentemente atualizado quanto às resoluções, instruções, circulares e atos normativos que interessem à execução, no âmbito interno, da política de comércio exterior.

A colaboração ontem institucionalizada, segundo nota distribuída pelo Itamarati, abre novas perspectivas para a execução da política de comércio exterior do País e será ampliada supletivamente através de ajustes complementares que as partes considerem convenientes para atender às necessidades de uma ação conjunta com vistas à reorganização e coordenação de tôdas as tarefas de promoção comercial do Brasil no exterior.

SANIDADE ANIMAL

Foi firmado ontem no Itamarati o Convênio Interamericano de Sanidade Animal, entre o Brasil, Uruguai, Argentina, Bolívia, Paraguai e Chile, que prevê a criação de uma Comissão Técnica Regional, com a finalidade de promover entendimentos entre os países, objetivando a harmonizar os regulamentos sanitários e aconselhar medidas comuns relativas às importações e exportações de animais e produtos de origem animal, com especial referência à proteção contra enfermidades exóticas. Pelo convênio, os países signatários iniciarão a intensificação, no mais breve período de tempo, de uma luta frontal e decisiva contra a febre aftosa, além do combate às outras enfermidades que afetam os rebanhos do continente.

MOVIMENTAÇÕES

Sendo assinado pelo presidente Costa e Silva os decretos de remoção dos embaixadores Antônio Mendes Viana e Décio Honorato de Moura, das embaixadas de Santiago e de Buenos Aires, respectivamente, para a Secretaria de Estado. A rapidez da medida, no que se refere ao embaixador Mendes Viana, foi classificada como intempestiva nos meios diplomáticos. O embaixador ainda retornará a Santiago para tratar de sua mudança. O que se pergunta é se a Comissão de Relações Exteriores do Senado e o Conselho de Segurança Nacional não vão convocar o embaixador para esclarecimentos. Ninguém, em sã consciência, está acreditando na história transmitida por Santiago. ★ A funcionária Vera Maria Fernandes Faro sendo designada para exercer a função de vice-cônsul interino do Brasil em Baltimore. ★ O chanceler Magalhães Pinto e senhora ofereceram ontem, no Itamarati, almôço de despedida ao embaixador da República Dominicana e sra. Qurillo Vilorjo Sanchez. ★ Chegando ao Rio o embaixador Geraldo Eulálio do Nascimento e Silva e o secretário Ronaldo Costa. ★ A Espanha comemorando ontem a sua Festa Nacional.

PEDRO BARROSO

ESTADO DO RIO

AL-RJ: morte põe fim às divergências

O Govêrno do Estado decretou luto oficial por cinco dias em sinal de pesar pela morte do marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, decidindo o presidente da Assembléia Legislativa, deputado Alvaro Fernandes, que durante oito dias a bandeira nacional deverá ser hasteada a meio-pau.

O líder do MDB na Assembléia Legislativa, deputado Wilson Mendes, também deplorou o desaparecimento do expresidente da República, o mesmo fazendo o deputado Alberto Tôrres (ARENA), que ao comentar a morte do marechal Castelo Branco, disse: "Há realmente luto em tôda a Nação brasileira e a Aliança Renovadora Nacional se curva reverente ante o passamento. E acrescentou: "Com a morte cessam as divergências"

A propósito do acidente do Ceará o sr Gerenias de Matos Fontes declarou:

— Perde a Nação brasileira um filho ilustre. Um estadista que deixou na História da Pátria a marca de sua passagem pela Presidência da República, motivado pelos princípios da ordem e da democracia. Não temeu a impopularidade quando a noção de responsabilidade e o alto interêsse do Brasil exigiam ação governamental. O povo brasileiro nesta hora, com o luto que caiu sôbre a pátria, há de ter a reflexão de examinar a grandeza do homem que, além de ter dirigido com acêrto e dedicação os destinos da nação, soube nos campos da Itália, comandando milhares de brasileiros, inscrever na História Universal o hino de bravura e de amor à liberdade da criatura humana combatendo a tirania que ameaçava o globo. O povo do Estado do Rio, por meu intermédio, apresenta à família do marechal Humberto de Alencar Castelo Branco o sentimento da perda irreparável deixando à História e à posteridade o julgamento de sua obra frente aos destinos do país. Pessoalmente, lamentando a morte do presidente e amigo, peço a Deus que conserve na memória de todos os brasileiros a imagem do presidente que desaparece, certo de que a semente lançada pelo govêrno Castelo Branco há de dar os frutos desejados por todos os brasileiros".

INTEGRAÇÃO

O Departamento de Estradas de Rodagem iniciou estudos para a construção e pavimentação da Estrada Vassouras-Petropolis, com a extensão de 60 quilômetros. Custará 20 milhões de cruzeiros novos. A rodovia integrará Petropolis, Vassouras e Miguel Pereira no circuito praia-serra — ligação Norte-Sul do Estado —, além de promover a ligação de Petrópolis à BR-116, dando acesso, conseqüentemente, ao Sul fluminense e a São Paulo.

REPRESSÃO

A Superintendência de Desenvolvimento da Pesca adquiriu duas lanchas para a repressão aos pescadores que usam dinamite. Fiscalizarão principalmente Cabo Frio, Araruama e Rio São João, em Casimiro de Abreu.

PROMOÇÃO DE ALUNOS

O Conselho Estadual de Educação resolveu só permitir no sistema estadual de ensino a matrícula na série seguinte dos alunos aprovados na série anterior, não havendo, portanto promoção com dependência de qualquer matéria. A decisão foi adotada após ser considerada a imaturidade como uma das causas da reprovação que sobrecarrega o adolescente com um currículo maior que o regulamentar.

Por outra decisão, o CEE determinou que os estabelecimentos de ensino médio reconhecidos pelo sistema federal de ensino, com sede no Estado e que vierem a integrar o sistema estadual, conservarão todos os direitos, prerrogativas e garantias que gozarem no momento da transição. Tal medida foi tomada por estar esgotado o prazo de opção permitido pela lei.

Cravo não intervém nem controla carne

O sr Enaldo Cravo Peixoto, superintendente da SUNAB, revelou, ontem, que o Govêrno não tem carne bovina estocada, conforme anunciara, não fará intervenção nos rebanhos de gado para conter a onda altista, não poderá proibir a exportação e, como último recurso, vai importar o produto da Argentina a preço superior ao nacional.

Da entrevista que o sr. Enaldo Cravo concedeu, participou o assessor do ministro da Fazenda, sr. Sá Freire, a quem coube esclarecer que o Govêrno importará a carne como medida conciliatória, e não com o interêsse de punir os invernistas, admitindo a derrota das autoridades na "batalha" com os pecuaristas.

POUCO CASO

Esclareceu o sr. Cravo Peixoto que existe muito gado no Brasil. Entretanto, os invernistas o escondem a fim de forçar uma "grande elevação no seu preço e obterem lucros absurdos". Frisou que fêz tudo que era possível para demovê-los dêsse intento, através de diálogos e apelos. Mas os invernistas fizeram pouco caso de seus rogos e continuaram "boicotando o abastecimento do país".

Muito nervoso, o sr. Cravo Peixoto reafirmou que, na verdade, existia a disposição do órgão de intervir nos rebanhos e requisitar o boi por preço legal. No entanto, logo a seguir, depois de uma interferência do sr. Sá Freire, desmentiu-se, ressaltando que sempre pensou em importar carne, "pois o seu preço é bem inferior no mercado internacional".

IMPORTAÇÃO

Destacou que durante a sua participação na reunião dos chefes de organismos de abastecimento, realizada recentemente em Montevidéu, pela ALALC, recebeu diversas propostas de venda de carne de países sul-americanos. Dentre as propostas, citou a da Argentina, que lhe propôs o fornecimento de 10 mil toneladas de carne bovina, em troca de material ferroviário e fibra de juta.

— É bem possível — disse — que dentro de alguns dias, estejamos consumindo carne congelada estrangeira. Tudo depende dos frigoríficos brasileiros não poderem abastecer nossos mercados sem as especulações altistas.

Disse, ainda, o sr. Enaldo Peixoto, que "não é vergonha para um país importar um produto que tem em excesso". Justificando, afirmou que na França, comumente, o govêrno permite que seja exportado todo o gado existente no período da safra. Na entressafra, o govêrno importa, com algum prejuízo, por vêzes.

Considerou a aplicação dessa medida de "grande importância para o Brasil e para as autoridades".

EXPORTAÇÃO

Sôbre a exportação da carne, disse que ela não será proibida. Explicou que, por enquanto, o Brasil exporta apenas mil toneladas por ano, que é equivalente ao consumo do Rio e de São Paulo, juntos, em um dia.

O sr. Sá Freire pediu um aparte do sr. Enaldo Cravo e desmentiu a existência de um expediente enviado pela SUNAB à CACEX, pedindo a proibição de exportação do produto.

ARROZ

Antes de encerrar a entrevista, declarou o sr. Cravo Peixoto que a SUNAB está estudando o aumento do preço do arroz, destinado à exportação. Explicou que tôda a produção nacional está sendo exportada, e o mercado interno está sofrendo elevações de preço por falta de arroz.

Carta de Brasília traçará as normas do abastecimento

BRASÍLIA — As metas governamentais para a produção e o abastecimento serão delineadas na "Carta de Brasília", que será assinada pelo presidente Costa e Silva no encerramento do I Congresso Nacional de Agropecuária, a se realizar entre os próximos dias 5 e 28 no Palácio do Congresso, com a presença de representações de todos os Estados e Territórios brasileiros.

Durante o conclave — promovido pelo Ministério da Agricultura — o ministro Ivo Arzua debaterá com os governadores estaduais e secretários de Agricultura as medidas capazes de estimular o setor agropecuário nacional. Estarão ainda presentes os delegados do Ministério em todo o país e os dirigentes do IBRA, INDA, SUDEPE, SUNAB, BNCC e IBDF.

PROGRAMA

O I Congresso Nacional de Agropecuária aprovará as resoluções já estudadas preliminarmente ao longo das reuniões preparatórias realizadas em Florianópolis, Belém, Recife, Belo Horizonte e Brasília.

IBC faz convênio com E. Santo para atenuar prejuízo

Foi assinado ontem, no gabinete da presidência do Instituto Brasileiro do Café, convênio entre o IBC-GERCA e a Companhia de Desenvolvimento Econômico do Espírito Santo (CODES), no valor de NCr$ 6,6 milhões, destinados a atenuar os efeitos da erradicação cafeeira imposta à área espírito-santense.

Firmaram o documento pelo IBC o presidente do Instituto, sr. Horácio Coimbra, o sr. Napoleão Fontenele da Silveira, em nome da diretoria do IBC, e como testemunhas os srs. Orlando Mastrocola e Osvaldo da Cruz Lisboa, também integrantes da diretoria do Instituto Brasileiro do Café, além dos srs. Válter Lazzarini, Artur Carlos Gerhardt Santos e Lélio Rodrigues, respectivamente, presidente e diretor daquela entidade mandatária do IBC para os contratos de financiamento de projetos industriais e de infra-estrutura, que serão realizados naquele Estado com a verba do Fundo de Defesa do Café, em cujo programa, até 31 de dezembro do ano em curso, está prevista a aplicação de 6,6 milhões de cruzeiros novos.

PREOCUPAÇÃO

O presidente do IBC, sr. Horácio Coimbra, na ocasião acentuou sua preocupação, como de tôda a casa, no sentido de atender, na medida de suas fôrças, às necessidades do Estado do Espírito Santo, decorrentes da excessiva erradicação cafeeira ali ocorrida, deixando uma grande soma de lavradores sem atividades econômicas, o que será corrigido pelo menos, agora e parcialmente, com o programa de diversificação consubstanciado na assinatura do documento.

Ferro e Aço espera equilíbrio em 1968

A TRIBUNA DA IMPRENSA recebeu do sr. Hésio de Mello Alvim, diretor-presidente da Cia. Ferro e Aço de Vitória, a seguinte carta:

Rio de Janeiro, 29 de junho de 1967.

"Prezados senhores,

Reiterando os têrmos de nossa carta n.º 10.000.141/67 de 21 de junho corrente, que até a presente data não mereceu qualquer manifestação por parte dêsse jornal, ou de qualquer de seus representantes, voltamos à presença de V. Sas. a propósito do que se vê publicado por êsse distinto órgão de nossa imprensa, edição de 19 do fluente, página 3, coluna "Fatos & Rumôres" — "Em Primeira Mão" — "Ur-Gente", com relação a esta emprêsa.

As responsabilidades que nos cabem e o aprêço pela verdade obrigam-nos a esclarecer os assuntos tratados naquela publicação na certeza de que êsse prestigioso jornal foi inteiramente ludibriado por informante inescrupuloso, no sentido de atender a objetivos inconfessáveis.

Queiram, pois, dispensar sua valiosa atenção a quem, servindo à verdade, demonstra respeito aos órgãos de nossa conceituada imprensa e à considerável parcela da opinião pública que por êles se esclarece.

A Companhia Ferro e Aço de Vitória inaugurou sua Usina em Cariacica, Estado do Espírito Santo, em outubro de 1963, apesar de ter sido fundada em outubro de 1942, e vem produzindo normalmente perfilados médios e leves, em busca de sua capacidade nominal de 130.000 toneladas anuais, para a qual foi projetada. Como ocorre em tôdas as emprêsas, até que possamos atingir essa capacidade, a operação será forçosamente deficitária. Contudo em condições normais do mercado esperamos chegar ao ponto de equilíbrio já no próximo ano, quando, então, deixaremos a fase de deficit e atingiremos o período de lucros normais.

Nenhuma culpa cabe, portanto, aos diretores da emprêsa pelo difícil transe que vimos atravessando, perfeitamente compreendido por todos quantos testemunham a recuperação da Ferro e Aço. A afirmação feita, porém, na citada coluna, de que o deficit acumulado é da ordem de 25 bilhões foi exageradamente apresentada pelo informante, pois, conforme se observa no balanço publicado no "Diário Oficial" de 7 de abril de 1967, êle é precisamente de NCr$ ...... 3.893.200,45 e será certamente absorvido pela correção do ativo imobilizado, procedida nos têrmos da legislação em vigor, e a ser submetido aos senhores acionistas em próxima assembléia geral extraordinária.

A atual diretoria da Ferro e Aço, eleita pela assembléia de acionistas de 28 de abril próximo passado, é composta dos seguintes nomes:

Diretor-presidente: general de brigada R/1, Hésio de Mello e Alvim, engenheiro metalurgista, com carteira profissional do CREA n.º ... 7997-D, 5.ª Região;

Diretor-financeiro: dr. Antônio Fontes Ferreira, único representante do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico;

Dir.-industrial: engenheiro Eurico João Laux;

Diretor-comercial: coronel R/1, Galba Mendonça Costa, engenheiro civil e metalurgista, com carteira profissional do CREA n.º 2.048-D, 4.ª Região;

Diretor sem pasta: barão Vollrat von Watzdorf, representante dos acionistas minoritários.

Como se observa, em tal diretoria contam-se apenas dois oficiais da reserva de nosso Exército, ambos legalmente qualificados para o exercício da profissão de engenheiro e habilitado a perceber regularmente pela Ferro e Aço de Vitória e pelos cofres públicos, nos têrmos da Constituição Federal em vigor e anteriormente de acôrdo com os pareceres do eminente consultor-geral da República, dr. Adroaldo Mesquita da Costa, n.º 297-H, de 18 de janeiro de 1966, e n.º 383-H, de 18 de agôsto de 1966, publicados no "Diário Oficial" da União de 7 de fevereiro e 8 de setembro do mesmo ano respectivamente.

Os funcionários da emprêsa, consoante decisão do Conselho Nacional de Política Salarial, tiveram aumento correspondente a 30% para atender a reajuste de salários e ao plano de classificação de cargos, enquanto os diretores tiveram os seus honorários elevados, não de "motu próprio", como se afirma, e sim por decisão unânime da assembléia-geral extraordinária, firmada em 16 de janeiro de 1967, por proposta do acionista majoritário, o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, conforme ata publicada no "Diário Oficial" de 17 de março. Convém ficar esclarecido que a taxa dêsse aumento não chegou a 70%, em desacôrdo com a informação tendenciosa, que a localizou no nível de 100%.

Assim, tanto no caso do aumento de seus empregados, como no de seus diretores, à diretoria da Ferro e Aço de Vitória não coube senão fazer cumprir, de um lado, as deliberações do Conselho Nacional de Política Salarial, e, de outro, as decisões da assembléia-geral extraordinária.

Entre os diretores da Ferro e Aço, dois são empregados da Companhia Siderúrgica Nacional e nas condições em que êles foram cedidos, sem vencimento de salários na emprêsa de origem, fazem jus a outros direitos trabalhistas, entre os quais se situa o de férias, segundo o art. 131 da Consolidação das Leis do Trabalho. Nestas condições, a permanência dêsses dois engenheiros nesta companhia, por período superior a três anos, iria transferir o ônus da remuneração dessas férias para a emprêsa cedente (a Siderúrgica), em proveito exclusivo da Ferro e Aço. Procurando-se solução para o problema destarte criado, houve troca de correspondência entre as duas emprêsas, por iniciativa da Siderúrgica, que solicitava a concessão das férias aos seus empregados cedidos. Surgiram, assim, duas alternativas à diretoria desta emprêsa para a solução que se tornava necessária: ou conceder os períodos regulares de férias, ou indenizar os empregados que as deixaram de gozar, na forma do § único do art. 143 da C.L.T. Em atenção à situação que êles tinham e têm de diretores da F.A., julgou a diretoria não ser conveniente que êles se afastassem de suas funções, delegadas pela assembléia de acionistas, e, dêste modo, restava à F.A. a alternativa da indenização calculada em face do valor correspondente aos respectivos salários na emprêsa cedente.

A decisão tomada no sentido de tal alternativa consta de processo existente em nossos arquivos, cabendo ela à diretoria em reunião de 12 de setembro de 1966, conforme se vê da ata respectiva, e não a um diretor, que mandou pagar a si mesmo, conforme a afirmação que nos cumpre contestar.

O artigo 19 dos estatutos em vigor estabelece que a sede da Companhia Ferro e Aço de Vitória é no Rio de Janeiro, embora suas instalações industriais estejam localizadas no Estado do Espírito Santo. Não é diversa a situação de outras grandes emprêsas, como a Cia. Siderúrgica Nacional e a Cia. Vale do Rio Doce.

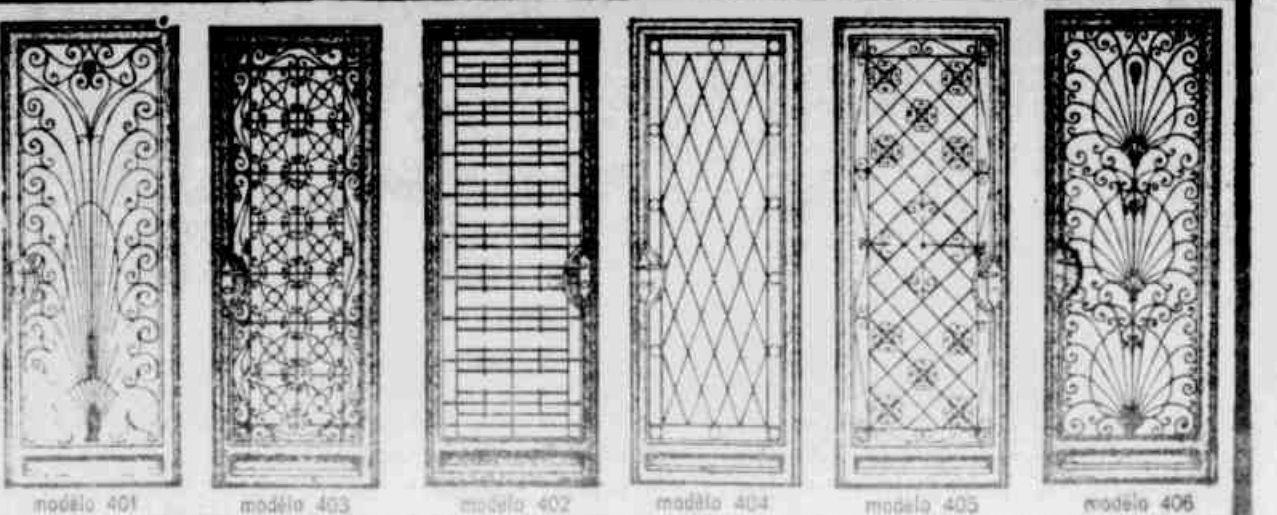
Em Vitória atende o diretor industrial e por fôrça de suas atribuições permanecem na sede da emprêsa os diretores presidentes, financeiro e comercial. O diretor sem pasta encontra-se fora do Brasil no presente momento, em licença sem vencimentos, e sòmente lhe cabe participar das decisões da diretoria quando prèviamente convocado.

Existem, portanto, na sede três diretores executivos, que não recebem nenhuma diária de NCr$ 50,00 ou de outro valor, porque não há razões para isto. Se as recebessem, elas seriam fatalmente consideradas despesas ilícitas pelos serviços de auditoria, pelo conselho-fiscal e pelos rígidos contrôles do BNDE.

Os banquetes a que alude a publicação ora contestada não foram realizados nesta companhia, pelo menos nos últimos três anos, pois seus diretores procuram manter rigorosa sobriedade compatível com as funções que exercem. Tenha V. Sa. como fora de dúvida esta afirmação.

Há na mesma publicação, referência a uma emprêsa que ganha tôdas as concorrências na Ferro e Aço. Quer nos parecer que se está procurando referir a certa concorrência destinada a selecionar uma emprêsa transportadora dos produtos industriais da FA., quando a vencedora apresentou, entre as 41 que haviam sido consultadas, os mais baixos fretes para as praças atendidas por esta companhia, além de ser a única que ofereceu um prazo de sessenta dias para o pagamento dêsses fretes. Sôbre esta concorrência existe farta documentação em nossos arquivos, a qual fica à disposição de quem quiser consultá-la para verificar a lisura de sua realização.

A Ferro e Aço não tem distribuidores privilegiados ou não. Vende seus produtos a todos os que a procuram, redistribuidores pequenos, médios e grandes consumidores em todo o Brasil. Recentemente foi realizado um convênio com duas grandes firmas comerciais, para a venda de nossos produtos no Norte e no Sul do País, mas sem exclusividade de produtos ou de áreas, conforme está claramente expresso nos mesmos convênios. As vendas desta companhia são feitas por preços de tabelas do conhecimento geral, em condições equivalentes para compradores do mesmo gênero, de sorte que nenhuma responsabilidade poderá caber, em absoluto, à Ferro e Aço pelo fato, se se verificar, de serem os seus produtos revendidos pelo dôbro do preço.

A sugerida "devassa" torna-se-nos, pois desejável, quando mais não seja, para que dos seus resultados tenha conhecimento o público, e sua iniciativa estará regularmente nas mãos daqueles a quem a lei autoriza. Convirá, entretanto, esclarecer que esta Companhia se acha constantemente "devassada" pela rigorosa fiscalização do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, por efeito da qual não nos seria permitido, em nenhum curto prazo, qualquer desmando administrativo, qualquer abuso de autoridade, qualquer realização de ânimo perdulário, dissipador ou criminoso, como os de que nos vimos imputados.

Informamos, nesta oportunidade, a V. Sas. que efetivamente remetemos uma cópia de nossa carta n.º .. 10010.141/67 ao Serviço Nacional de Informações, colocando ao seu dispor a Diretoria desta Emprêsa para as investigações que forem julgadas necessárias à apuração da verdade.

Quanto a êsse jornal, ser-nos-ia estimável uma visita de V. Sas. ou de quem seja de sua criteriosa escolha a esta Administração Central. Ao visitante nós demonstraríamos de pronto a desprezível fragilidade das acusações que o informante inescrupuloso levou ao seu jornalista, e as informações pessoais assim colhidas permitiriam avaliar a medida das maldosas intenções de semelhante informante. O convite está feito.

Solicitamos de V. Sas., com base nos Artigos 29 e seguintes da Lei n.º 5.250, de 9 de fevereiro de 1967, a publicação da presente resposta no prazo e na forma por aquela mesma Lei estabelecida.

Atenciosas Saudações
Hésio de Mello e Alvim
Diretor-Presidente

Discussão sôbre direitos no Suez amplia crise

Greve nos EUA pode acabar hoje

O presidente Johnson firmou ontem a lei que ordena aos ferroviários norte-americanos a cessação imediata da greve. Essa lei fôra adotada pelo Congresso, no transcurso de uma agitada reunião. Na ocasião, Johnson declarou que esperava, após a sanção da lei, que a greve ferroviária terminasse ràpidamente e que as armas e munições que as fôrças armadas necessitam continuarão chegando ao Vietnã sem interrupção.

Um auxiliar do presidente, Joseph Galifeno, sublinhou, depois da sanção da lei, que esta não necessitava de ordem judicial para entrar imediatamente em vigor, embora os sindicatos tivessem indicado que sòmente reiniciariam o trabalho em virtude de ordem judicial que fôsse formulada de acôrdo com a nova lei.

EMPRESÁRIOS

Por sua parte, as companhias ferroviárias, por intermédio do seu porta-voz, Doc Wolfe, anunciaram que, se os sindicatos não cessassem imediatamente a greve, pediria uma ordem judicial imediatamente. Entrementes, até que os sindicatos dêem ordem de reiniciar o trabalho, continua a greve que paralisa 80 por cento da rêde ferroviária norte-americana.

A nova lei, que ordena a imediata volta ao trabalho, prevê um prazo de noventa dias para que os sindicatos e as companhias cheguem a um acôrdo. Se êste não fôr encontrado ao vencer o prazo de 90 dias, o govêrno poderá então impor uma solução a ambas as partes.

"Trata-se de uma lei fura-greves — manifestou Joseph Ramsey, vice-presidente do Sindicato de Operários Mecânicos — e só a obedeceremos quando recebermos a ordem do presidente dos Estados Unidos ou de seus representantes autorizados".

Vietnã: Johnson confirma reunião

WASHINGTON, SAIGON e HANÓI —

O presidente Johnson confirmou ontem numa entrevista que os chefes de Estado e do govêrno dos países aliados na guerra do Vietnã se reunirão em breve e reiterou que os Estados Unidos continuam dispostos a discutir em qualquer lugar e a qualquer momento sôbre uma solução pacífica do conflito vietnamita.

"Mas agora — acrescentou — não contamos com a menor indicação de uma vontade recíproca do outro lado". Afirmou por último que desejava muito intensamente que a Grã-Bretanha, apesar das decisões anunciadas no livro branco, continuasse defendendo seus interêsses a leste de Suez.

BOMBARDEIO AO NORTE — Mais de 150 estabelecimentos de ensino, desde escolas primárias até universidades, foram bombardeadas desde outubro de 1966 pela aviação norte-americana, declarou o ministro norte-vietnamita de Educação, numa entrevista por ocasião do fim do ano escolar. O ministro Nguyen Van Huyen lembrou também que 295 estabelecimentos escolares tinham sido bombardeados antes dessa data.

Informou que graças à distribuição das escolas em povoados e em casas habitadas, conseguiu-se diminuir consideràvelmente o número de vítimas dos bombardeios.

FALA DE RUSK — Os Estados Unidos estão dispostos a iniciar, imediatamente, conversações com Hanói, a fim de pôr têrmo ao conflito vietnamita, disse ontem, em Miami, Dean Rusk. O secretário de Estado norte-americano, que falava em uma convenção internacional de estivadores, desferiu, em seu discurso, um violento libelo contra a "escalada norte-vietnamita".

Malásia feliz com saída de britânicos

FP e TRIBUNA

KUALA LUMPUR (Malásia) —

A decisão de retirar as fôrças britânicas do Extremo Oriente, anunciada ontem, em Londres, causou satisfação na Malásia. Os círculos do Ministério da Defesa se congratularam com o fato de que a retirada de tais fôrças tenha sido escalonada em vários anos.

A promessa britânica de "cumprir suas obrigações" em relação ao Tratado de Defesa Anglo-Malaio causou, igualmente, boa impressão. A Malásia dispõe de um exército de menos de 35 mil homens, que pode garantir a segurança interna, mas não seria capaz de fazer frente a um ataque do exterior.

A afirmação do livro branco britânico, segundo a qual seria mantido na região um "potencial militar" foi particularmente bem acolhida.

Acredita-se que um exemplar do livro branco britânico foi entregue ontem a Tengu Abdul Rahman, primeiro-ministro adjunto da Malásia, que se encontra atualmente em Londres.

FP e TRIBUNA

MOSCOU, TEL AVIV, NAÇÕES UNIDAS e CAIRO — Transfere-se para a zona do Suez o nôvo ponto de conflito entre árabes e judeus com a resposta dada ontem pelo primeiro-ministro israelense Levy Eskhol ao presidente Nasser ao afirmar que "Israel não admitirá que lhe seja impedida a navegação no Canal do Suez", enquanto em Moscou era divulgado um comunicado oficial dos governos soviético, argelino e iraquiano, em que acentuam categòricamente que "a anulação de tôdas as conseqüências da agressão de Israel é a condição essencial para a paz no Oriente Médio", referindo-se à retirada imediata e incondicional de Israel dos territórios árabes ocupados pelas armas.

Nas Nações Unidas o secretário-geral U Thant anunciou que resolveu transferir para outra data a viagem que faria a alguns países africanos, dado o nôvo perigo de conflagração no Oriente Médio, pela intransigência israelense em anular a anexação de Jerusalém e o desejo de se apoderar do deserto do Sinai, onde, segundo afirmam os observadores, já começou inclusive a explorar o petróleo dos poços egípcios na região.

OBSERVADORES DA ONU NO CANAL

Desde as 19 horas de ontem os observadores das Nações Unidas tomaram posição oficialmente, em Ismailia, na margem ocidental do canal de Suez, enquanto que do outro lado outros observadores se instalavam em Kantara. Todavia, as missões, tendo em conta seu número atual, apresentam um caráter muito mais simbólico do que efetivo.

Os oito postos fixos previstos para cada margem estão longe de estar ocupados em sua totalidade e o campo de observação de cada um dos quatro oficiais — dois franceses e dois suecos — já em função na margem egípcia, é de cêrca de 40 quilômetros.

O coronel Di Stefano, representante da Comissão de Contrôle da Greve no Cairo, nega-se a confirmar oficialmente os nomes dos quatro oficiais que tinham sido dados pela imprensa, argüindo que se trata de um segrêdo profissional. Na expectativa de que seus 24 colegas, em vias de "recrutamento", elevem a trinta e dois o número dêsses observadores, tornando mais efetiva a missão da ONU, surge o problema de conhecer os efeitos reais que sua presença teria sôbre a situação.

O acôrdo a que chegou Odd Bull, não sem dificuldades, com os representantes egípcios, tende antes de tudo a não consagrar a situação territorial criada pela "agressão de Israel".

A maior preocupação foi motivada pela negativa dos egípcios em autorizar a instalação da ONU às margens do Canal.

Assinalam ainda que tal medida "não altera em absoluto os direitos da RAU de controlar a navegação sôbre o Canal". Esta é a razão pela qual Salh Gohar, secretário de Estado egípcio das Relações Exteriores, informou com clareza ao general Odd Bull que "qualquer tentativa de Israel de lançar à água lanchas pneumáticas, seria considerada pela RAU como uma violação da cessação de fogo e provocaria uma resposta imediata".

O general Odd Bull, declara-se de fonte egípcia, deu a Salah Gohar a certeza de que a instalação de observadores ao longo do Canal não pode criar em absoluto um fato consumado.

Assinala-se ao mesmo tempo, por parte do Egito, que "apesar de suas primeiras reticências com relação à instalação de observadores na margem oriental do Canal, os israelenses deram finalmente seu acôrdo para uma "tomada de alento", após os violentos combates de sexta-feira e sábado últimos".

Nova repressão religiosa na Rússia

FP e TRIBUNA

MOSCOU —

A atividade clandestina de algumas organizações religiosas tomou forma tão antinacional que se deve lutar contra elas não com persuação mas com a lei, escreveu ontem o diário soviético "Kirguizia". O diário acusa principalmente as organizações chamadas "batistas iniciadores" de "fazerem uma política anti-soviética" sob o disfarce de religião.

O diário soviético precisa que êste movimento, fundado em Kirguizia em 1961, prosperou ràpidamente. Depois de transformar-se em "Conselho das Igrejas Cristãs Batistas Evangélicas", o movimento já tinha em 1963 uma "atividade anti-social" bem definida.

Essa atividade se manifestou pela recusa ante o trabalho, na não-participação na vida pública, pregações nas casas, nos pátios, nas ruas, e no campo. "Na noite de 12 para 13 de novembro — diz o diário — uma conferência clandestina extraordinária reuniu em Funze, capital da Kirguizia, os dirigentes da organização de tôda Ásia Central, inclusive Kazaksta".

Uma segunda reunião de "cúpula" no dia 23 de abril de 1967 decidiu intensificar a propaganda entre a juventude. Em fevereiro de 1967, a polícia descobriu em Frunze uma gráfica clandestina e uma oficina de encadernação que editavam "livros nos quais se tratava muito pouco de religião". O jornal soviético acrescenta que estas obras "eram impregnadas de calúnias sôbre nossa sociedade socialista".

"A vitória completa e definitiva do socialismo na URSS fêz com que uma maioria esmagadora de soviéticos rompesse para sempre com a religião", conclui o artigo.

Singapura teme saída britânica

FP e TRIBUNA

SINGAPURA —

Singapura estuda os meios de enfrentar a situação criada com a decisão de Londres de reduzir seus efetivos militares e especialmente de evacuar suas bases de Singapura e Malásia. Não causou surprêsa a decisão britânica, tornada pública ontem pelo livro branco, pois os planos de Londres eram conhecidos há várias semanas.

Segundo um porta-voz governamental, não haverá reação oficial, senão depois de se ter analisado atenciosamente, o livro branco britânico. Horas antes da difusão em Londres do documento, o primeiro-ministro Lee Kuan Yew convocou os dirigentes sindicais pedindo que cooperassem inteligentemente, permitindo a utilização civil, ao máximo, das instalações das bases. Realmente a metade dos 29 mil empregados civis da base britânica de Singadura, serão retirados em 1970 e 1971, e grande parte dêles são indianos.

A decisão de Londres terá sérias conseqüências para a defesa de Singapura que carece de ex.rcito próprio.

TRIBUNA no Mundo

FP, ANSA, DPA e TRIBUNA

Um monumento à memória do cosmonauta soviético Vladimir Komarov, morto no dia 25 de abril dêste ano, a bordo da nave espacial "Soyuz-1", foi erguido na estepe de Orenburgo, anunciou ontem o "Komsomolskaya Pravda". Esta é a primeira vez que se revela oficialmente o ponto do impacto do veículo espacial que era dirigido por Komarov.

A rádio de Pequim captada nesta cidade afirmou que "cairão cabeças" se ouver atraso na atual campanha dirigida contra o presidente Liu Chao Chi. "A pequena minoria de personalidades do partido que empreenderam pelo caminho capitalista foram deslocados, afastados de suas funções, embora procurem constantemente voltar a ocupá-los", informou a rádio, acrescentando que deve-se fazer na China uma grande campanha de crítica, contra esta pequena minoria.

O Partido Democrata Cristão de Cuba (no exílio) qualifica de "perigosos e ingênuos" os recentes pronunciamentos feitos pelo Partido Democrata Cristão do Chile a respeito das guerrilhas na América Latina. "O Partido Democrata Cristão do Chile, país que ainda não sofreu o flagelo das guerrilhas comunistas, cometeu o grave êrro de sentir-se imune a êsse perigo e incorreu em infantil ingenuidade ao não se opôr à constituição, em Santiago, de um escritório da "OLAS", criada pelos próprios partidos comunistas e socialistas, que são os piores inimigos do regime democrático, presidido por Eduardo Frei" — diz uma declaração dos democratas-cristãos, cubanos livres.

O Partido Comunista Japonês rompeu suas relações com a China e resolveu que dois de seus representantes deverão regressar ao Japão: Kazuyochi Sunama, candidato ao Presidium do Comitê Central e Soichi Konno, correspondente do jornal japonês "Akahata". O Partido Comunista Japonês publicou um comunicado protestando contra os máus tratos de que são objeto seus representantes em Pequim, impedindo que exerçam suas funções. Desde o mês de fevereiro os guardas vermelhos vigiam a residência de Sunama ameaçando-o, inclusive, de morte.

O Laboratório Lunar "Surveyor-4" permanece silencioso apesar dos esforços dos técnicos do Laboratório de Propulsão a Jato de Pasadena, para entrar em contato com êle pelo rádio. O "Surveyor-4" deveria ter pousado na Lua no domingo passado. Um porta-voz do laboratório declarou que ignora-se se a sonda tinha pousado suavemente na Lua ou se tinha explodido na ocasião da aterrissagem. Os meios autorizados anteciparam a hipótese de que pode ter havido uma explosão no retrofoguete principal do "Surveyor-4" mas não pode confirmar no momento tal eventualidade.

Sindicatos & Previdência

Passarinho irá estudar pretensões sociais

AYRTON GOMES

As reivindicações dos trabalhadores brasileiros, consubstanciadas nas resoluções tomadas na IV Convenção Nacional dos Bancários e Securitários, recentemente encerradas na Guanabara, serão apreciadas na próxima semana pelo ministro Jarbas Passarinho, assim que retornar do Norte do País.

As informações dos corredores do Ministério do Trabalho são de que o ministro Jarbas Passarinho classifica algumas das reivindicações como justas, mas não dará, no Govêrno Costa e Silva, atendimento a tôdas elas.

As resoluções da IV Convenção Nacional dos Bancários ataca pontos como a revogação da lei que determina a extinção progressiva da estabilidade por tempo de serviço e até o retôrno a legislação que determinava o processo administrativo do sistema previdenciário.

Os bancários e securitários vão distribuir as suas resoluções pelas demais confederações nacionais de trabalhadores a fim de sensibilizar os dirigentes sindicais de cúpula para a campanha nacional em defesa dos reais interêsses dos trabalhadores brasileiros. Querem, já, em funcionamento, um nôvo sistema administrativo para a previdência social.

OUTRAS

★ Os dirigentes sindicais jornalistas acreditam que será, hoje, atingido o quorum necessário para dar validade às eleições que se realizam no Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Guanabara. Os 200 votos que faltam para completar o "quorum" serão alcançados hoje. ★ Reassumirá as funções de diretor do Departamento Nacional do Trabalho, na próxima semana, o sr. Ildélio Martins, que retornou da Europa, onde participou da 51.ª Conferência do Trabalho. ★ O sr. Ildélio Martins fêz uma viagem de estudos sôbre o problema trabalhista na Inglaterra, Espanha, Portugal, França e Itália. ★ O sr. Luís Valente de Andrade, diretor-substituto do Departamento Nacional do Trabalho permanecerá à frente do DNT até fins da semana corrente. ★ Não foi ainda liberado o pagamento da primeira quota das bolsas de estudos concedidas aos jornalistas da Guanabara. Motivo: documentação apresentada com deficiência, segundo o PEBE. ★ Empregados de emprêsas distribuidoras de filmes terão aumento de vinte e dois por cento, autorizados pelo Departamento Nacional de Salários. ★ O ministro Jarbas Passarinho não regressará ao Rio. De Brasília seguirá para Manáus, onde participará do Congresso dos Municípios. Fará pronunciamento sôbre a "Ordem Social no Brasil." ★ A Seção de Assistência Social da Delegacia Regional do Trabalho providenciou a apuração de irregularidades denunciadas no Sindicato dos Estivadores da Guanabara. ★ Nova Lei de Sindicalização Rural foi assinada pelo presidente Eduardo Frei, do Chile. A medida vem atender as recomendações da Carta de Punta Del Este. Estipulou a lei um mínimo de 100 associados para a formação de sindicatos rurais.

COLUNA

de HEDYL RODRIGUES VALLE

I - O FATO ECONÔMICO

O desastre da política econômica ia matando duas indústrias

Sempre que o sr. Roberto Campos escrever nos jornais críticas aos administradores de hoje, vamos ter o cuidado de relembrar o desastre que foi sua política econômica e que ia matando inúmeras indústrias nacionais.

Hoje mencionaremos uma que muita gente ainda desconhecia, as dificuldades a que foi levada pelo sadismo tecnocrático de Bob Fields. Trata-se da indústria de óleos vegetais comestíveis.

Essa indústria sofreu em 1966 a pior crise de tôda sua história. Quais os fatôres que a levaram a êsse ponto quando se tratava até então de um dos setôres mais florescentes da economia?

Em primeiro lugar, a crise de crédito originada na orientação traçada para o setor pelo sr. Roberto Campos. Essa crise de crédito criou uma situação particularmente severa para essas indústrias, pelo fato de já haverem elas se comprometido com a aquisição de grandes estoques de matéria-prima. Para atender a êsses compromissos, várias indústrias do setor foram obrigadas a vender seus produtos por preços abaixo do custo real.

O segundo fator de crise foi a retração no consumo originada na queda das vendas a que a política econômica levou o setor com a diminuição da capacidade aquisitiva do povo brasileiro.

Essa crise da indústrias de óleos comestíveis se refletiu em outros setôres da economia, particularmente no agrícola, responsável pela produção de suas matérias-primas básicas, como a soja, o algodão, o milho, etc...

Agravou-se assim a capacidade ociosa nessas indústrias, dificultando a exportação, pois seus custos se tornaram mais elevados. Os mercados externos ficaram fora da realidade nacional, uma vez que nossas cotações passaram a superar as do mercado internacional.

Essa foi pois mais uma indústria levada à debilitação pela política do sr. Roberto Campos.

Não obstante, como é possível que apareçam agora, movimentos saudosistas? Será sempre bom lembrar que os que nos governaram nos últimos três anos foram os responsáveis por essa debilitação geral de nossa economia. O povo brasileiro costuma ter fraca memória; mas os industriais que sofreram e que viram suas emprêsas descapitalizadas por fôrça da política maldosa de Roberto Campos, não podem e não devem esquecer nunca êsses fatos, sejam quais forem os acontecimentos ou os pretextos invocados.

II - O NEGÓCIO

A outra indústria que ia sendo morta com o desastre econômico

Muito mais importante é o caso já bastante conhecido da indústria têxtil que estêve à beira do debacle total com a orientação adotada por Roberto Campos e seus asseclas.

Essa indústria, que emprega em todo o Brasil 300 mil operários, é sem dúvida alguma a de maior importância social do país; mas o sr. Roberto Campos apegou-se ao fato de ser uma parte dela constituída de fábricas obsoletas para tentar a todo custo a sua morte.

Trabalhando num regime de vendas à base de 120 dias de prazo a indústria têxtil foi entretanto inteiramente abandonada pelo govêrno de Roberto Campos em matéria de crédito, sendo quase levada a um processo generalizado de falência.

Aos empresários que procuravam o diálogo com o govêrno anterior, seus técnicos respondiam apenas que deveriam melhorar a produtividade para obter custos menores.

Mas, como melhorar essa produtividade se a maior parcela dos custos depende fundamentalmente do govêrno?

A energia elétrica, o transporte, o aço, o óleo combustível, a soda cáustica e o próprio salário dos empregados dependem hoje de decisões governamentais.

Que pode fazer o empresário em benefício da diminuição dos custos? Quase nada, pois sua ação sôbre êstes, em muitos casos não atinge a 30% do valor da mercadoria produzida. Os restantes 70% dependem essencialmente do govêrno.

Sem nada fazer para melhorar a produtividade do setor sob sua responsabilidade — a máquina administrativa — o sr. Roberto Campos descarregou suas culpas e de sua incompetência administrativa no setor privado brasileiro, particularmente nos industriais têxteis que tiveram sua preferência na aplicação das sanções econômicas.

Quais os móveis dessa política de Campos? Favorecer a indústria estrangeira, para o que se tornava necessário aniquilar antes de mais nada a nacional? Essa a explicação mais óbvia.

Mas conheço até quem diga que o sr. Campos é um assalariado de Moscou ou até da linha chinesa com sua política de fabricação do cáos social.

E às vêzes dá mesmo para desconfiar. Pois até hoje ainda não houve um brasileiro que contribuísse tanto para despertar o ódio contra os americanos quanto o sr. Roberto Campos.

Pelo que, já se diz que quando êle morrer vai ser sepultado na Praça Vermelha, ao lado de Lenine; pois em três anos de ministro fêz mais pelo comunismo no Brasil que o sr. Luís Carlos Prestes em 40 anos de agitação.

III - NOTÍCIAS

1 - A previsão das emissões

No "planinho" do sr. Hélio Beltrão, prevê-se uma expansão do meio circulante da ordem de 30% sôbre o ano anterior. Até dezembro a existência de papel-moeda era da ordem de 2 trilhões e 400 bilhões. Isso significa que o govêrno está conformado em emitir mais de 700 bilhões em 1967, o que nos parece uma previsão realista. A média daqui até o fim do ano será de mais de 100 bilhões por mês.

Onde porém o plano não parece realista, é na previsão do deficit orçamentário, que se estima em 735 bilhões, quando já se encontra nesse momento em 1 trilhão e 20 bilhões. Não vai diminuir até lá não, meus caros Beltrão e Delfim; vai mesmo é aumentar. Confiram em dezembro o meu "olhômetro" de precisão com as previsões de seus técnicos, e verão que meu aparelho funciona melhor.

2 - Depósitos bloqueados: 1 trilhão e 200

Se o govêrno deseja mesmo promover a retomada do desenvolvimento, uma das primeiras medidas a tomar será a liberação de parte dos depósitos bancários bloqueados no Banco Central.

Nessa altura dos acontecimentos, os depósitos bancários bloqueados à disposição do Banco Central (ou seja, totalmente estéreis) já atingem a 1 trilhão e 200 bilhões de cruzeiros. Dinheiro suficiente para o coronel Andreazza e o general Afonso fazerem as obras que desejam em seus setôres.

3 - BNH e a Reserva S.A.

A Reserva S. A., agente financeiro do BNH, está solicitando através de anúncios, a todos os adquirentes da Casa Pacote, que compareçam a seus escritórios.

O BNH já determinou o cancelamento do contrato assinado entre a Reserva e Casa Pacote, do grupo Tavares de Sousa (distribuidora de cimento e materiais de construção). Esta emprêsa também está tendo sua situação examinada pelo BNH.

A responsabilidade da Reserva é imensa, e evidentemente não vai poder deixar que sejam prejudicados os inúmeros compradores de casa pacote, o que a poderá levar ao descrédito, com reflexo sôbre as demais sociedades de crédito imobiliário.

4 - Nôvo representante de banco estrangeiro

O sr. Lucien Marc Moser foi aceito pelo Banco Central do Brasil como representante do Swiss Bank Corporation para nosso país. Se fôsse nos Estados Unidos, deveria ser registrado como "agente estrangeiro" no FBI, no CIA, etc. E aqui?

5 - Quem mais gasta em publicidade?

O comércio de eletrodomésticos deve bater êste mês o record de despesas de publicidade entre todos os setôres. Deve autorizar nada menos que 500 milhões de cruzeiros antigos.

O govêrno deve ficar entusiasmado com essa notícia; pois ela, sem dúvida, representa um importantíssimo indício da retomada do ritmo dos negócios. Essa publicidade de 500 milhões vai corresponder a uma venda de quanto? Não podemos precisar, mas os números, evidentemente (é fácil de presumir), devem ser elevadíssimos.

6 - Alagoas: grita contra ICM é incompetência

Há uma faixa de empresários que considera a grita dos Estados contra o Impôsto de Circulação de Mercadorias, como uma simples demonstração de incompetência na arte de cobrar impostos. E argumentam com a Guanabara, onde a arrecadação aumentou depois da adoção do ICM.

Agora aparece mais um fato nôvo: o Estado de Alagoas anuncia que até o mês de maio o resultado apresentado foi satisfatório, chegando mesmo a surpreender. O "governador" Lamenha declarou textualmente: "Havendo disposição de parte das autoridades, o ICM funciona a contento".

Como se vê, o programa do ICM pode melhorar muito com uma boa assistência administrativa e técnica a determinados Estados mais atrasados.

7 - Exportação de café é recorde: e o descaminho?

A exportação brasileira de café no mês de junho foi excelente, atingindo a 2 milhões de sacas, das quais 770 mil se destinaram aos Estados Unidos.

Interessante é que o IBC anuncia que 403 mil sacas se destinaram à cabotagem. Não temos os números exatos nas mãos, mas está nos parecendo uma cifra elevadíssima para cabotagem num só mês. Não terá sido aí o "descaminho" que anunciamos ontem?

Estamos na pista dêsse caso ainda não desmentido pelo IBC, onde nos tem sido difícil chegar à informação exata. Mas vamos chegar.

8 - Siderúrgica instala o maior grupo gerador

A Companhia Siderúrgica Nacional está instalando em sua usina de Volta Redonda o maior grupo motor-gerador jamais fabricado no Brasil. Destina-se êle ao acionamento dos laminadores da emprêsa, e é composto de um motor com 5.600 cavalos e um gerador de corrente contínua de 4 mil quilowats.

O conjunto foi fabricado pela General Electric (fábrica de Campinas) a mesma que fabricou a primeira locomotiva elétrica brasileira.

Estudante acusa ministro da Educação

Responsabilizando o ministro da Educação de não estar interessado em preencher as 400 vagas existentes na Escola Nacional de Engenharia, um grupo de vestibulandos que se submeteram às recentes provas realizadas para o ingresso naquela escola, afirmaram à TRIBUNA que fatos estranhos estão ocorrendo para prejudicar os candidatos.

Explicaram os candidatos à Escola de Engenharia que dos 943 inscritos no recente concurso, sòmente 60 deverão ser aprovados, embora existam 400 vagas, devido às dificuldades que vêm sendo colocadas pelas autoridades do Ministério da Educação, principalmente no que diz respeito à correção das provas.

CAUSAS

Os estudantes disseram que vêm observando várias causas, como as causadoras das reprovações, inclusive a correção de provas que foram feitas durante a madrugada. Entendem ainda que o excesso de rigor adotado pelos professôres, que corrigem as provas, deve-se ao atual clima emocional que domina a classe estudantil.

Sôbre a alegação feita pelas autoridades do Ministério da Educação, de que o nível dos estudantes é dos mais baixos, os vestibulandos dizem que "se isso existe, não é nossa culpa, mas sim dos professôres que ensinam neste País". Os candidatos à Escola Nacional de Engenharia perguntam ainda para onde foram os NCr$ 30 milhões arrecadados com a sua matrícula.

"No último vestibular, realizado há pouco mais de quatro meses, a média dos últimos alunos colocados foi inferior a 2,4 por que, agora, exigem que a nossa média seja de 4 pontos, por prova? Com quem estará a razão, conosco ou com os professôres que corrigem nossas provas e procuram impedir nossas aprovações?" — concluíram.

Beethoven tem intérprete famoso no Rio

Chegou ontem ao Rio o pianista polonês, naturalizado norte-americano, Miecio Horszoweki, apontado, unânimemente, como o maior intérprete de Bethoven no mundo, para uma série de três concêrtos na Sala Cecília Meireles, a partir de amanhã, com a Orquestra Sinfônica Brasileira e com o violinista Alexander Schneider, num ciclo de apresentações destinado a homenagear o gênio da música alemã mundial.

Garôto precoce, aos cinco anos de idade Horszowski já interpretava os grandes mestres quando veio ao Brasil, causando grande sensação na época, (1905) e inspirando muitos pais a batizarem seus filhos com o seu primeiro nome, Miecio, numa homenagem e também para atrair os bons fluidos que o nome poderia trazer. Voltou ao Brasil em 1949, já consagrado mundialmente, sendo novamente festejado pelo público brasileiro, especialmente o carioca, que tornará a rever o grande pianista 18 anos após.

SATISFAÇÃO

Recebido no Galeão pelo sr. José Mauro, diretor da Sala Cecília Meireles, o pianista Miecio Horszowski confessou sua satisfação em regressar ao Brasil e exibir-se novamente para os brasileiros, que o aplaudiram carinhosamente em outras oportunidades. Declarando-se ainda jovem e disposto a continuar ainda por muito tempo tocando, o pianista Horszowski salientou que é muito animador para êle e para os que se dedicam à música ver e testemunhar o fluxo crescente de entusiastas da música clássica, que enchem "cada vez mais as salas de concêrto, numa demonstração de que os gênios da música estão cada dia mais vivos". Frisou, então, que é partidário da renovação musical e que os movimentos destinados a conquistar público devem sempre ser incentivados, "porém nunca esquecendo que a música dos grandes mestres deve ser à base de inspiração e motivação para o aprimoramento tanto dos que interpretam como dos que ouvem e gostam da música". O pianista Miecio Horszowski conta, atualmente, 67 anos

Miecio Horszowski é o maior intérprete de Beethoven

Negrão não libera os prédios vistoriados

Centenas de moradores em edifícios que foram interditados pelas autoridades do Serviço de Geotécnica, devido a possível perigo de desabamento, após as chuvas de janeiro último, estão acusando o governador Negrão de Lima de não tomar qualquer providência no sentido de que os mesmos sejam liberados ou condenados de vez.

Os moradores atingidos, a maioria morando em casas de parentes e sem o mínimo confôrto, alegam que o Govêrno estadual não lhes dá qualquer satisfação sôbre as providências que tomou ou tomará quanto à liberação dos edifícios que foram vistoriados por engenheiros do Estado e se encontram interditados.

A INÉRCIA

Uma comissão dêstes moradores que se encontram desabrigados afirmou à TRIBUNA que o sr. Negrão de Lima está estendendo a inércia do seu Govêrno ao caso dos que tiveram seus apartamentos interditados depois das chuvas do início de ano, principalmente os que ficam em encostas de morros. Salientam que desde que foram obrigados a deixarem seus lares, para que uma vistoria mais apurada fôsse feita pelo Estado, encontram-se em situação incômoda, morando de favor em casas de parentes ou amigos.

"O pior de tudo é que, depois de passada a fase daquela propaganda enorme através dos jornais e da televisão, quando diziam que dentro de poucos dias seriam liberados os edifícios que apresentassem condições de segurança, nada nos foi comunicado e os nossos apartamentos estão fechados sem que possamos saber quando retornaremos aos mesmos ou se êles não apresentam realmente condições de segurança para servirem de moradia".

Todos os moradores em edifícios interditados pelo Estado e que ainda não tiveram suas situações resolvidas pelo Govêrno, inclusive na parte referente a financiamento, através da COHAB, para construírem novas casas, através de financiamento da COHAB, estão dispostos a enviarem ao sr. Negrão de Lima um extenso memorial de protesto contra a apatia do Govêrno da Guanabara em resolver o problema.

Turismo debate planos de trabalho

O debate sôbre todos os problemas ligados ao turismo no país, atualmente, foi iniciado, ontem, pelo Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio, para elaboração de um plano de trabalho a ser recomendado ao govêrno brasileiro, contendo tôdas as indicações necessárias ao melhor aproveitamento dessa indústria, sobretudo na parte referente à recepção dos estrangeiros.

Na ocasião, o presidente do Conselho, sr. Corinto de Arruda Falcão, designou comissões que se incumbirão de pesquisar os vários setores ligados ao problema.

PROPAGANDA

O debate começa tratando de como procede o turista, no seu país de origem, para entrar no Brasil (é necessário passaporte, visto?; quais os papéis necessários para obtenção dêsses documentos?; como procedem os outros países?; quais as facilidades recomendáveis para estimular a vinda de turistas?; quanto gastamos e o que existe de propaganda do país no exterior?; quanto gastam os países turísticos em propaganda no exterior, principalmente na América?; quais os problemas na entrada de turistas nos portos e aeroportos brasileiros?, quantas entidades governamentais fiscalizam a entrada dos turistas?; quais as exigências e legislações de cada uma dessas entidades?, quais as práticas nos países turísticos?).

TRANSPORTES

Uma outra parte do debate tem por finalidade situar as condições atuais de transporte do turista dos portos e aeroportos para os seus destinos na cidade (hotéis). Indagando-se se existe serviços de táxis ou ônibus e que autoridade supervisiona tais serviços; como procedem os países turísticos?; quem recebe o turista nos aeroportos e portos?; existe serviço público para receber os turistas com guias e intérpretes?; procedimento no exterior?

PROBLEMAS

Os principais problemas dos turistas ao chegarem nos hotéis são, também, objeto de exame, através dos seguintes itens: existem empregados poliglotas nos hotéis turísticos?; serviços de correio?; venda de selos no próprio hotel?; quadro informativo sôbre diversões, especialmente cartaz de teatro?; venda de tickets para os teatros no próprio hotel?; ficha de registro simplificada a exemplo dos demais países?; horários de ônibus, trens, aviões e todos os demais meios de transporte para o interior e exterior?; como procedem no exterior?

ESCOLAS

O trabalho dedica, ainda, uma parte ao problema da falta de escolas hoteleiras, de guias e intérpretes e qual a experiência de outros países turísticos neste setor. Pesquisará, principalmente, quais os curriculum, gradações e localizações mais convenientes para o Brasil, bem como as autoridades, estatais ou particulares, que deveriam manter tais escolas.

IMPOSTOS

Tratará, ainda, do problema da Lei de Isenção de Impostos para hotéis e outros favores fiscais para emprêsas que se constituam em atrações turísticas (emprêsas especializadas em excursões, bateau-mouche, restaurantes típicos, balneários etc.

MUSEUS

Também o regime de visitação nos museus nacionais será examinado, analisando-se as facilidades e dificuldades existentes na parte dos turistas, sobretudo quanto aos horários de funcionamento.

Estudante em passeata

Os estudantes programaram para hoje, uma passeata de protesto pelo despejo de seus colegas da Casa do Estudante. Enquanto isso, moradores da CEB compareceram, ontem, ao prédio onde residiram para apanharem seus pertences, depois da permissão dada pelo juiz Emerson Lima, da 5.ª Vara Civel.

O sr. Luis Santiago Alves de Mesquita, diretor-secretário da CEB, não compareceu ao local, como havia prometido, para dar uma explicação aos estudantes despejados, que em vez de livros e roupas, encontraram trapos e pedaços de papel espalhados pelo chão.

BAGUNÇA

O prédio da CEB está com seus compartimentos destruídos, tendo os estudantes encontrado resto de seus materiais escolares, que foram danificados pelos policiais da PM, que julgavam encontrar no local vasto material subversivo.

Camas, armários e demais peças dos quartos estão quebrados, assim como as peças sanitárias do prédio. O 5.º e o 8.º pavimentos do prédio, que foram arrasados pelos policiais, necessitarão de reforma completa.

PASSEATA

Os estudantes da FUEC (Frente Unida dos Estudantes do Calabouço), programaram para hoje uma passeata de protesto pelo despejo dos seus colegas, tendo o seu presidente viajado, ontem, para São Paulo, a fim de pedir ajuda à frente estudantil paulista.

Os moradores da CEB afirmaram à TRIBUNA que não participarão da passeata "pois estamos fartos de aborrecimentos, estamos querendo sòmente um teto onde possamos estudar e descansar".

DEBATE

Os estudantes da CEB, foram, ontem, debater seu problema com o governador Negrão de Lima, que lhes prometeu arranjar uma casa provisória, mas não disse como.

Enquanto isso, os que não providenciaram passagem para suas casas nos diversos Estados, estão dormindo na Congregação dos Padres Franciscanos, no Leme.

APOIO

O deputado Alberto Rajão, juntamente com outros deputados cariocas, estão dando inteiro apoio aos despejados, sendo que osr. Rajão, levou, ontem, um apêlo em nome dos seus colegas ao governador, pedindo que solucione o mais breve possível o problema dos estudantes.

Estudante quer abrigo

Acompanhando um grupo de 18 estudantes, que foram expulsos de maneira violenta no último domingo, pela Polícia Militar e agentes da DOPS, da Casa do Estudante, o deputado Alberto Rajão, MDB, estêve, ontem, com o governador Negrão de Lima para levar o seu protesto e pedir medidas de amparo aos jovens desalojados.

Na ocasião foi entregue ao sr. Negrão de Lima um amplo memorial reivindicatório e uma carta escrita pelo juiz Emersom dos Santos Parente, da 5.ª Vara Civil, executor do despejo dos estudantes, pedindo para que o Govêrno dê abrigo aos desalojados e procure uma solução que tranqüilize o grupo que morava na Casa do Estudante.

O sr. Negrão de Lima prometeu que daria uma resposta e uma solução ao caso, ainda hoje, dizendo que seu Govêrno não está interessado em criar dificuldades para a classe estudantil, mas sim procurar a solução para os seus problemas.

Os dezoito estudantes e o sr. Alberto Rajão lembraram ao governador da Guanabara a maneira pela qual os ocupantes da Casa do Estudante foram desalojados, sob a ação de violências policiais e o uso de cassetetes, corredor polonês e outros métodos de espancamento.

"Quorum" dos jornalistas deve sair hoje

As eleições do Sindicato dos Jornalistas prosseguiram ontem, na ABI, registrando-se a presença de mais 250 votantes, elevando-se a 572 o número de votos até as 20 horas, quando foram lacradas as urnas.

As eleições vêm se desenrolando sob a expectativa de obtenção do quorum, faltando apenas 289 votos para ser atingido.

APÊLO

O candidato Joel Silveira, da chapa verde, ficou durante todo o dia de ontem, juntamente com seus companheiros de luta, arregimentando os colegas que ainda não compareceram para votar. Falando à TRIBUNA sôbre o pleito, disse:

"Quero renovar os insistentes apelos que temos feito pela presença em massa dos amigos de tantas lutas. O nome é o que menos importa, tanto faz vencer verde ou azuis, o que interessa é o soerguimento do nosso sindicato, que em mãos de profissionais de verdade, transformar-se-á em uma trincheira de lutas constantes pelos nossos direitos, uma vez que não faltamos com nossa obrigação. Se não conseguirmos o "quorum" desta vez, está decretada a morte do sindicato. Não é justo que poucos se sacrifiquem por tantos. Estamos aqui nos alimentando precàriamente. É necessário pois que venham todos e juntos possamos mostrar que a nossa fôrça não é só nos artigos que escrevemos e que têm beneficiado a tantos. As próximas 24 horas são decisivas, não para mim ou para meu concorrente, mas para uma classe inteira".

Donos de cadeiras cativas contra Negrão

Portadores de cadeiras cativas do Estádio Mário Filho (Maracanã) já se movimentam para impetrar mandado de segurança contra o Govêrno do Estado, que pretende cobrar, através de um decreto, uma taxa a título de manutenção, com vista a dar maior rentabilidade à ADEG.

A idéia da criação de uma taxa de manutenção para os proprietários de cadeiras cativas partiu de quatro deputados, membros de uma comissão instituída pela Mesa do Legislativo para examinar a situação financeira do Maracanã. O anteprojeto da taxa de manutenção encontra-se com o sr. Negrão de Lima, tendo recebido parecer favorável de sua assessoria política. A taxa de manutenção cogitada é de NCr$ 60 mil por ano.

A comissão parlamentar pró-criação de uma taxa de manutenção, para os portadores de cadeiras cativas do Maracanã é assessorada por três procuradores do Estado, cujo parecer é favorável. Entre as sugestões dos deputados para maior rentabilidade do Maracanã figuram a da majoração dos ingressos e a diminuição da percentagem destinada à ADEG.

TRIBUNA DA IMPRENSA

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Bôlsas que estão em moda

O verniz e a palha continuam a ser usados. Nas roupas mais esportivas e mesmo nas mais sofisticadas.

Evidentemente que não podemos usar nem uma nem outra com um vestido mais **habillé**.

As nossas sugestões de hoje vêm da Boutique Saint Tropez.

Bôlsa em palha preta com alça e fêcho em metal dourado. A outra é uma bôlsa de verniz, bem esportiva, tôda pespontada (Foto Luiz Pinto)

Bôlsa em verniz, modêlo clássico, com alça do mesmo couro e fêcho pequeno dourado (Foto Luiz Pinto)

Bôlsa em cromo, com prega bem funda. Alça de cromo e tôda pespontada do mesmo tom (Foto Luiz Pinto)

Boas maneiras para crianças

SONO

Uma criança ao nascer não tem hábito algum. A educação de uma criança começa no dia em que nasce. A regularidade da alimentação, as horas de sono, precisam, desde o início, serem respeitadas. Se o bebê acordar entre as refeições e começar a chorar, veja se alguma coisa o aflige, se está molhado. Nada havendo, vire-o, dê-lhe uma colherinha de água e deixe-o na cama esperando a hora da refeição. Se êle continuar a chorar, deixe-o chorar, mas fique à parte olhando.

Quando a criança vê que nada consegue, deixa de chorar.

Se você o quer pegar no colo um poquinho, brincar com êle, escolha uma hora em que êle esteja quietinho. É preciso que a criança sinta que chorando não consegue o que quer.

A pretexto algum tire a criança de seu horário. Mesmo que tenha que sair ou esteja atendendo uma visita não mude o horário de seu filho.

Durante o período da amamentação você terá que modificar a sua vida.

Antes da criança ser levada para a cama certifique-se se está bem arranjada, se está agasalhada de acôrdo com a temperatura ambiente.

O frio e o calor excessivo podem concorrer para um mau sono. A presença de um termômetro no quarto do bebê facilitara o trabalho de escolher a coberta.

É preciso que o quarto seja bem ventilado, evitando porém as correntes de ar. Apague as luzes e deixe-o sozinho.

Seguindo êsse hábito desde o primeiro dia, sem interrupção, a criança dormirá sem protesto e não reclamará o colo.

O bebê recém-nascido deve dormir de vinte a vinte e duas horas durante o dia.

Durante o segundo e o terceiro mês dormirá dezoito a vinte horas. Aos seis meses, dezesseis a dezoito horas, sendo sempre doze à noite, interrompidas com a mamada.

O sono da noite deve ser sempre longo. Os do dia vão diminuindo com o crescimento.

Nos dias claros e quentes o sono da manhã e da tarde podem ser feitos ao ar livre.

Os ruídos normais da casa não devem ser alterados por causa do bebê, desde que não sejam exagerados êle se habituará a êles.

Não dê drogas, xaropes calmantes nem água açucarada para fazer o bebê dormir.

Pequenos problemas domésticos e suas soluções

A dona de casa moderna deve estar sempre aparelhada para vencer os pequeninos grandes obstáculos que surgem no cotidiano, quando se desenrolam os seus afazeres. Aparentemente, êles são os mesmos de todos os dias, porém as mulheres sabem que há sempre imprevistos quebrando a monotonia da rotina diária. Quantas vêzes elas recorrem ao próprio expediente para resolver os casos que, para as mais experientes, nem chegam a ser problemas, pois tôda a mulher conhece mil segredos de que se vale em uma emergência, superando os pequenos óbices surgidos.

PARA LIMPAR PIAS E VIDRAÇAS

Por exemplo: quando, por distração, não dispõe de material apropriado para limpar vidraças, que deve fazer? Deixar a vidraça suja não é o indicado, pois isso demonstrará desleixo imperdoável aos olhos "dêle", que fica sempre satisfeito quando encontra tudo em ordem e limpinho. Então a dona de casa experiente vale-se do pó de café já usado. E a vidraça fica transparente, como se tivesse sido limpa com o melhor material. Convém lembrar que o pó de café já usado é, também, excelente para a limpeza das pias de cozinha, deixando-as limpinhas.

COMO OCULTAR UM BURACO DE PREGO

Quando se tira um prego da parede que se deve fazer? Deixar o buraquinho é solução simples demais. Então, a dona de casa vale-se da enciclopédia de recursos que há nos escaninhos de seu cérebro e usa um pouco dessa massa que os vidraceiros empregam para segurar os vidros, encontradas fàcilmente no comércio. Não conseguindo a massa com a mesma côr da parede, deve usar a de côr branca. Depois, uma pincelada de tinta deixa-a em harmonia com a parede. E o buraquinho terá desaparecido.

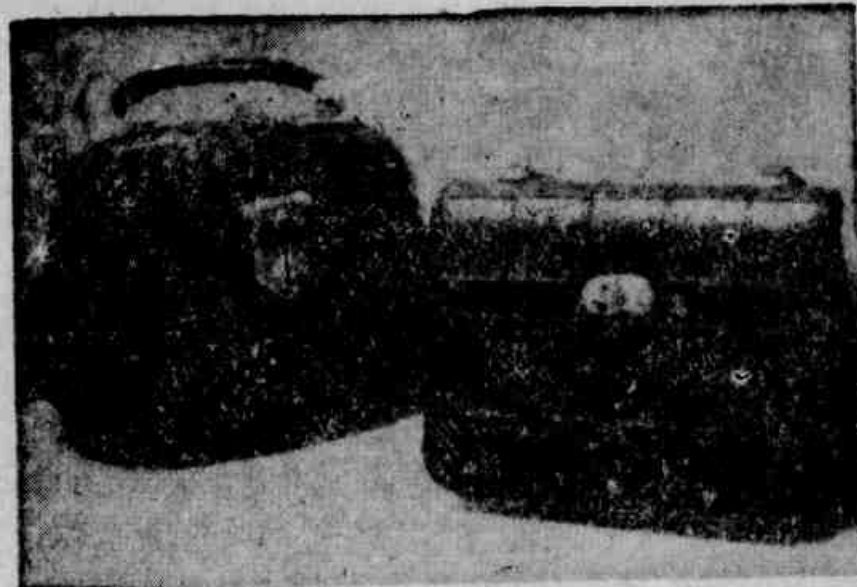
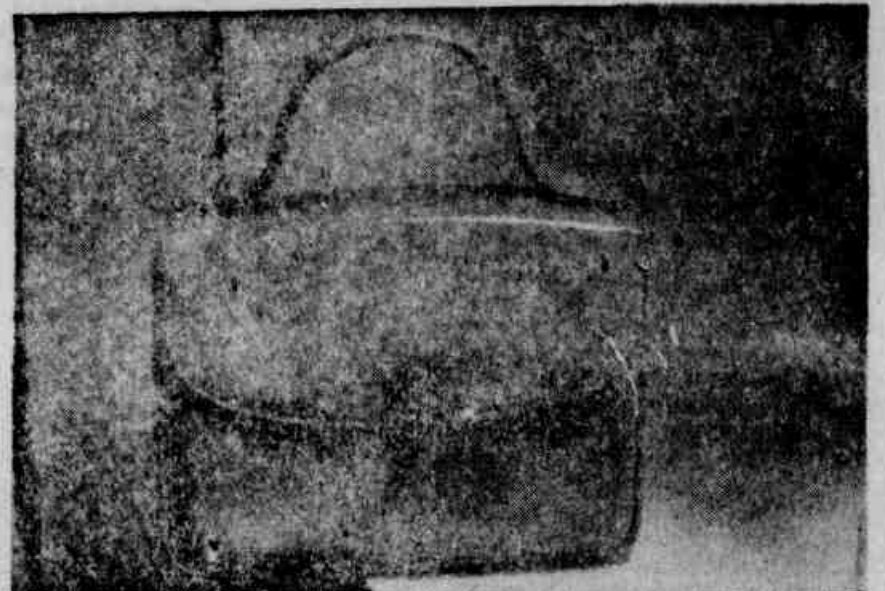
PAINA ENCAROÇADA DOS TRAVESSEIROS

Quando quiser tirar os caroços dos travesseiros de paina, retire a bôlsa de pó do seu aspirador, certifique-se de que ficou bem limpo e, em lugar da bôlsa, amarre uma fronha ou um fôrro de travesseiro. Coloque a paina empelotada sôbre um linóleo ou sôbre ladrilhos e passe sôbre ela o aspirador. Pelo processo de sucção, ela ficará novamente macia e irá para dentro da fronha (ou do fôrro). Depois é só costurar outra vez o fôrro e o travesseiro estará como nôvo.

GAVETAS EMPERRADAS

Quando as gavetas, não tendo qualquer defeito, estão emperradas, esfregue-se com vela de cêra. Alternando, esfregue talco, giz e rabisque-as com lápis de chumbo.

VARAL DE ROUPA

Um quadrado de criança brincar, já sem uso, pode ser convertido em varal de roupa. Basta dividi-lo e colocá-lo de pé para que êle assuma a nova forma e se preste para êsse outro objetivo, também útil e às vêzes necessário.

Tribuna Social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

APRESENTAÇÃO

Chanel, antes de apresentar sua nova coleção, declarou: "É terrível viver num país de iê-iê-iê, onde é quase crime ter-se trinta anos de idade".

Depois dessa seríssima declaração, Chanel anuncia que vai apresentar sua coleção de modelos, na sua linha, sem nenhum exagêro, em Moscou e no mês de setembro.

Mas não só Chanel pensa assim. Lanvin, Dior e Patou resolveram acompanhar a criadora na guerra contra a mini-saia. Segundo afirmação de todos êles, as saias vão encompridar ate 33 centímetros do chão. "Joelhos de fora só para as garotas magras e de pernas bonitas, que não são exatamente a nossa freguesia".

EXCURSÃO

Ioná Magalhães e Carlos Alberto vão excursionar pelo interior do país, levando uma peça escrita especialmente para êles por Pedro Bloch. Quem está patrocinando a dita excursão é o Plano de Popularização do Teatro. E só os dois sòzinhos vão trabalhar. Já imaginaram a charopada que vai ser? Mas que a dupla doce e açucarada faz sucesso, a gente também não pode negar.

ARRECADAÇÃO

Entre 1961 e 1966, seis países latino-americanos aumentaram em pelo menos 40% as suas receitas com arrecadações de impostos. O Paraguai foi quem menos aumentou.

Como a produção não se tem elevado muito nos países em questão, é óbvio que o povo continua pagando mais impostos (a minha carteira que o diga).

O Brasil no "per capita" ainda é líder invicto. É o que mais paga.

ÁGUA NA BOCA

Essa é só para a gente ficar com água na bôca: a Inglaterra gastará nada mais, nada menos do que 150 milhões de dólares comprando um espetacular equipamento automático para a classificação de correspondência. Aliás, quase tôda a correspondência inglêsa já é entregue no dia seguinte.

Em compensação, por aqui o serviço cada dia fica pior.

CENSURA

O filme de Antonioni "Blow Up" que obteve a Palma de Ouro no último Festival de Canes, não vai ser exibido na Argentina apesar do seu argumento ser baseado num conto do escritor não menos argentino Júlio Cortazar.

A censura exigiu três cortes no filme. Os produtores não concordaram.

PUBLICAÇÃO

O Diário Oficial da República publicou decreto do presidente Costa e Silva removendo o embaixador Décio Moura da embaixada do Brasil em Buenos Aires. Ficará na Secretaria de Estado do Itamarati.

O pôsto diplomático que foi oferecido a Décio Moura era dos mais mixurucas e o embaixador resolveu não aceitá-lo. Quer Roma, Londres, ou então fica no Rio mesmo.

CONFUSÃO

Confesso que ontem tive a maior pena do mundo de quem trabalha na Zona Sul e mora na Zona Norte. Já às cinco da tarde nenhum ônibus ou automóvel andava na Avenida Copacabana. Tudo parado, pois, além da Avenida Atlântica estar com a mão única, na outra ainda existem as obras, estacionamento no lado esquerdo e táxis parando nesse lado. E haja paciência.

PERFEIÇÃO

Sou obrigada a tirar o meu chapéu ao serviço de informação e imprensa da embaixada da França. Ontem, às quatro da tarde, já estava na minha gaveta do jornal um comunicado desmarcando a recepção que aconteceria hoje e era oferecida pelo coronel Wartel. Motivo do cancelamento: morte de Castelo Branco.

Carmem Mayrink Veiga recebeu para o jantar mais elegante da temporada.

GIRO

Candinha Silveira reunirá suas amigas para um chá na sexta-feira. Vão tratar dos detalhes de um sensacional livro de cozinha com receitas selecionadíssimas. ★ Luiz e Neuza Garcia eufóricos com o nascimento de Maria Isabel. ★ Ernâni Teixeira vai ganhar a medalha Santos Dumont, por serviços prestados à Aeronáutica, desde 1954. ★ Heleninha e Casé Dias Garcia receberam para um jantar. A homenageada era Suzana Withaker (mãe de Heleninha), que está passando temporada no Rio. ★ O marechal e a senhora Francisco Mello jantando no "Le Relais". E por falar no restaurante em questão, vale a pena comer a sua feijiada de sábado. ★ Dona Fátima de Orleans e Bragança seguindo para uma temporada em Buenos Aires. ★ Sendo esperadas no Rio, para o fim do mês, Lais Gouthier e Josefina Jordan. Vários almoços, chàzinhos, jantares e coquetéis já estão sendo preparados. ★ Dia 29, no cinema Paissandu, quem é fã de Rita Hayworth, poderá vê-la no filme "Gilda". A sessão será à meia-noite. ★ Juca Chaves cantando na "Casa Grande" as primeiras músicas de sucesso que compôs. ★ Sábado, na ABB, desfile da boutique José Ronaldo, para o Banco Central. ★ No "Chico Rey", depois das 11 da noite, vão servir agora chá, chocolate e patisserie. Achei a idéia muito boa. ★ Chico Anísio, em Fortaleza, com mulher, filhos, babá e papagaio. Vai curar a estafa. ★ Josué de Castro vai ter seu livro "Homens e Caranguejos" editado em Portugal. Única exigência: o título vai mudar para "Ciclo do Caranguejo". ★ Fernanda Colagrossi passando as férias em Petrópolis. ★ Renato Archer seguindo para o Maranhão. ★ No "New Jirau", Marília Branco com Olavinho Monteiro de Carvalho. Noutros grupos: os casais Alvaro Toledo (Marilena estava uma beleza), Mariano Raggio, e mais: Bobsy Carvalho e Silva com Rita de Blasio. ★ Será amanhã, no Teatro Nacional de Comédia, a estréia de "A Viúva Imortal". Peça de Millôr Fernandes que será em benefício do Lar Santa Bárbara e São José. ★ O Museu da Imagem e do Som convidando para: hoje, "Matar ou Morrer" (prefiro a morte), e amanhã "Bonequinha de Luxo" (prefiro a bonequinha).

Música

MARIO CABRAL

Um grande mestre do piano que volta ao Brasil e dois tenores são as vedetes a partir de amanhã, o que pode assegurar bons prognósticos para êste fim de semana, com o público dos concertos livre do amadorismo das operetas vienenses e sem saudades de uma decepcionante apresentação de "História do Soldado", de Stravinsky. O pianista é mestre MIECIO HORZOWITZ, que volta ao Rio depois de tantos anos e ainda mais famoso, para participar dêsses "Encontros com Beethoven". Estréia amanhã para interpretar a Sonata opus 110 (com aquela comovedora simplicidade do seu movimento inicial "Moderato Cantabile", "Molto Espressivo") e as Variações sôbre um tema de Diabelli, aqui tão pouco ouvidas. Sexta-feira, abertura da temporada lírica (Andréa Chenier), com os elementos do Municipal acrescidos de um galã-tenor, ex-chofer de caminhão, que se garante ser um artista consumado, SÉRGIO ALBERTINI. Em todo caso, dado que se trata de ópera cuja complexidade de montagem é notória (cenários, cenas de massa, grande elenco que deve ser homogêneo), pomos nossas maiores esperanças na récita do dia seguinte, porque, pelo menos sob êsse aspecto, é menos ambiciosa: o "Fidelio", de Beethoven, levado em forma de oratório, com o mesmo Florestan da récita de abertura dos "Encontros com Beethoven", ARTURO SERGI, além de Maria Helena Buzzelin (Leonora), Constante Moret, Araci Belas Campos, Newton Paiva, Alfredo Melo, Zwinglio Faustino. O côro, também de tamanha responsabilidade (início do 2.º ato) é o do teatro. Regente, Santiago Guerra.

★

MICHEL SIMON de nôvo no Rio: êle mesmo nos escreve de Paris avisando a chegada amanhã, pelo navio "Pasteur". Vem matar as saudades do Rio, dos amigos, das mulatas — tanto se aprofundou em nossos ritmos e danças populares que há anos virou personagem de um dos melhores "shows" de Silveira Sampaio (No País dos Cadillacs), com o nome de Napoléon Levy — e colhêr material para o seu programa "Aquarelas do Brasil", audição que êle dirige há anos na Radiodiffusion Française. Amanhã mesmo êle nesse sentido estará telefonando para todos os amigos.

★

Reminiscências do FESTIVAL INTERNACIONAL DA CANÇÃO nas telas desta semana com as partituras de dois compositores que aqui estiveram no Festival do ano passado: HENRI MANCINI, autor da música do filme "Papai, Você Foi Herói?", e JOE MENDL, de "Os Russos Estão Chegando". ★ Não temos sorte com a "mise-en-scène" de "História do Soldado", a ópera de Stravinsky, já que não satisfez nenhuma das suas três montagens no Rio nestes últimos anos. ★ A mais aceitável ainda foi esta última levada na Sala Cecília Meireles, seguida da penúltima, levada no Municipal, em espetáculo promovido pelo regente-empresário de São Paulo Diogo Pacheco. ★ Na ENM, onde infelizmente nem tudo se pode elogiar, há agora uma exposição que merece ser visitada por todos: a promovida pela sua biblioteca com documentos relativos à vida e à obra do Padre José Maurício Nunes Garcia. ★ Chope, "delikatessen" à moda vienense e muita alegria no Canecão, cheio com êsses espetáculos do conjunto de operetas que acaba de se apresentar no Municipal e a sua orquestra sinfônica. ★ ROBERT GERLE é o mestre do violino que se apresenta hoje à noite na Sala Cecília Meireles, onde ministrará um curso em breve sôbre a interpretação de seu instrumento com o patrocínio da Rádio MEC. ★ TRAVIATA, com Diva Pieranti, será a segunda récita desta temporada de ópera no Municipal, a inaugurar-se depois de amanhã, com "Andréa Chénier", de Giordano.

MIECIO HORZOWITZ é o grande mestre do piano que volta ao Rio depois de longa ausência. O atual catedrático do Curtiss Institute, de Filadélfia, dará um recital Beethoven amanhã, na Sala Cecília Meireles

Prêto no Branco

CARLOS ALBERTO

Novidades do festival da Tv Record. O total de prêmios será de 50 milhões. Com a possibilidade de a Prefeitura de São Paulo, em cima da hora, acrescentar mais outro tanto. No ano passado inscreveram-se 2.600 compositores. O festival será em setembro, as inscrições terminam no dia 10 de agôsto e até agora já se candidataram 300. Solano Ribeiro, produtor do festival da Record, está esta semana aqui no Rio e veio buscar as composições de Donga, Vinicius, Tom, Edu. Nélson Mota, vencedor do festival do ano passado. Gilberto Gil e Geraldo Vandré já se inscreveram. O primeiro programa do festival será lançado no dia 22, sábado, com as 12 músicas das 36 classificadas no ano passado. Roberto Carlos disse que vai entrar no festival com uma "Moda de viola", do tipo musical da "Disparada". As preliminares serão efetuadas no teatro Record e a finalíssima no teatro Paramount. Solano Ribeiro está deduzindo que de tôdas as músicas inscritas existem duas tendências definidas: uma segue a linha do Chico Buarque e outra do Geraldo Vandré. Os dois foram vencedores do ano passado. O júri será divulgado após a classificação das 36 músicas. Será composto de dois maestros, um músico profissional, um escritor e um produtor de musicado.

Este ano não haverá segrêdo dos autores das músicas participantes. O concorrente tem direito ao se inscrever de apontar três cantores para interpretar sua música. Cabe à direção do festival escolher o intérprete. A Tv Record pagará as despesas e hospedagem do compositor e cantor. Atualmente está sendo realizado no Rio Grande do Sul um festival da canção, organizado pelo Sindicato dos Músicos de Pôrto Alegre. A canção vencedora e o cantor vão apresentar-se no festival da Record *hour concours*. Dois dias depois da apresentação de cada eliminatória, as gravações sairão à venda em discos especiais.

★ Faz tempo que não assisto ao meu falecido Botafoguinho. Hoje à noite vou arregaçar as mangas do meu pessimismo e mandar humildemente uma brasa numa esperançazinha de um bom espetáculo lá no Maracanã. Se não sair uma vitória pode sair um carro. O futebol carioca está igual ao Chacrinha: oferece prêmios para sobreviver de qualquer maneira.

★ Moacir Franco foi, na semana passada, aos Estados Unidos, e volta hoje para gravar seu programa da quinta-feira no canal 13. Guto e sua família ficaram para passar suas férias na Disneilândia. O cômico Chico Anísio, mais modesto, foi mostrar aos seus filhos o que o Ceará tem de engraçado. Na volta Chico assinará contrato com a Tv Record. Madame Derci Gonçalves voltando também esta semana, dos Estados Unidos, onde fêz, êste ano, sua 9879.ª operação plástica.

★ Uma estatística terrível: a média diária de novelas por noite é de quatro horas e isso numa cidade onde existem cinco emissoras no ar e duas delas (Tv Rio e Continental) não funcionam nesta base. Quatro horas diárias! Uma verdadeira máquina de arrancar lágrimas com boticão e sem anestesia. É claro que os filmes enlatados de cinco séculos passados não entram nesta média. É outra fábrica que tece histórias medíocres e absurdas.

★ Zé Kéti afirmando que só recebeu 7 mil cruzeiros novos por sua "Máscara Negra", que venceu o carnaval. A sociedade que arrecada os direitos autorais dos compositores afirma que Zé Kéti recebeu 19 mil. De qualquer maneira as duas quantias são absurdas. Os dois maiores compositores do Brasil em quantidade e qualidade de obra, Tom e Vinicius, ganham no máximo 2[illegible] cruzeiros novos de arrecadação. A Sociedade, de saída, já tira 43 por cento do autor. Argumentam que é para pagar os seus dois mil empregados espalhados no Brasil. Chãozinho cheio de urubus é êste.

★ O filme "Garôta de Ipanema" só ficará pronto quando Tom Jobim escrever o tema musical da película. A produção gastou muito mais do que esperava. Gastou 150 milhões de cruzeiros antigos e já investiu mais 250. A intenção dos produtores é de apresentar o filme no Festival de Veneza e para isso pediram um adiantamento de 20 dias. Uma firma americana já ofereceu 150 mil dólares pelo direito de distribuição internacional. Os produtores não aceitaram.

Zé Keti diz que "Máscara Negra" lhe rendeu sete mil cruzeiros novos

Teatro

FAUSTO WOLFF

★ Algumas coincidências e outros tantos acasos fizeram com que eu assistisse com um razoável atraso a última produção de Tônia Carrero, que está sendo apresentada há algumas semanas no teatro da Maison de France. Só hoje, portanto, publico a crítica de "Os Corruptos" (The Little Foxes), de Lilian Helman, em tradução de Clarice Lispector e Tati de Moraes e sob a direção de João Augusto.

★ Miss Lilian Helman situa-se entre os dramaturgos surgidos na Brodway um pouco antes da segunda-guerra mundial. Tenta seguir titubeante as pegadas do gigante O'Neill sem conseguir, entretanto, acompanhar o passo de um Inge, um Mac Leisch, um Miller e nem mesmo de um Williams, pois se as suas proposições são mais objetivas que as dêste último, sua linguagem é literàriamente bem mais pobre e os seus personagens por demais óbvios e arrumadinhos. Sua peça "The Little Foxes" escrita em 1939 está enquadrada no gênero "realista-psicológico", hoje já ultrapassado graças à visão puramente naturalista dos personagens apresentados, salvo quando o autor possui a fôrça de um O'Neill, cujos diálogos transcendem a ação em si. Miss Helmann, nesta peça, pretendeu demonstrar sôbre que bases foi estruturada a indústria no Sul dos Estados Unidos: uma infraestrutura de sêres humanos, monetàriamente desprivilegiados, sôbre a qual assentou-se o capital com tôda a fôrça do seu desumanismo ignorante que nada tem a ver com a vida. Para apresentar cênicamente esta denúncia, a autora mostra como uma família burguêsa (Hubbard) através de negociatas conseguiu desalojar da sua cômoda e alienada posição, a aristocracia sulina que acreditou em suas "[illegible]" (Papai do céu é muito bom, pois nos deu bons e cravos que nós tratamos humanamente e que nos querem bem e no dia de Natal damos uma festa da qual todos participam em nosso maravilhoso jardim) feudais até vê-las ruirem graças ao incremento da indústria. Nesta peça miss Helman tenta confrontar ao capital explorador o capital socializante (ou humanista, se preferirem), sem, entretanto, ir além de um frágil esbôço provocado por razões sentimentalóides (minha filhinha linda não pode casar-se com êste maluquinho, embora êle seja rico). Em têrmos de teatro, qualquer denúncia é importante, principalmente, uma que se propõe a demonstrar que o homem, buscando o poder e o prestígio fora de si, (no dinheiro) acaba por perder de vista o fim que lhe dá significado, ou seja, êle mesmo. Como a situação brasileira em têrmos de patrão-empregado ainda é a mesma do Sul dos Estados Unidos da metade do século XIX e como o nosso teatro é mais freqüentado por patrões que por empregados, qualquer tentativa de esclarecimento neste sentido, mesmo pobre como é o caso da peça de miss Helman, parece-me útil. O que condeno no texto, entretanto, não é o que êle pretende mas sim a forma de pretender. Miss Helman, infelizmente, joga com vocábulos nos quais parece acreditar, tais como bem e mal, justiça, injustiça, amor, desamor, etc., e transforma-os em clichés. Assim se o marido, os empregados, a filha e a tia são pessoas "boas", a mulher, os dois irmãos e o sobrinho são umas "pestes" e nisso concentra-se a sua fôrça dramática onde nem de longe são levados em conta um sem número de pequeninos e importantíssimos detalhes de ordem subconsciente e de "eus" conflitados que podem e devem fazer a grandeza de um personagem quando nos predispomos a colocá-lo sôbre um palco. Lilian Helman é uma contadora de estórias que aprisiona os seus personagens dentro de uma visão naturalista convencional onde o maluco é maluco apenas para que possamos dar razão à "heroína" que é caridosa para com os seus empregados. Quero dizer: a personalidade, a vida dada a cada um dos personagens em vez de libertá-los, de fazê-los crescer, os prende, castra, bitola dentro de uma visão convencional.

★ Uma peça realista-psicológica escrita em 1939, evidentemente, dá margem à interpretações altamente comovedoras e envolventes, não fôsse o óbvio das situações. Em se tratando de personagens fàcilmente capturáveis por atôres profissionais, o público que fôr à Maison de France verá um elenco satisfatório na medida em que acreditar no texto da mesma forma que os atôres parecem acreditar. Todos se comportam "come il faut" e não há nada a destacar, exceto, talvez, a beleza de Tônia Carrero. No elenco — Alzira Cunha, Adalberto Silva, Célia Biar, Jorge Cherques, Ary Coslov, Paulo Gracindo, Othon Bastos, Djenane Machado e Raul Cortez, por ordem de entrada.

★ No que diz respeito à direção de João Augusto êle limitou-se a fazer os atôres falarem e andarem como manda o figurino criado por Stanislavsky. Não entendi, porém, algumas coisas: 1) por que o pano não fecha e o pessoal técnico surge em cena entre um ato e outro para mexer nos móveis gratuitamente? 2) por que os trajes atuais para uma peça que não pretende outra coisa senão ser apresentada dentro do seu tempo, ou seja, em fins do século XIX? 3) se o espetáculo pretende ser uma adaptação para os nossos dias, como compreender que o "pai" não tenha dado um "telefonema" de Baltimore para Memphis em vez de deixar a família sem notícias? 4) por que uma jovem de 18 anos não pode fazer uma viagem de trem sòzinha? 5) por que Gianni Ratto não acabou os cenários deixando parte do esqueléto das paredes à mostra?

★ Será que o diretor João Augusto envergonhou-se de dirigir uma peça realista-psicológica-dramática e quis tornar o autor importante através da direção? Ou terá sido uma tentativa de "verfremdungseffekt" tropical, no sentido de tornar o evidente ainda mais evidente? Prefiro acreditar que tudo não passou de descuido, pois a premeditação seria por demais ingênua e provinciana. É preciso lembrar que Brecht escreveu peças especiais para o seu teatro épico e que por mais que forcemos a barra os roteiros para filmes da Metro ou da Paramount não se enquadram dentro dêle. Quando se escolhe um [illegible] o importante é enfrentá-lo e não [illegible], através de truques, transformá-lo numa borboleta. Um espetáculo que pode ser assistido graças à sobriedade do elenco e às boas intenções da autora.

Clubes

WALTER RIZZO

Elisabete de Oliveira Campos, môça bonita da PUC

★ É lamentável que certos dirigentes inescrupulosos estejam levando suas agremiações ao caos. Por enquanto prefiro omitir nomes, reservando-me o direito de ficar em pôsto de observação e denunciar mais tarde se preciso fôr. O abuso é alarmante e a irregularidade gritante. Sábado último constatei *in loco* que certos presidentes e diretores, levados por uma vaidade desmedida, são levados a seus cargos sem a mínima condição de exercê-los. Vem então o problema: a incapacidade de dirigir. Não tendo recursos financeiros para fazer frente às despesas e nem capacidade para organizar festas destinadas sòmente ao quadro social, os dirigentes enveredaram por caminho tortuoso e menos indicado, realizando festividades com convites pagos. Sábado, repito, vi, num flagrante desrespeito ao quadro social, e, o que é pior, ao Conselho Deliberativo, que, em minha opinião, é conivente, clubes fundados para dar recreação e sociabilidade às famílias que a êle se associam, vendendo convites a qualquer preço para conseguir uma receita fácil. Bilheteria aberta, filas enormes, entrada aos empurrões, gentinha amontoada, palavras de baixo calão e muito mais. No interior, tudo era pior. Sòmente o diretor social, incapaz e irresponsável, estava feliz da vida. A caixa estava altíssima, embora o ambiente estivesse baixíssimo. Nosso recado para os tais "diretores sociais": organizem-se, não afastem o clube que dirigem da finalidade para a qual foram fundados. Os sócios têm que [illegible].

★ Será amanhã, às 20 horas, no Imperial Basquete Clube, a tão esperada e comentada reunião dos diretores dos clubes da cidade. O principal objetivo é a fundação da Associação dos Dirigentes de Clubes. Fazemos votos para que tudo seja sucesso e não fique na estaca zero como das vêzes anteriores.

★ O Brasil Kennel Clube convidou o famoso cinófilo norte-americano Maxwell Riedle para julgar a 2.ª Exposição Internacional do Kennel Clube de Brasília, que será realizada nos dias 29 e 30 de julho, como homenagem à Semana da Agricultura.

★ O Kennel Clube de Minas Gerais realizará no dia 6 de agôsto a 3.ª Exposição Nacional de Cães, na cidade de Juiz de Fora. Atuarão como juízes Laurentino de Medeiros, Alberico Barreto, Lourdes Medeiros e Milton Marques.

★ Durante o mês de agôsto o Tijuca Tênis Clube vai realizar o I Salão de Arte Fotográfica da Tijuca. Os trabalhos deverão ser entregues na secretaria do clube até o dia 31 de julho, impreterivelmente.

★ O Orfeão Portugal está anunciando para a noite de 30 de julho uma festa denominada Adeus às Férias.

★ Será na noite de 28 de julho, no Country Clube da Tijuca a festa para eleição da Rainha da Primavera. Haverá um baile bastante categorizado e lá estaremos para narrar o cerimonial.

★ RAPIDAS — Vanderlei Faria está afastado da direção social do Grêmio Recreativo de Ramos. ★ Mauri Lemos mandando brasa na direção da [illegible] Atlética Tijuca. ★ Alcemar Calvo Pinheiro não aceitou ser diretor do Olaria A.C. ★ Certo presidente de um clube de futebol está pretendendo ser candidato à presidência da Federação Carioca de Futebol. ★ Como as eleições ainda estão bastante distantes, tudo poderá ficar apenas na vontade. ★ Elço Maia Cunha disse ao colunista que o baile da primavera do Country Clube da Tijuca vai ser bastante diferente. ★ Alexandre Pinaud fundando o Ladys Center. Será um clube exclusivamente para a mulher. ★ Completamente em silêncio o departamento de relações públicas do Esporte Clube Mackenzie. ★ Embora esteja demissionário, Paulo Ferreira é quem está cuidando do baile de aniversário do Olaria. ★ Também Vanda Silva, no Olaria, muito comentada por sua elegância. ★ O comendador Manoel Lopes Valente esquematizando campanha para venda de títulos de sócio-proprietário do Orfeão Portugal. ★ Jarbas Furquin viajou para São Paulo. ★ Arlindo Silva cuidando dos debates do baile de aniversário do Paquetá Iate Clube. ★ Antônio da Costa Novais dirigindo com muito acêrto os destinos do Clube Social 18 de Julho. ★ Regina Célia Cunha é candidata ao título de Rainha da Primavera do Country Clube da Tijuca. ★ Sérgio Cinelli completamente em silêncio. ★ Sabemos que êle vendeu o seu título de sócio-proprietário do Country Clube da Tijuca. ★ Também Delmar de Almeida anda bastante sumidinho.

Livros

CARLOS FREIRE

IGREJAS BARROCAS NO RIO DE JANEIRO — BENJAMIM DE CARVALHO — 142 PÁGINAS — 31 FOTOS EM CÔRES — ESBOÇOS DE PLANTAS DAS IGREJAS — EDITÔRA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA.

Dividido em seis capítulos, o livro de Benjamim de Carvalho vai desde o fenômeno do barroco até a descrição de cada igreja, com sua apresentação arquitetônica e histórica. Há também um capítulo, o sexto, dedicado ao Mestre Valentim. Dêste apresentamos um trecho abaixo:

"Se em Vila Rica viveu um Aleijadinho, no Rio de Janeiro existiu um outro mestiço que também foi grande. Tal como o outro, são incertas as origens de Valentim da Fonseca e Silva, mais conhecido como o Mestre Valentim. Filho de um fidalgo português com uma mulher da raça negra, nascido no Brasil (Minas ou Rio de Janeiro, segundo Macedo), estêve, no entanto, em Portugal, onde, ao que consta, adquiriu o sotaque minhoto e o aprendizado inicial de sua arte.

No que diz respeito à sua data de nascimento não se sabe com precisão qual teria sido. Quanto à sua morte, deu-se no ano de 1813. Autodidata, conseguiu vencer as hostilidades do meio e ser mesmo o braço direito do vice-rei D. Luís, em matéria de arte.

Sérgio está acabando com as cariocas

Dotado de temperamento emocional — tal como o seu êmulo de Minas —, sofria uma forte atração pelo sexo oposto, despendendo grandes somas em aventuras amorosas, o que constituía o ponto vulnerável de sua personalidade. Se em Vila Rica o Aleijadinho manejava o barroco e o rococó, no Rio de Janeiro Mestre Valentim tendia para o neo-classicismo".

Livro fartamente ilustrado, serve aos estudiosos da arquitetura barroca no Rio.

O R E L H A S

Mais uma livraria será fechada. É a tradicional AGIR, da Rua México, que fechará para reformas, reabrindo em setembro com ar condicionado e outras bossas. * Artur Poerner vai entregar brevemente os originais de mais um livro a sair pela Civilização Brasileira, que já editou o seu **Argélia, o Caminho da Independência**. * O Clube dos Amigos da Cultura, empreendimento do Departamento de Vendas da Civilização Brasileira, já tem mais de dois mil sócios. O negócio funciona na base do desconto permanente de vinte por cento nas compras efetuadas na loja. * Serão criados pontos de venda em todo o Rio. * Vai ser editado no Brasil o livro do padre Teilhard de Chardin, **Je M'Explique**. * Antônio Callado satisfeito com a boa receptividade que vem tendo seu último livro, lançado há pouco mais de uma semana, **Quarup**. Êste livro foi idealizado quando Callado estava na prisão, e das conversas que teve com Cony e Glauber Rocha iriam surgir respectivamente o seu romance, **Pessach — A Travessia**, e o filme **Terra em Transe**. * Walter Lima Jr., diretor do filme **Menino de Engenho**, conversando com Alex Viany na Livraria Civilização, e pouco depois entrava para sócio do Clube dos Amigos da Cultura. * Muito boa a capa do livro de José Agripino de Paula. **Panamérica**. É do pintor de vanguarda Antônio Dias, vencedor da Bienal de Paris de 65. * O poeta José Carlos Capinam foi convidado para escrever um roteiro para um show musical, a ser apresentado em teatro. Enquanto não resolve, vai lendo Sartre, que considera o maior, apesar dos artigos de Paulo Francis. * No último fim de semana, nos intervalos dos shows do Casa Grande, Sérgio Pôrto autografou grande número de exemplares de seu último livro, **As Cariocas**.

ARTES VISUAIS

JACOB KLINTOWITZ

Após a bem sucedida exposição de Gérson de Souza, na Galeria Goeldi, e antes de terminar a sua mostra, já se prepara uma nova exposição, esta de José de Freitas, que inaugura dia 24 próximo, com apresentação do excelente Geza Heller.

José Freitas é pernambucano, de Vitória de Santo Antão, participou de várias peças como ator. Sua exposição é patrocinada pela Embaixada de Israel. Talvez porque alguns de seus trabalhos abordem histórias bíblicas. De qualquer maneira a segunda apresentação do catálogo, que é de Ben-Tzion, conselheiro cultural da Embaixada, acentua o tema de José Freitas, inclusive, estabelecendo relações com os pintores que tratam dos mesmos temas em Israel.

Ben-Tzion acentua o frescor da visão dêste artista, a vitalidade semelhante à da criança, com que consegue apreender o mundo, concluindo por dizer que a interpretação de José Freitas é dêle próprio, de José Freitas, e que artistas de Israel que trataram do mesmo tema, lendo as histórias no idioma original, têm uma perspectiva bastante diferente, inclusive nos detalhes.

***

O Festival de Ouro Prêto foi coroado do mais completo êxito, como era de se esperar de uma iniciativa inteligente.

Só no Festival pròpriamente dito, que reúne os cursos de música e de artes plásticas, tem quase 300 inscritos. Seria interessante que no próximo ano se repetisse a promoção, mas já cuidando de outros de-

Trabalho de José Freitas, que dia 24 estará na Goeldi

talhes, como acomodações e alimentação mais baratas, condução especial de vários lugares do Brasil — talvez até com um acôrdo com a FAB —, ampliação do currículo etc.

***

Em Paris, o Museu Municipal de Arte Moderna inaugurou uma exposição de arte cinética, que ficará aberta até o dia 28 de agôsto, mostrando com a necessária amplidão as manifestações desta arte que utiliza luz e movimento. Os artistas e as pesquisas são numerosas.

Há salas consagradas aos quadros luminosos de Malina e de Calas, à luz preta de Demarco, às obras em movimento de Vasarely, ao prisma de Schpeffer, enfim, ao que na exposição se chama "a aventura do ôlho moderno".

***

Na Sociedade Brasileira de Belas Artes encontram-se em exposição os cartazes que concorrem ao II Concurso de Cartazes de Segurança do Trabalho, promovido pela Liga Brasileira Contra Acidentes do Trabalho. Até 25 próximo, a exposição estará aberta ao público.

***

PINGOS

Na Petite Galerie a exposição de Vitor Décio Gerard. * Encerrou-se com muito sucesso a mostra de José Carlos Nogueira da Gama. Alcançou plenamente as finalidades de uma exposição, que são o submetimento do trabalho ao público, a reavaliação crítica, mostrar o que se fêz da última para a atual e, finalmente, em último lugar, vender. * O Grupo Diálogo trabalhando com grande afinco no seu nôvo atelier. O fotógrafo Goldagber vai fotografar trabalhos do grupo. * Zé Barbosa está esgotado com o grande número de talhas que realizou para um hotel em Copacabana. * Heloísio Noronha está-se movimentando para realizar uma exposição dos artistas da Colméia. * Gérson de Sousa, em Santa Teresa, olhando o aeroporto. * A Instituição Brasileira de Difusão Cultural, lançou o livro de Frank Caprio, "Infidelidade Conjugal" com boa capa de Arispe.

Encontro

As intocáveis

MARCOS DE VASCONCELLOS

— Intocável como corpo de uma virgem!

É o prefeito de Ouro Prêto que fala de sua cidade e eu reflito: fôssem tão intocáveis os corpos das virgens, o mundo estaria despovoado, não estaria a bomba demográfica a explodir em cada minuto, em cada canto do planêta, não estaria vivo o sr. prefeito e Afrodite não teria se ocupado em aviar receitas de afrodisíacos.

Sendo, no entanto, Minas Gerais o último reduto da Tradicional Família Mineira, é bem possível que lá as virgens sejam, de fato, intocáveis. Nesse caso, o meu querido Estado está condenado ao desaparecimento e em breve as hordas capixabas ocuparão o seu território povoado de velhos moribundos.

— Intocável como o corpo de uma virgem ainda não tocado!

Diria melhor, senhor prefeito. Mas — considero em tempo — a última parte da oração enfraquece, e mesmo desmoraliza a primeira parte, que é aquela em que a virgem do prefeito ainda está intocada. Concluo, e espero que o alcaide concorde comigo, que as virgens não são tão intocáveis quanto Ouro Prêto. Aliás, para completar o pensamento, quando lá estive no ano passado, verifiquei que a cidade não é mais tão virgem assim, quer dizer, já foi bastante tocada.

— Intocável como a Petrobrás!

Talvez. Mas. — pergunto — será a Petrobrás uma entidade realmente donzela?

Outra coisa me ocorre, e novamente pergunto: Sr. prefeito, Vossa Excelência propôs uma questão moral ou urbanística? Intocável, urbanìsticamente, estou de acôrdo. Moralmente é que é discutível e já o fizemos exaustivamente, linhas acima. Mas, continuo:

Sua sentença lembra-me outra sentença — essa punitiva — de um fazendeiro das alterosas, nos idos de vinte, dêsse pobre século aflito.

O honrado varão, um duro patriarca, soube que a filha única, uma virgem intocada de dezesseis anos, já não o era mais. Desceu-lhe no coração lavrador o frio letal da geada malfaseja e todo o pêso da desonra, da suprema vergonha.

Em silêncio, deu uma foice à mocinha e partiu para o roçado, sem dizer palavra. Quando voltou, à tardinha, a filha desonrada cumprira a sentença cruel e silenciosa: suicidara-se.

Observa-se que, nesse tempo, ir para a cama era mais grave que ir para a sepultura, ou melhor: pé na cama, pé na cova.

De forma que sejamos modernos, sr. prefeito, e digamos, para a preservação do velho e louvável costume de tocar as virgens e da própria espécie:

— Intocável como isótopos radiativos!

Roteiro

CINE – TEATRO – TV

EDUARDO NOVA MONTEIRO

O eterno Bob Hope balança por causa de uma francesinha. No caso, é a alemã Elke Sommer

CINEMA

OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO... — Com Carl Reiner e Eve Marie Saint. Direção de Norman Jewison. Comédia muito bem recebida pela crítica americana, que conta as peripécias de um submarino russo que sofre uma pane em costas americanas. O diretor é competente. Recomendamos. No Ópera, em horário normal.

DEVAGAR, NÃO CORRA! — Com Cary Grant e Samantha Egar. Direção de Charles Walters, veterano diretor que acerta sempre no gênero, mas a presença de Samantha é a principal atração. Amanhã, no São Luís e Santa Alice. Horário normal.

RITMO EXPLOSIVO — Com Petula Clark, Ray Charles e outros cantores numa seleção de números musicais apresentados por David MacCallum e dirigidos por Larry Pearce. Nos Arts Méier, Madureira e Tijuca. Horário normal.

POR CAUSA DE UMA FRANCESINHA — Com Bob Hope e Elke Sommer. Direção de George Marshall. Aventuras de uma atriz francesa em Hollywood. Diversão inconseqüente para os fãs de Elke Sommer, que aparece nuinha, se a Censura "não passou a tesoura". Amanhã no Capitólio, Rian, Miramar e América. Horário normal.

DANIEL BOONE — Com Fess Parker e Patricia Blair. Direção de George Shermann. Filme de aventuras sôbre o herói dos sertões americanos. No Palácio e América. Horário normal e proibido até 10 anos.

LANCEIROS NEGROS — Com Mel Ferrer e Yvone Furneaux. Direção de Giacomo Gentilomo. É uma pena que Yvone Furneaux esteja tão desperdiçada. Em todo caso, é mais um filme endereçado ao público infantil No Vitória, Roxy e Tijuca. Horário normal.

OPERAÇÃO LADY CHAPLIN — Com Daniella Bianchi e Ken Clark. Direção de Alberto de Martino. Espionagem & desaparecimento de um submarino atômico. No Condor-Largo do Machado. Horário normal e proibido até 18 anos.

ODEIO O MEU PASSADO — Com Janet Munro e John Stride. Direção de Peter Graham Scott. Produção inglêsa contando as aventuras de uma môça que quer subir na vida de qualquer maneira. Podemos fazer um prognóstico favorável, já que foi programado para o cinema de arte do Alvorada. Proibido até 18 anos, em horário normal.

A MONTANHA DO LOBO SOLITÁRIO — Com Rex Allen e "The Sons of the Pioneers". Produção de Walt Disney. Para o público infantil. No Coral, Bruni-Ipanema, Paris-Palace, Regência e Marrocos. Horário normal e censura livre.

ARIZONA COLT — Com Giulliano Gemma e Corine Marchand. Direção de Michelle Lupo. Falsificação italiana do nobre gênero norte-americano. No Condor-Copacabana. Proibido até 18 anos. Horário normal.

PAPAI, VOCÊ FOI UM HERÓI? — Com James Coburn e Giovanna Ralli. Direção feérica de Blake Edwards. Recomendamos. A ocupação americana na cidade de Valerno, na Sicília, acaba em "pileque" generalizado. No Bruni-Flamengo e Rio: 1,30 — 3,40 — 5,50 — 7 e 10,10 horas.

TRÊS DENTADAS NA MAÇA — Com David MacCalum e Sylva Koscina. Direção de Alvin Ganzer. A Itália e a Suíça são as grandes vedetes do filme. No Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pathé, Mauá e Paratodos. Último dia. Horário normal e proibido até 14 anos.

O CIRCO AO REDOR DO MUNDO — Dirigido por Gilbert Cates, narrado por Don Ameche e escrito por John Shawcross. Vinte e um números circenses para o público infantil. No Leblon e Alamêda. Censura livre e horário normal.

AS NOITES DE CABIRIA — Com Giullieta Masina e François Perier. Direção do cineasta número um do cinema moderno, Federico Felini, somado à grande sensibilidade de sua mulher, Giullieta, dão a medida exata do que é um grande filme. No Alaska, a partir das 20 horas. Proibido até 18 anos.

TEATRO

ÉDIPO REI — De Sófocles, com Paulo Autran, Teresa Raquel e Margarida Rei. Direção de Flávio Rangel. Importante espetáculo para os que desconhecem a magnitude da tragédia grega. No Teatro República.

O ÔLHO AZUL DA FALECIDA — De Joe Orton, com Rosita Tomás Lopes e Ítalo Rossi. Direção de Maurice Vaneau. O humor negro de Orton faz sucesso no Teatro Ginástico. Recomendamos.

OS CORRUPTOS — De Lilian Helmann, com Tônia Carrero, Célia Biar e Raul Cortez. Direção de João Augusto. Drama da "middle-class" americana. No Teatro Maison de France.

O CAVALO DESMAIADO — De Françoise Sagan, com Henrique Martins e Márcia de Windsor. Teatro digestivo da comercial Sagan. No Teatro Copacabana. Direção de Carlos Kroeber.

A VOLTA AO LAR — De Harold Pinter, com Fernanda Montenegro e Sérgio Brito. Direção de Fernando Tôrres. Recomendamos. No Teatro Gláucio Gil.

SIMONE DE BEAUVOIR, PARE DE FUMAR, SIGA O EXEMPLO DE GILDINHA SARAIVA E COMECE A TRABALHAR — De Antônio Bivar e Carlos Aquino, com Ênio Gonçalves e Margot Bair. No Teatro Miguel Lemos.

QUERIDINHO — De Charles Dyear. Tragicomédia inglêsa sôbre dois barbeiros homossexuais. Com Sérgio Viotti e Jardel Filho. No Princesa Isabel.

NEGRA MEOBEM — De François Campeaux, com Lady Hilda e Raul da Mata. Direção de Antônio do Cabo. No Serrador.

A ÚLCERA DE OURO — Comédia musical de Hélio Bloch, com Cláudio Cavalcânti, Fábio Sabag e Marília Pêra. Direção de Leo Jusi. No Teatro Princesa Isabel.

VEM QUENTE QUE JA ESTOU FERVENDO — Espetáculo de travestis, com Rogéria e grande elenco de "bonecas". No Rival.

VEM NO EMBALO COMENDO DE GALO — Revista com Colé e Silva Filho, pornografia vulgar com os mesmos chavões de sempre. No Carlos Gomes.

(TELEVISÃO (melhores atrações do dia)

BIBI ESPECIAL (Canal 6) — Bibi Ferreira entrevista e apresenta números musicais. Às 20,20 horas.

A CALDEIRA DO DIABO (Canal 6) — Mais um capítulo da novela americana "Peyton Place", baseada no livro de Grace Metalious. Às 22,05 horas.

JÓIAS DA TELA (Canal 9) — Um filme por dia revivendo êxitos antigos. Às 15,30 horas.

POEIRA DE ESTRÊLAS (Canal 13) — Números musicais com os artistas da moda. Às 21,55 horas.

SESSÃO DAS DEZ (Canal 4) — Célia Biar e o gato Zé Roberto apresentam o filme do dia.

JOSÉ DE VASCONCELOS (Canal 2) — Para quem gosta de rir. Às 20 horas.

O MORRO DOS VENTOS UIVANTES (Canal 2) — Novela baseada no livro de Emily Bronte. Às 22 horas.

A Noite é Nossa

FERNANDO LOPES

Imprensa marrom volta a preocupar os bons artistas

★ Dizem que foi das mais proveitosas a reunião da moçada boa da nossa musica popular, com a finalidade de melhorar o nível das músicas do carnaval carioca, cartão postal para os estrangeiros e motivo de raiva entre os brasileiros, no que se refere ao bom gôsto. O poeta Vinicius de Morais presidiu os trabalhos e não está contra ininguém. Está, isto sim, a favor da música, sua únicа preocupação há tempos. Não adianta fazer guerrinhas contra Vinicius, mesmo porque ele será incapaz de fazer declarações contra quem quer que seja. Vamos aguardar, agora, os frutos dessa campanha.

xxx

★ Nos fins de semana um dos mais animados freqüentadores do Sacha's é o filho do ministro Mário Andreazza. Em mesa de gente jovem, onde a animação é fogo na roupa.

xxx

★ Os principais artistas nacionais sofrendo verdadeira campanha da imprensa marron, há tempos abolida do Rio. Mas parece que tudo vai recomeçar.

xxx

★ Uma linda bailarina do Fred's morrendo de amôres por um coleguinha. Vai sair pedaços de saudade depois disso tudo.

xxx

★ Carlos Niemayer oferecendo feijoada para festejar o aniversário do seu amigo e homem de televisão Walter Clark. Todo mundo presente.

xxx

★ O Jirau voltando a todo vapor, depois de o ar refrigerado ter pifado, para prejuízo dos proprietários. Mas tudo voltou ao normal. ♦ Um verdadeiro assalto os preços cobrados nos táxis em Nova Iguaçu. [illegible] Rio cobram apenas quarenta mil cruzeiros antigos...

xxx

★ Marli Rosário era uma presença bonita na noite do Le Bateau. A morena está em plena forma. ♦ Um jovem baiano sofrendo campanha, com todo mundo ao seu lado. ♦ Fernando Lôbo dando seus palpites, certos, de musica popular brasileira.

Marly Rosário está enfeitando o elenco de "Rio Zé Pereira"

★ Claudionor Cruz acaba de inscrever um lindo samba para o festival. Um dos mais antigos e talentosos que estarão disputando os milhões de prêmios.

xxx

★ E parece que a môça que sofreu uma agressão no Canecão não está passando bem. Uma pena que isso venha acontecendo ali com freqüência.

xxx

★ Todo mundo elogiando o trabalho do comandante Celso, no trânsito. E também a presença, em seu departamento de relações públicas, do jovem Jorge Sampaio, môço modêlo grande, em simpatia e eficiência.

xxx

★ Catulo de Paula deverá reeditar, no fim de semana, o sucesso da semana passada, no Le Candelabre. ♦ O casal De Paula seguindo amanhã, para Buenos Aires, onde o conhecido cientista fará algumas conferências, como convidado especial. Mas outros planos estão na rota de De Paula, e depois contaremos.

xxx

★ Aloísio de Oliveira talvez, antes de retornar aos Estados Unidos, dirija mais um show de bôlso para a noite carioca. Foi o lançador dêsse tipo de espetáculo e é craque.

xxx

★ Machado muito otimista para o lançamento do próximo espetáculo para a boate Fred's, ainda êste mês. Disse que trouxe muitas bossas e tudo deve ser dentro do melhor figurino. Vamos aguardar.

xxx

CONSUMAÇÃO MÍNIMA

★ E no mais tudo caminha na base do mais ou menos. Nem muito sucesso nem muito fracasso. A noite vai, com suas mutelas financeiras, procurando um guia mais ou menos sério. Quando tudo faz crer que o mar está sem peixes, aparece um imenso tubarão, que só a experiência de Haroldo Barbosa consegue conter. Há excesso em muita coisa e falta de imaginação em outras. Mas o mundo é assim mesmo. Dizem que redondo, e por isso mesmo rolando demais. Sem um Pelé para controlá-lo com eficiência e classe. O negócio é torcer, como se a esperança da noite fôsse o time do América, com fôrça total, sob os aplausos dos seus trinta e dois torcedores, comandados pelo veterano goleiro Tadeu, hoje seu diretor de futebol. Com justiça, sim senhores.

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

★ TERESINHA e Geraldo de Freitas receberam um grupo de amigos para homenagear o casal Stela e Antônio de Sousa Viana, em sua residência do Leblon, num "souper" informal, com muito papo, muita elegância. Geralda foi foi responsável pelos excelentes quitutes e tudo correu muito bem, como manda o figurino na pauta precisa.

★ ANOTAMOS: Niva e Antônio Vieira de Melo, Sônia e Oldar Fróes da Cruz, Alim Pontes de Carvalho, Nei Batalha Galvão e sra., Nélson Siqueira e sra., Dulimar e Vitor Nunes Leal, Heloísa e Eurico Amado, coronel Abelardo Xavier da Silveira, Lucianita e Maurício Carvalho, Armano Barcelos e sra., Luís Zongoni e sra., Alfredo Paiva e sra., Carmem Bressane, Hélio Lima Dias e sra. e muitos outros. Bem bolado o vestido azul da sra. Teresinha de Freitas, muito comentado por todos.

★ Os quatro anos da Ordem dos Cariocas Honorários, que tem o comando do professor Kurt Adler, terão um jantar festivo a 29 próximo, às 21 horas, na residência dos Adler. Será uma noitada a rigor e com a presença de conhecidas figuras de todos os círculos sociais e econômicos do Rio.

★ CONVIDADO pelo embaixador e senhora Pontes de Miranda, tivemos o praser de sua companhia no Nino, em recente jantar, com muito papo e assuntos gerais. O ilustre jurista comentava a complementação da nova Constituição que teve as suas luses, a grande perda para a magistratura nacional do passamento do ministro Ribeiro da Costa (homem por demais corajoso e culto) e de sua filha Francis, que no momento está na Suiça, em férias curtas. A senhora Aminelis estava muito bonita e elegante, devendo, segundo nos disse, reiniciar dentro em breve seus famosos jantares em pequenos grupos.

Silvia Helena Feijó de Souza é francamente da bossa nova e do iê-iê-iê. Quer ser médica. Estuda no Instituto de Educação

GENTE JOVEM

★ Jorge Martins Flôres entusiasmado com suas promoções. A noitada de sexta-feira próxima, no Cine Art-Palácio de Madureira, é uma delas. ★ Tânia Caldas, com seu espírito inquieto, se dedicando agora à moda feminina. ★ Despontando no jovem "society" a elegante Domênica de Freitas, que pode ser vista em tardes do Itanhangá e do Gávea Gôlfe. ★ Cristina de Sousa Campos, com a mamãe Maria Cândida, em plena Delfim Moreira. Iam a uma sessão de cinema no Leblon. ★ Renatinha Pessoa de Queiroz fazendo sucesso em reuniões juvenis. Muito comentada sua beleza e elegância. ★ Stela Dauldt de Oliveira e Ruth Sécco no Country para papos e encontros com amigos. ★ BROTO DO DIA — Silvia Helena Feijó de Sousa, filha do sr. e sra. Agostinho Teodoro de Sousa, tem 14 anos, é carioquinha da Tijuca, aluna do Instituto de Educação. Gosta da Bossa Nova, do iê-iê-iê, adota a moda atual e fala francês e inglês. Aprecia na tela Úrsula Andrews e Peter O'Toole. Já leu "Porque os Sinos Dobram" e gostou imenso. Pretende estudar medicina, logo após uma viagem programada para o Velho Mundo. Debutará a 28 de outubro no Copa.

Samba

DARCY TECIDIO

UM FIM DE SEMANA dos melhores, apesar das chuvas, viveu a gente do samba, principalmente com a realização do Baile da Côrte do Samba, sábado último, nos salões do Grêmio Recreativo Mesbla, e da grande noitada de domingo, oferecida pela Unidos de Vila Isabel, na sede da Associação Atlética Raio de Sol.

POR OUTRO LADO, lamenta-se que o mau tempo tenha impedido a tão esperada "Noite do Sambão", promovida pela ala Catedráticos do Samba, da Acadêmicos do Salgueiro, uma vez que a quadra de ensaios Calça Larga não possui cobertura. Macula e Manoelzinho, porém, afirmam que a "conspiração climatérica" não arrefeceu o seu ânimo e que a "Noite do Sambão" será mesmo realizada, provàvelmente no sábado, dia 22.

O CLUBE DOS BACHARÉIS DO SAMBA empossou sua primeira diretoria durante a festa realizada no Mesbla, tôda ela composta de gente de gabarito no mundo do samba, Antônio Venâncio à frente. Foram também diplomados os novos Bacharéis do Samba, a saber: o governador e o vice-governador do Estado e os deputados Chagas Freitas e Levi Neves, que se fizeram representar; o responsável por esta coluna; o radialista Carlos Pallut; Moacir Duarte e Jorge da Silva Lopes (Mocidade de Água Santa); Leni Soares, Ribamar Correia de Sousa e Orlando do Espírito Santo (Império Serrano); Jandira dos Santos, Joaquim dos Santos e Amarelinho (Portela); e a cantora Luisa Maura, esta eleita Rainha do Clube dos Bacharéis do Samba, tendo sua faixa entregue por Erika Simone, a Rainha do Carnaval.

ANOTAMOS A PRESENÇA, entre outros, no Baile da Côrte do Samba, dos embaixadores da Nigéria, Senegal e Filipinas e respectivas senhoras, radialista Oliveira Filho (revelando-se um completo mestre de cerimônias e assumindo a vice-presidência do Clube dos Bacharéis do Samba), Paulo Rocco (diretor da Copacabana, lançando com sucesso o compacto "Onde Está Meu Samba", de autoria de e interpretado por Luisa Maura), Elza Oliveira (uma presença nova e bonita no mundo do samba), Vitor Passos (presidente de honra do clube), Pildes Pereira, Rainha da Vila Isabel e Erika Simone (assumindo a direção do Departamento Feminino dos Bacharéis do Samba).

Pildes Pereira, Rainha da Unidos de Vila Isabel e também bacharel em samba, foi presença bonita nas festas do fim de semana

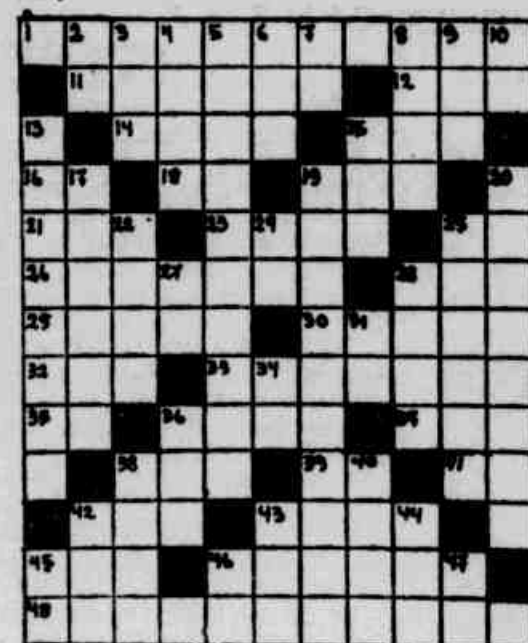
DOMINGO, EM VILA ISABEL, a escola do bairro de Noel Rosa realizou sua "Noite de Samba" em homenagem ao Clube dos Correspondentes Estrangeiros, uma das melhores festas, de meio de ano, de escola, a que assistimos, mostrando mais uma vez que o samba nasce lá na Vila mesmo. Fernando Mariano (relações públicas completo) e tôda a diretoria da azul-e-branco dando um lição de como se recebe. A Rainha do Carnaval levantando de sua mesa e "puxando" as cabrochas no samba. Um magnífico "show" de bateria passistas ritmistas, mestre-sala e porta-bandeira, transformando a quadra do Raio de Sol em palco da mais autêntica música popular brasileira. Presentes, ainda, José Calazans (presidente da Associação das Escolas de Samba do Estado da Guanabara); Osmar Valença (presidente da Acadêmicos do Salgueiro); Vilmar (Cacau) e Élsio (Macula), também da escola da "Chica da Silva"; Silvio Monteiro (agora radicado em São Paulo, mas sempre salgueirense); Elza Oliveira, Érika Simone, Gemeu (consagrado compositor da Vila, agora no Salgueiro) e o casal de Olinto Simões.

"SALGUEIRO NÃO VAI mais para a quadra do Maxwell", declarou ao colunista o presidente Osmar Valença, acrescentando que a escola campeã do IV Centenário dará seu grito de carnaval no dia 6, lá na quadra de ensaios Calça Larga (Rua Potengi, 80), onde permanecerá até fevereiro, nos aprontos de "Tia Beija, a feiticeira de Araxá". Domingo, 23, a "vermelho-e-branco" vai se exibir na cidade paulista de São José dos Campos, a convite da Prefeitura local. E no dia 29, lá no morro, vai apresentar muito samba com a festa intitulada "Uma Noite na Bahia", tendo como atração principal o conjunto folclórico de Mercedes Batista, além da Capoeira do Bonfim e o afochê com os Filhos de Gandi. Convidados de honra, Dorival Caymmi, Maria Betânia, João do Valle e Associação Beneficente dos Baianos.

SOMOS DOS QUE SEMPRE postularam pela criação e manutenção de serviços de assistência social nas escolas de samba, por julgarmos que estas entidades não foram organizadas apenas para fazer carnaval. O carnaval dura três dias, as escolas vivem o ano inteiro. Assim, só podemos receber com entusiasmo e aplaudir com sinceridade a notícia de que a Portela, em combinação com a Imperatriz Leopoldinense, vem de criar um curso para alfabetização de adultos, que funcionará, a partir de 1 de agôsto, no Colégio Cardeal Leme. Além de propiciar ensino àqueles que necessitam, Portela e Imperatriz Leopoldinense fornecerão aos alunos todo o material escolar, desde lápis e borracha até livros necessários. Parabéns. É êste mais um grande trabalho das escolas de samba dentro da comunidade carioca.

Palavras Cruzadas

N.º 215

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — Relativo ao movimento das águas correntes (pl.); 11 — Próprio de leigos; 12 — Licor embriagante do Otaiti; 14 — Oferecei; 15 — Metade de um batalhão; 16 — Nota musical; 18 — Sigla do Estado de São Paulo; 19 — Homem ou animal albino; 21 — Mau cheiro; 23 — Essa coisa; 25 — Entre nós; 26 — De custo baixo (pl.); 28 — Língua africana, falada no Sudão; 29 — Descerrou; 30 — Resina balsâmica da icica, de que se serviam os índios; 32 — Vila e istmo do Canadá; 33 — Localidades; 35 — Fisionomia; 36 — Qualquer ensopado; 37 — A parte podre da madeira; 38 — Região montanhosa do Niger; 39 — A parte de trás; 41 — Outra coisa mais; 42 — Pref.: ombro; 43 — Mamífero roedor; 45 — Planta labiada; 46 — Transferido; 48 — Pavoroso, medonho.

VERTICAIS

2 — Símbolo químico do ilínio; 3 — Letra do alfabeto turco; 4 — Grandes quantidades; 5 — Dividir em capítulos; 6 — Interj.: surprêsa, admiração; 7 — Iniciais de Lumière, um dos inventores do cinema; 8 — Velhaco, astuto; 9 — Ovário dos peixes; 10 — Sobrenome; 13 — Denegrir com fogo; 15 — Liga de ferro com carbônio; 17 — Terminar; 19 — Que se tornou seguro; 20 — Peça de vestuário; 22 — Cidade da Itália, na província de Pádua; 24 — Isolado; 25 — Mastigara e engolira; 27 — Preguiça; 28 — Simples; 31 — Naquele lugar; 34 — Iniciais do compositor Giordano; 35 — Curso de água natural; 38 — Gostar; 40 — (Quím.) Alcool cetílico; 42 — (Fig.) Princípio; 43 — Palavra [illegible]: rio; 44 — Almofariz; 45 — Teixo; 46 — (Arc.) Minha; 47 — Êles.

Solução do problema anterior (n.º 214) — HOR.: Má — Ainos — Qd. — Tac — Usu — Aulas — Aruás — Crer — Rasa — Registrável — Aoo — Nu — Tunus — Dó — Dib — Octaetéride — Toar — Alet — Airar — Abade — SAM — Iró — Pá — Érica — Sé. VER.: Ature — Acari — Nó — Surra — Quase — Alega — Suave — Acraniota — Salmonete — Atônito — Saúde — Roube — Atara — Filar — Coisa — Arame — Rábia — Dedos — Li.

Ótima partida de Drive-In nos 800 metros

Estreante Frusal é ligeiro e trabalho na milha foi bom

Frusal, um tordilho gaúcho e que possui dois bons exercícios na distância pode debutar auspiciosamente, pois o páreo em que está alistado não apresenta nenhuma fôrça destacada. Frusal é treinado pelo Milton Mendonça e as suas características segue na relação de estreantes da semana:

SEDRIN — masc., Alazão, Paraná (30-9-62), por Indó-cil e Iaiá Formosa — Cr: Haras Paraná Ltda. — Pr: Abelard Teixeira de Carvalho — Tr: José Lourenço Filho.

LOTADA — fem. alazão, R. G. Sul (28-9-61), por Zambombo e Latera — Cr: Luiz F. Pereira — Pr: Stud Jolô — Tr: Mariano Salles.

EU VENCEREI — masc. cast. R. G. Sul (29-11-64), por Astro e La Dernière — Cr: Jeronymo Mérelo Silveira — Pr: José Celestino da Silva — Tr: o proprietário

CATIVANTE — mas. cast. Rio de Janeiro (30-8-63) por Lumén e Oleta — Cr: Aníbal Luz — Pr: o criador — Tr: Jorge Werneck Vianna.

TALONNIÈRE — feminino, cast., R. G. Sul (12-10-63), por Thales e Guaraná — Cr: Waldyr Leite Paiva — Pr: Stud Rancho Alto — Tr: Cyrillo de Souza.

NOITADA — fem. tord., S. Paulo (21-9-63) por Balaclava e Strelitzia — Cr: Haras Artim — Pr: Attilio Irulegui — Tr: Justo Peres.

CHIMICA — fem., alazão R. G. Sul (29-8-63) por Quejido e Takuana — Cr: Haras Itapuí — Pr: Jorge A. Rolla e Flávio Rosa — Tr: Alexandre Corrêa

FRUSAL — masc. tord. R. G. Sul (20-9-62) por Salpicón e Fruta Amarga — Cr: Aristides Pons — Pr: Stud Guiné — Tr: Milton Mendonça

EVOCAÇÃO — fem. cast. Paraná (18-8-64) por Silfo e Fair Fanciful — Cr: Luiz G. A Valente — Pr. Stud São Francisco Xavier — Tr: Paulo Morgado.

PROGRAMA PARA SÁBADO

1.º PAREO — Às 13.30 h — 1.500 metros — NCr$ 2.000,00 — (GRAMA) —

			Kg
1—1	Cadilon	4	56
2—2	Ubalet	2	56
3—3	Exclusiva	1	56
4	Algaroba	5	56
4—5	Evocação	6	56
"	Alba-Idília	3	56

2.º PAREO — Às 14 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00

			Kg
1—1	Tulinha	4	57
2—2	Nogueira	2	57
3	Zumaville	3	57
3—4	Groelândia	+	57
5	Estância	+	57
4—6	Maroñas	1	57
"	Quassa	+	57

3.º PAREO — Às 14.30 h — 1.400 metros — NCr$ 1.200,00

			Kg
1—1	La Guardia	1	53
2	Delegado	+	53
2—3	Flâneur	+	54
4	Jodline	+	52
3—5	Pronton	+	53
6	Ortiga	+	48
4—7	Estilheira	+	51
8	Sansoville	2	52

4.º PAREO — Às 15 horas — 1.600 metros — NCr$ 1.200,00

			Kg
1—1	Samovar	+	56
2	Molicho	+	56
2—3	King Madison	+	56
4	Rafles	+	56
3—5	Frusal	3	56
6	Medrar	4	56
4—7	Salvatore	2	56
8	Foxbridge	+	56
9	Taiamã	1	56

5.º PAREO — Às 15.35 h — 1.200 metros — NCr$ 1.600,00

			Kg
1—1	Sorriso	+	57
2	Palgamar	1	57
2—3	El Zig	7	57
4	Pichuri	+	57
3—5	Allegretto	2	57
"	Atenon	8	57
6	Leão de Bagé	3	57
4—7	Town	4	57
8	Thorium	5	57
9	Diabinho	6	53

6.º PAREO — Às 16.10 h — 2.100 metros — NCr$ 1.200,00

			Kg
1—1	Aventureiro	+	58
2	Hepatan	+	55
2—3	Slogo	+	55
4	Ellicott	4	58
3—5	Digrafo	3	58
"	Rouxinol	1	58
6	Sorridente	+	58
4—7	Tabacur	2	56
8	London Tower	+	58
9	Altalin	5	55

7.º PAREO — Às 16.45 h — 1.000 metros — NCr$ 1.600,00 — (BETTING) —

			Kg
1—1	El Carijó	11	57
2	Pariod	9	57
3	Scorpion	7	57
4	Cativante	14	57
2—5	Dunhill	+	57
6	Profumo	+	57
7	Diabinho	6	57
"	Honest Man	3	57
3—8	Allsk	1	57
9	Folgadão	2	57
10	Quarteirão	5	57
11	Reser Ville	4	57
4—12	Embalo	8	57
13	Giron	10	57
14	Allgury	12	57
15	Meu Bem	13	57

8.º PAREO — Às 17.20 h — 1.000 metros — NCr$ 1.600,00 — (BETTING) —

			Kg
1—1	Albarelle	+	57
2	Chimica	5	57
3	Noitada	10	57
4	Quartinha	3	57
2—5	Angans	9	57
6	Happy Climax	4	57
7	Hollywell	6	57
8	Ganja	+	57
3—9	Pilhada	1	57
10	Talonnière	7	57
11	Maria Lisa	2	57
4-13	Diffah	+	57
14	Estrategia	+	57
15	Quarentena	+	57
"	Socila	8	57

9.º PAREO — Às 17.55 h — 1.000 metros — NCr$ 1.000,00 — (BETTING) —

			Kg
1—1	Beriozka	3	54
2	Eulala	7	5
2—3	Flora Alixia	2	56
4	Flora Cambucá	+	51
5	Ocozada	+	55
3—6	Quamásia	+	58
7	Fair Miss	6	58
8	Lady Fortuna	5	51
4—9	Urquiza	4	58
10	Rainha Bela	1	58
11	Bela Luiza	+	51

Torcida faz seu clube e América terá sugestões

Heitor Berna e Elias Bauman, da torcida organizada do América, decidiram fundar o "Clube da Torcida", com o objetivo de congregar e reunir semanalmente os adeptos do clube rubro. Objetivo: planificar a torcida organizada e apresentar sugestões aos dirigentes.

Sem desejar imiscuir-se nos problemas do América, os líderes do "Clube da Torcida" acham que várias coisas estão erradas e dessa forma, vão procurar um diálogo com o diretor de futebol, Tadeu Júnior.

REAJUSTE

Sem procurar fazer onda e confidenciando o caso apenas a um amigo íntimo Edu informou que vai procurar o clube para solicitar um reajuste salarial. Isto porque ganha apenas NCr$ 488,00 mensais e o América prometeu vários aumentos, sem concretizar nada até hoje.

O contrato de Edu acaba em dezembro e há tempos o sr. Wolnei Braune lhe prometeu um apartamento no Grajaú para que renove, agora, o compromisso. O jogador, entretanto não ficou muito satisfeito com os .... NCr$ 15 mil de luvas pagos a Almir e vai pedir uma equiparação ao famoso atacante.

VOZES DO TURFE

Não foi grande coisa o exercício de distância de Maus. É verdade que a raia não estava boa para tempos. Mas o final da potranca foi apenas regular, tendo o pilôto Ricardo afirmado que esperava melhor disposição de Maus, que chegou em 100" para os 1.500 metros. O melhor exercício foi o de Guachinha Linda, que baixou de 99", correndo muito no final.

***

Houve, realmente, um desvio violento de Tajar sôbre Dilema. Tajar é manhoso e costuma abrir na reta de chegada. O próprio jóquei J. Borja declarou que deu um chicotada no de Dilema, mas sem querer.

***

Comenta-se nos bastidores a volta do conhecido proprietário de cavalos de corridas, Dario Sholl. Segundo apuramos a diretoria do Jockey Club de São Paulo vai perdoá-lo. Medida acertada e que já vem tarde.

***

Para o próximo domingo, 23, está marcada a realização no Hipódromo da Gávea do Grande Prêmio Francisco Vilela de Paula Machado. Consigna êle uma homenagem justa do Jockey Club Brasileiro ao grande criador, que com seus filhos e também saudoso dr. Linneo de Paula Machado fundou, em 1909, o Haras São José & Expedictus que seus netos mantêm com especial desvêlo. O homenageado faleceu em 1912 e o Prêmio em sua honra foi criado em 1920, disputado no velho prado de São Francisco Xavier, tendo como vencedor Betúnia, montada por C. Fernandes. Em 1921 não foi realizado e em 1941 passou a ser Grande Prêmio, em cuja categoria, no Hipódromo da Gávea têve os seguintes ganhadores:

1932 — Ypiranga, J. Salfate
1933 — Zaga, J. Salfate
1934 — Tia King, A. Silva
1935 — Tacy, O. Ulloa
1936 — Nhá, J. Canales
1937 — Toca, A. Molina
1938 — L'Atlantide, A. Molina
1939 — Catalpa, G. Costa
1940 — Bracobi, J. Zuniga
1941 — Cifrinha, J. Zuniga
1942 — Dorila, J. Zuniga
1943 — Vontade, A. Barbosa
1944 — Fontaine, O. Ulloa
1945 — Fanfarra, J. Nascim.
1946 — Garbosa II, L. Rigoni
1947 — Hellen, W. Andrade
1948 — Park Lane, F. Irigoyen
1949 — Furiosa, D. Ferreira
1950 — Cascade, O. Rosa
1951 — Nabla, O. Ulloa
1952 — Quilha, J. Marchant
1953 — Risoleta, U. Cunha
1954 — Encore, F. Irigoyen
1955 — Donaire, J. Portilho
1956 — Cinderella, F. Irigoyen
1957 — Turqueza, M. Silva
1958 — Clareira, J. Portilho
1959 — Cleclara, M. Silva
1960 — Faustina, A. Bolino
1961 — Brigitte, J. Marchant
1962 — Old Lady, L. Rigoni
1963 — Deganha, J. Souza
1964 — Edição, J. Corrêa
1965 — Divertida, J. Machado
1966 — Nove Horas, O. Card.

MONTARIAS PARA AMANHÃ

1.º PAREO — Às 20 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.200,00

		Kg.
1—1	Natal, A. A. Caminha	58
2	Ho-Nan, R. Carmo	58
2—3	Aleto, J. Diniz	58
4	Piripiri, P. Fernandes	58
3—5	S. Denis, F. Meneses	58
6	Lippi, J. Brizola	58
4—7	Volcano, M. Carvalho	58
8	Sedrin, M. Henrique	58
"	Prisco, H. Vascon.	58

2.º PAREO — Às 20,30 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00

		Kg.
1—1	Joinha, J.B. Paulielo	57
2	G. Paris, L. Carvalho	58
2—3	Questura, J. Gil	58
4	Good Charm, S. Silva	56
3—5	Marocas, R. Carmo	54
"	Poeira, S. M. Cruz	56
6	Sapa, J. Pedro F.º	57
4—7	Casta Diva, C. Diz Ros	56
8	Itinga, L. Santos	55
9	Topsy, E. Furquim	54

3.º PAREO — Às 21 horas — 2.100 metros — NCr$ 1.600,00 — PROVA ESPECIAL

		Kg.
1—1	El Matrero, A. Ricardo	57
2	Escaldado, A. Ramos	57
2—3	Fás, P. Lima	59
4	Celso, J. Pedro F.º	53
3—5	Drive-In, J. Machado	56
6	Rajan, J. B. Paulielo	58
4—7	Nolntot, J. Borja	52
8	El Ciclon, J. Brizola	52

4.º PAREO — Às 21,30 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.000,00

		Kg.
1—1	Serra Linda, R. Carmo	56
"	Ridare, A. Ricardo	56
2	Getecé, J. Brizola	58
2—3	Denotar, F. Menezes	56
4	Boa Luz, Não correrá	56
5	Jacuira, S. Guedes	58
3—6	D. Regina (*), S. Silva	56
7	Dudinha, A. Lima	58
8	Latoada, O.F. Silva	58
4—9	Vergel, B. Santos	58
10	Voilge, J. Machado	58
11	Dana, J. Pedro F.º	58
12	La Boa, W. Machado	58

(*) ex-Salamanca

5.º PAREO — Às 22,05 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00

		Kg.
1—1	Trovão, H. Vascon.	57
"	Dag, J.B. Paulielo	56
2	Imp Ricardo, J. Silva	58
2—3	Donato, J. Machado	55
4	Endeavor, A. Hodecker	53
5	U-Street, J. Pedro F.º	53
3—6	Descarte, A. Santos	56
7	Evreux, A. Ramos	56
8	Despacho, J. Reis	54
9	F. Champ., L. Correa	51
4-10	Havai, J. Brizola	53
11	Quaranta, O.F. Silva	49
12	Lieutenant, N. correrá	51
"	Lincoln, J. Borja	52

6.º PAREO — Às 22,35 horas — 1.000 metros — NCr$ 1.000,00 — BETTING

		Kg.
1—1	Cuidado, J. Reis	54
"	Denver, L. Carlos	53
2	Piacre, A. Ramos	56
3	It, B. Santos	54
2—4	D. Rodrigo, A. Hod.	58
"	Manche, J. Vieira	55
5	R. Caparty, R. Carmo	55
6	Ke-Vá, O.F. Silva	50
3—7	Ulster, H. Vascon.	56
"	Kongolo, R.A. Pinto	52
8	Espadachim, J. Paul.	55
9	Sonante, N. Correrá	52
4-10	Deléu, J. Pedro F.º	57
11	T. Road, J. Santana	51
12	Comando, A. Machado	51
13	Efeso, J.B. Paulielo	52
14	Bomare, J. Brizola	50

7.º PAREO — Às 23,05 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.000,00 — BETTING

		Kg
1—1	Biscainho, J. Machado	54
2	Tawny, A. Santos	58
3	El Rigones, C. Sousa	55
2—4	Surriento, J.B. Paul	54
"	Bella Sicilia, A. Ramos	56
5	Argentam, A.M. Cam.	55
6	Balmain, R. Carmo	54
3—7	Libertio, A. Machado	55
"	Pinheiral, H. Vascon	56
8	Don Cláudio, J. Borja	58
9	Hully-Gully, O.F. Silva	54
4-10	Altito, J. Brizola	57
11	Dintel, L. Corrêa	55
12	Izonzo, J. Diniz	58
13	Ipará, L. Santos	55

8.º PAREO — Às 23,35 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00 — BETTING

		Kg
1—1	C. Guarani, C. Diz Ros	58
"	Odeto, C.A. Sousa	58
2	Compositor, L. Carvalho	58
2—3	Mo'ur, R. Penido	58
4	Atabol, S. Silva	56
5	Nurmi, L. Carlos	52
6	Guarapema, J. Fraga	52
3—7	Mais Teu, J. Pedro F.º	56
8	Can Can, O.F. Silva	57
9	Gitano, J. Paiva	54
10	D. Romeu, N. Correrá	52
4-11	Mirolinen'n, S.M. Cruz	56
12	L. Masc., R.A. Pinto	57
13	G. Express, A. Mach.	55
14	Stand Pipe, M. Carv.	56

Heleno Nunes no mesmo barco de Paulo Machado

O almirante Heleno Nunes, que estava resistindo em voltar ao comando do Departamento de Futebol da CBD, recebeu ontem um telegrama do dr. Paulo Machado de Carvalho e agora admite continuar no seu pôsto, para trabalhar em conjunto com o chefe da delegação bicampeã do mundo.

Eis o texto do telegrama que o dr. Paulo passou ontem: "Sòmente agora posso responder seu cable muito amigo, que muito sensibilizou. Aproveitei doença muito grave meu cunhado para ter compasso espera e poder, calmamente, reafirmar amigo que, não tenho outro desejo que trabalhar pelo futebol brasileiro, mas a seu lado. Só poderemos vencer se estivermos totalmente unidos, com humildade e pensando não se poder formar boa equipe dirigentes se uns pretendem impor aos outros ùnicamente seus pontos de vista. Não vejo motivos para se considerar soldado junto a mim, uma vez que boa equipe depende sempre perfeito entrosamento todos. Contràriamente às informações correntes faço questão ir ao Rio levar meu abraço e iniciarmos sempre juntos primeiros estudos seleção brasileira. Desculpe atraso esta minha manifestação por motivos aqui explicados. Precisamos suas observações e ensinamentos sempre sinceros, podemos atingir nossos objetivos. Grande abraço até breve — As.: Paulo Machado de Carvalho.

O sr. Heleno Nunes já tomou ciência do telegrama, mas não estêve na CBD porque teve que ir a Teresópolis. Amanhã, porém estará na Guanabara e deverá assumir seu pôsto.

Drive-In, no bridão de Machadinho, realizou a melhor partida para a Prova Especial de amanhã, anotando 50"3/5 para os 800, correndo com impressionante mobilidade e em pista pesada, portanto adversa a boas marcas. Mesmo assim o pupilo de Gonçalino arrematou com esplêndida disposição, mostrando que no dia que cismar de correr o que sabe será uma parada indigesta. Para a mesma carreira aprontaram ainda El Matrero, Escaldado, Ceso, Fás e El Ciclon, tendo o primeiro registrado 67" cravados para o quilômetro, finalizando muito firme. Escaldado anotou 53" nos 800, ajustado no final pelo Antônio Ramos, e Fás marcou 68", nos 1.000, sem dar tudo. Ceso não convenceu muito com mais dois quintos, e El Ciclon, 58" nos 800, floreando em tôda reta de chegada.

Coube a Quaranta registrar a melhor marca nos 600 metros. Dirigida pelo Osiel Fraga, marcou 36"3/5, arrematando ajustada, mas correspondendo aos apelos do seu jóquei. Dag, que no trabalho de distância derrotou Trovão por mais de três corpos em 85" justos nos 1.300, voltou a dominar o companheiro no apronto de ontem, mas por menor diferença em 45" nos 700. Donato, que retorna com um carreirão de 81", ao lado de Falstaff, aprontou 600 em 38", agradando bastante. Endeavor não deu tudo em 22" cravados nos 360, e Union Street, recente ganhador em turma mais fraca, 53", nos 800, correndo regularmente. Descarte deu um carreirão em 38", saindo e chegando na mesma toada, e Havai, de volta com excelente trabalho de distância, 22", nos 360, com esplêndido arremate, tão bom que anotou 12" cravados nos derradeiros duzentos metros.

Don Rodrigo deixou lisonjeira impressão na partida de ontem: 21"3/5, nos 360, correndo o "fino". É verdade que arrematou com tudo, mas correndo de verdade e com galões vistosos. Para o mesmo páreo aprontaram: Cuidado, em 23", Manche, em 22"2/5; Royal Caparti, em 39"; Kongolo, 600 em 39" Espadachim, 600 em 37"3/5, e Bomare, 360 em 23".

AMÉRICA EMBALADO VÊ BOTAFOGO HOJE

Foto LUIZ PINTO

Jairzinho reaparece com todo o vigor e disposição

Botafogo estréia esta noite na Taça Guanabara e tem logo pela frente o time embalado do América, que domingo venceu com tranqüilidade o Flamengo por 3x0, quando poderia até ampliar êsse escore, tal a sua supremacia. Contudo, não quer isto dizer que na partida de logo mais no Maracanã, o quadro americano seja o favorito, porque o alvinegro está rearmando o seu time e agora sob o comando de Zagalo, tem cumprido atuações regulares, tanto que, num amistoso realizado no dia 2 dêste mês, em Brasília, o Botafogo venceu o América por 1x0.

Sem qualquer problema na equipe, o técnico Evaristo manterá a formação do América que vem atuando últimamente e não vê razão para alterações. Falando sôbre o jôgo, Evaristo acha que será um compromisso difícil, e por isso mesmo, pedirá o máximo de empenho dos seus comandados, pois o Botafogo está sequioso de uma vitória para começar bem a Taça Guanabara. Recomendou Evaristo aos seus jogadores, para não se deixarem influenciar pelos elogios da imprensa à equipe, pela vitória sôbre o Flamengo, já que isso poderá redundar numa queda de produção.

Por seu turno, Zagalo elegeu o time americano como o favorito desta noite, com o intuito evidente de despistamento e com isto levar os seus jogadores a um empenho maior em busca da vitória. Gérson ficará de fora contra o América, não por motivos disciplinares, mas sim por estar sem preparo físico e não agüentaria mesmo os 90 minutos. Zagalo lançará mão do juvenil Carlos Roberto para o seu pôsto, pelas boas atuações do jogador no campeonato da categoria recém-findo. Dimas, que se contundiu no amistoso de domingo contra o Vila Nova, também não jogará e Leônidas retornará ao time. Essa partida contra o Vila Nova terminou sem vencedor e Dimas foi a baixa.

Na partida de hoje, os ingressos do Maracanã ainda não serão majorados para os sorteios de automóveis, geladeiras, máquinas de lavar, televisores e máquinas de costura, uma vez que a decisão do ministro da Fazenda ainda não foi publicada no Diário Oficial. Eis os preços das entradas em vigor: camarotes laterais — NCr$ 25,00; de curva — NCr$ 15,00; cadeiras especiais — NCr$ 10,00; numeradas — NCr$ 5,00; sem número — NCr$ 3,00; arquibancada — NCr$ 2,00 e militares — NCr$ 0,25.

Botafogo x América começará às 21,15 horas, estando designado Arnaldo César Coelho para juiz, auxiliado por José Aldo Pereira e José Silveira. Os times jogarão assim:

BOTAFOGO — Manga; Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Afonsinho e Carlos Roberto; Rogério, Roberto, Jairzinho e Humberto.

AMÉRICA — Ita; Sérgio, Alex, Aldeci e Dejair; Marcos e Ica; Joãozinho, Antunes, Edu e Eduardo.

A partida preliminar será jogada entre Madureira e Portuguêsa, pelo Troféu José Trocoli, com início marcado para as 19,15 horas. A Portuguêsa estréia hoje, enquanto o Madureira já derrotou o Olaria por 2x1. Ronald Monassa é o juiz indicado pela FCF, tendo Ailton Sampaio Duque e Sebastião Bahia nas bandeirinhas.

Gérson dá seu golpe e não joga

Ao saber que poderia ser escalado para o jôgo de hoje, contra o América, o meia Gérson deu um golpe no treinador Zagalo, empregando-se a fundo nos primeiros vinte minutos de treino. Marcou um belo gol e correu demasiadamente em campo, para depois queixar-se de cansaço e pedir para sair por não aguentar mais. Zagalo tinha previsto um treino-apronto de apenas 30 minutos, mas quando faltavam 10 para o encerramento substituiu Gérson por Afonsinho, no meio-campo. Após a prática, como Nei voltasse a sentir o tornozelo esquerdo, escalou o infanto-juvenil Carlos Roberto para formar o meio-campo com Afonsinho.

Gérson foi dispensado inclusive da concentração e Zagalo declarou à imprensa que um jogador que não consegue resistir um treino de 30 minutos, lògicamente não tem condições para jogar 90 minutos, numa partida em que o regulamento da Taça Guanabara não permite substituições, a não ser o goleiro, por contusão.

O quadro titular venceu por 2x0, gols de Gérson e Rogério, e começou formando com Cáo; Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Waltencir; Nei e Gérson; Rogério, Jairzinho, Roberto e Afonsinho. Quando Gérson saiu, Afonsinho veio para o meio-campo e Humberto entrou na extrema esquerda.

Dimas não treinou, porque se apresenta ainda com o joelho direito inchado, tendo feito tratamento no turbilhão e fôrno. O zagueiro de tão preocupado, no tem dormido direito, mas ontem o dr. Lídio Toledo o tranquilizou dizendo que na próxima partida êle já poderá jogar.

A concentração foi iniciada ontem à noite no prédio da Av. Rainha Elizabeth. O sr. Xisto Toniato desejava concentrar os botafoguenses num hotel, mas não havia lugares por causa do Congresso Mundial dos Pentecostes.

Está confirmado para domingo o amistoso em Vitória, contra o Ferroviário, devendo a delegação viajar no sábado às 18 horas.

Edu simboliza o nôvo América

Rinaldo e Suingue acertaram com Flu

Suingue e Rinaldo chegaram, ontem, às 16,20 horas pela Ponte-Aérea, seguindo diretamente para a sede do Fluminense acompanhados do advogado José Carlos Vilela, que os trouxe de São Paulo. Na sede do clube, os jogadores conversaram com o vice de futebol e o presidente, acertando-se então que os dois atletas ficarão no Fluminense até 31 de dezembro. Suingue receberá NCr$ 800 mensais, mais casa e comida, e o Rinaldo, por ser da seleção, NCr$ 900 mensais, mais um apartamento alugado pelo clube e inteiramente mobiliado. Hoje pela manhã os jogadores realizarão exame médico e à tarde participarão do apronto dirigido por Gonzalez. Estrearão contra o Bangu caso todos os documentos estejam prontos até sexta-feira e também se houver algum entrosamento com os novos companheiros.

Samarone foi procurado pela diretoria do clube que lhe propôs NCr$ .. 800 mensais para renovar. O avante recuou, disse que iria falar com o seu pai, mas em princípio queria um apartamento e NCr$ 500 por mês. Roberto Pinto seguiu ontem, à noite, para Ribeirão Preto, onde é aguardado pelos dirigentes do Botafogo, daquela cidade e um dirigente do clube paulista virá ao Rio para firmar o empréstimo até o final do ano. Gonzalez deu individual de 40 minutos, do qual Márcio não participou.

José de Almeida, funcionário do Fluminense, que completou ontem 40 anos de bons serviços ao clube, recebeu da diretoria uma medalha de ouro.

Aldeci garante sua presença hoje

Aldeci recuperou-se da antiga contusão na coxa direita e garantiu a sua escalação na quarta-zaga do América, com vistas ao encontro de hoje à noite, no Maracanã, contra o Botafogo, pois Evaristo andava preocupado com o seu estado médico, tanto que convocara às pressas o juvenil Mareco.

A revisão médica do dr. Oscar Santamaria realizada ontem de manhã, na concentração do quilômetro 18 da Estrada Rio—Petrópolis, aprovou também o goleiro Ita, que sentia uma contusão no dorso do pé direito. O América está escalado com Ita; Sérgio, Alex, Aldeci e Djair; Marcos e Ica; Joãozinho, Antunes, Edu e Eduardo; a mesma equipe que derrotou o Flamengo.

TRANQUILO

Evaristo aguarda com tranqüilidade a partida com o Botafogo e não aceitou a sugestão do associado João Carlos para sortear relógios e outros objetos, na concentração, apenas porque os jogadores acham que isto dá azar.

Arézio não se concentrou em decorrência de uma distensão na coxa e desta forma o regra-três de Ita será Barreto. Os demais casos são leves e não causarão modificações na equipe: Alex, Edu e Ica, que estão com escoriações.

ALMIR APLAUDIDO

No primeiro treino que realizou no Estádio Wolney Braune, ontem à tarde, Almir foi bastante aplaudido. Os torcedores que estavam sentados nas arquibancadas de madeira bateram palmas (gesto espontâneo) quando o jogador pisava o campo e êste sorriu, agradecendo em seguida com um aceno de mão.

Almir trouxe de casa uma camisa de lã grená e vestiu-a para perder pêso no puxadíssimo individual do preparador físico Antônio Clemente e despertou muita curiosidade.

O jogador, que custou a encontrar o campo e teve de tomar um táxi, foi levado a casa no carro do diretor de futebol Tadeu Júnior mas antes que saísse do estádio, foi cercado por integrantes da torcida, os quais, chefiados por Elias Bauman, prometeram o máximo de apoio. O atacante novamente sorriu e respondeu apenas com um "tá legal".

LUTO

O América decretou luto oficial por sete dias. Morreu, ontem, o grande menemérito Fernando Ojeda, chileno de nascimento e que tinha mais de 50 anos de América. Foi campeão de 1916 pelo clube rubro, e, participante do primeiro Torneio Início, compareceu ao Maracanã no último para entregar ao Madureira (vice-campeão) o troféu que tinha o seu nome. Emocionou-se um pouco e no dia seguinte sofria derrame cerebral. O ex-diretor de futebol estava internado no Hospital Central dos Marítimos e devido ao seu falecimento foi hasteada a bandeira do clube a meio-pau no Andaraí.

Amorim estréia sábado se passar

Bria vai mexer no meio-campo do Flamengo na partida contra o Vasco e como Jarbas foi vendido ontem ao Botafogo de Ribeirão Preto, por NCr$ 20 mil, Amorim, recém-contratado, deverá estrear caso aprove nos treinos coletivos de hoje e amanhã.

O maior problema do Flamengo é o meio-campo Carlinhos anda adoentado e ainda ontem saiu do individual mais cêdo, com dôres lombares, deixando Bria indeciso quanto ao seu aproveitamento. Nélsinho está quase recuperado do estiramento no quadriceps da côxa direita e formará a dupla de armação com Amorim se passar nos testes.

O individual de ontem durou 50 minutos. Fio, Paulo Henrique e Leon não participaram do exercício e estão vetados para sábado, enquanto Nélsinho, Carlinhos, Ditão e Murilo treinaram à parte.

Amorim realizou o seu primeiro individual e causou boa impressão a Bria, que vai lançá-lo entre os titulares. Zèquinha será o ponta-direita em virtude da impossibilidade da escalação de Fio e o juvenil Rodrigues II aparece bastante cotado para entrar no meio-campo caso surja algum problema com Amorim ou Carlinhos.

O Flamengo negociou por NrC$ 20 mil o passe de Jarbas e telefonou para Santos a fim de mandar que Buglê viaje imediatamente e se apresente ao clube. Reyes só chegará no dia primeiro com a delegação do Atlético de Madri, pois está de férias, e o seu passe custará 45 mil dólares ao clube rubronegro.

Garrincha deixa o Vasco esperando

Garrincha já não levou o treino a sério, ontem, em São Januário, porque chegou atrazado. Quando se apresentou, os titulares já estavam terminando o "Arraza Quarteirão", e mesmo assim, treinando em separado com Jorge Luís, quando quis apertar os exercícios acabou desistindo porque sentiu dôres musculares. Seu Mané não conseguiu perder pêso com o treinamento de ontem, que para êle foi leve, mas prometeu intensificar a partir de hoje depois de receber críticas dos companheiros que querem vê-lo de nôvo jogando e em forma.

Gentil Cardoso puxou muito pelos jogadores no individual de ontem, que não teve a presença de Jorge Luís, treinando à parte, porque ainda sente dôres na parte posterior da coxa esquerda. O dr. Marcozzi admite, porém, que o zagueiro possa tomar parte no coletivo programado para hoje, quando aquilatará suas condições físicas.

TREINOS DECIDIRÃO

Sòmente após o coletivo de sexta-feira é que Gentil Cardoso escalará a equipe para o clássico de sábado à noite, contra o Flamengo. Já está certo que Saiomão sairá do time, voltando Jedir à posição de médio volante, mas quanto ao ataque, ainda está indeciso quem ocupará a ponta-direita. Em princípio, o quadro para o treino de hoje deverá alinhar com Franz; Jorge Luís, Brito, Fontana e Oldair; Jedir e Danilo Meneses; Zezinho, Nei, Paulo Bim e Luizinho.

BIANCHINI PODE SAIR

O atacante Bianchini, que está novamente incompatibilizado com o Vasco e com o técnico Gentil Cardoso, deverá ter seu passe negociado para o exterior. O empresário Dagomar, o mesmo que levou o Vasco recentemente à Bolívia, recebeu autorização para vendê-lo.

Cabralzinho não treinou mas joga na sexta

Cabral, Norberto e Devito, além de Fidélis, que está sob cuidados médicos, estiveram ausentes do individual realizado ontem pelo Bangu e que durou 45 minutos. O individual constou de ginástica e bate-bola. A diretoria está satisfeita com a última atuação do avante Dé e o ataque do Bangu para enfrentar o Fluminense, sexta-feira, será: Paulo Borges, Dé, Fernando e Aladim. O Bangu fará amanhã à noite, o coletivo no campo do Vasco.

Embora estivessem em pauta apenas assuntos de rotina, Martim foi assunto na reunião da diretoria do Bangu. [illegible] insatisfação entre a torcida e atletas, contra o preparador o assunto acabou transbordando entre os diretores, porém o sr. Eusébio de Andrade saiu em defesa de Martim e tudo ficou na estaca zero.

Jornalistas apontam imortais do esporte

A Comissão Executiva de Esporte, criada pelo dr. Ricardo Cravo Albin, diretor Executivo do Museu da Imagem do Som, reúne-se hoje, às 15 horas, no próprio Museu, para proceder à votação dos 33 nomes que representarão nosso esporte na série a ser gravada para a posteridade.

Três dirigentes, dez atletas e vinte jogadores serão escolhidos pela Comissão, composta por 26 jornalistas, que vão traçar os planos para as entrevistas, sendo que òbviamente, Pelé e os bicampeões mundiais figurarão nessa lista.

A TRIBUNA está representada nesta Comissão [illegible] companheiros Edmundo Fonseca e Luís Fernando.